

Lisbôa 26 de Junho de 1852

Meu rico Filho do meu Coração. Fiquei hontem bem cheia de saudades, e bem dezejoza de saber da tua chegada a Coimbra. O Joaquim deu-me notícias tuas até Villa Nova, e sei que ias bem, e contente, mas a tua perna ainda te doïa, e estou receando que a jornada a cavallo te fizesse mal, e que vás ter ali alguma mazela. Faltava-me mais esse cuidado alem dos muitos outros que já tinha, e que me inquietao constantemente. He a primeira vez que tu estás entregue a ti, pois conheço bastante o mundo para saber que na tua pozição, se te não guardares a ti, ninguem te guarda, e apesar de me lizongear que estás nas melhores intenções, sei que aos 16 annos não se tem ainda muita firmeza, e que desgraçadamente hade haver muito quem te aconselhe para o mal; mas acredita mais, meu rico Filho, n'hum May que nunca, desde que tu nasceste, teve em vista senão o teu bem, do que em todos os outros, e crê que n'este mundo não há senão duas estradas, huma a do bem, outra a do mal; por pouco que nos desviemos da primeira, chegamonos à segunda e ensensivelmente nos sentimos cahir no precipicio de que ao princípio tínhamos medo. Pelo contrario se tu logo desde o principio tiveres firmeza, e não te desviares dos teus deveres em nada, afastas a ocazião das tentações, e hasde achar em ti proprio no socego da tua consciencia hum tal contentamento, que te hade sêr facil depois rezistir ao mal. Para isso cumpre exactamente as tuas obrigações todas, religiosas e civis. Ocupa-te seriamente dos teus estudos, faze o firme propozito de adquirir hum bom nome na Universidade. Para o futuro da tua vida he-te isto muitissimo util, e para mim será o maior gosto que eu possa ter. Ouviste o que teu Pay me disse na vespera da tua partida. Fez-me a mim responsavel da tua conducta em Coimbra, acuzou-me de querer contribuir para te perder e disse que lavava as suas mãos disso; por tanto meu rico Antonio vê lá o que fazes; se te sahisses mal da tua empreza tua May nunca mais tinha hum momento de socego; a todo o instante se lhe havião de deitar à cara as culpas que tinha, e isto junto com o desgosto que eu havia de ter pela tua má conducta, estou convencida que me matava. Mas não hade ser assim se Deos quizer. Tenho toda a esperança que tu me hasde justificar, e que hasde fazer toda a diligencia para te comportares bem em todo o sentido. Estou dezejando saber como se passa a tua primeira entrevista com o Dr. Bernardino Carneiro. O que elle acha a teu respeito; se poderás já fazer exame de Latim; em fim conta me tudo. Não exijo que me escrevas todos os correios a mim, escreve a teu Pay, e a teus irmãos, e quando o fizeres a elle, escuzas de o fazer a mim; pois não quero tirar-te muito tempo. Quando não poderes escrever a ninguem, o Caetano que o faça, para ter sempre todos os correios noticias tuas. O mano José

escreve-te a mana amanhã o faz por sêr domingo. Ambos elles tem tido muitas saudades tuas; a todo o momento querem que eu lhes diga aonde tu estarás. Tomara eu podelo adivinhar. O tempo felizmente tem estado muito bom; nem hontem nem hoje tem feito grande calor. A Tia Ponte foi hontem á missa por tua tenção. Ella e a Tia Mariana passarão aqui a noite comigo, para me fazerem companhia; pois eu estava muito saudoza, e muito triste. O José fez hoje arranjos no seu quarto; tirou-se a tua cama, e pôs o banco de carpinteiro em seu lugar; está agora carpinteirando e fazendo bastante bulha. Elle está melhor do olho, mas ainda hoje não foi ao colégio, irá na segunda feira. Tive hontem cartas do Avo, estava bom, sabia que ias para Coimbra, e aprovava muito porque gosta mais dos estudos lá do que os da Polythecnica aqui. O Tio Pedro he que tem estado bem doente, e ainda me dá cuidado pelo que diz na sua carta. O Nhonho está melhor. Dos mais todos bons. A Gertrudes andou hontem todo o dia a chorar por ti, e a rezar.

Dize me se entre os teus arranjos te falta alguma couza para t'a mandar de cá. Lembra me que hum leito pequeno de ferro te faça conta; dize-me se o queres; mando to. ADeos meu muito querido Filho. Repito todas as minhas recomendações e abraço te de longe como May que muito te ama.

Izabel

Queria escrever ao Caetano para lhe agradecer o favor que elle te fez de ir estar contigo, mas não tenho tempo. Dize-lhe da minha parte que lhe estou realmente muitissimo obrigada, e que espero que tu não lhe dês motivo de se arrepender. Espero que se não cansasse com a jornada. Entrega-lhe o dinheiro, e deixa o fazer os teus arranjos todos, pois has de achar-te bem com isso.

Lisbonne le 28 Juin de 1852

Mon bien cher enfant. J'ai été bien heureuse ce matin de recevoir ta lettre de Leiria, et de savoir que tu avais fait cette première partie de ton voyage sans trop de fatigue. Tu ne me parles pas de ta jambe ; j'espère que c'est un bon signe, et qu'elle ne te fait pas souffrir. C'est le voyage d'hier qui a dû être fatigant. Je me réjouis bien de ne t'avoir pas dit qu'il valait beaucoup mieux le faire en deux jours, et coucher aux Carvalhos. Je me souviens que quand je suis allée à Coimbra, avec ma mère c'était à la fin de Septembre. Nous avons fait une partie de la route avec des étudiants qui allaient à l'Université, et quand nous sommes arrivées aux Carvalhos, nous avons trouvé toutes les chambres prises; mais quelques étudiants nous cédèrent la leur, et je crois qu'ils couchèrent à la cuisine. Du reste c'était une auberge détestable et je suppose qu'elle l'est encore car le progrès se fait lentement dans notre pays. Ton père a fait demander qu'on lui envoyât par le télégraphe la nouvelle de ton arrivée à Coimbra ; j'espère donc avoir des nouvelles aujourd'hui, et je le désire bien. Je pense à toi constamment, je t'accompagne dans tout ; je voudrais pouvoir deviner ce que tu fais à chaque moment ; et je prie Dieu qu'Il te bénisse et te fasse réussir en tout. Thérèse te remercie du message que tu lui envoies dans ta lettre. Elle est bien contente que tu n'aies pas perdu ta Messe hier. Elle t'a écrit hier ; aujourd'hui elle ne peut pas le faire, car elle est très occupée, ayant outre Mr. Wareing. Mr. Caen qui a changé la leçon de demain pour aujourd'hui. Joseph est allé au collège, avec son oeil encore couvert par sa pala noire ; mais il va mieux. Manoel Ponte, est allé hier (dimanche) dîner avec le Marquis de Vianna, avec Cunha Reis, et il est été invité à aller aujourd'hui avec eux à Cintra pour la St. Pierre. Son père lui en a accordé la permission et il part ce soir à six heures pour revenir demain. Il est ravi.

Hier j'ai été chercher Nhonho et les petites cousines pour leur faire une promenade en voiture. Nhonho tousse encore. Ta soeur et Joseph sont allés à la promenade d'Estrella. Mr. Barruncho père a dîné ici et il a demandé de tes nouvelles ; son fils t'a écrit. J'espère que tu n'oublieras pas mes recommandations au sujet des personnes avec qui tu te lies à Coimbra. Je défends positivement les Felgueiras, ayant des preuves de leurs mauvais principes et de leur

immoralité. Adieu mon enfant. Tes tantes te font dire bien des choses ainsi que tes cuisines, ton frère et ta soeur ; et moi je t'embrasse et te bénis comme ta mère et plus tendre amie.

Isabelle

Dis mois si ton bagage est arrivé en bon état et si tu n'as rien perdu en route. Je crains que ton parapluie ne soit resté oublié quelque part. Comment as to trouvé les lits des auberges, et le manger ?

Lisbôa 30 de Junho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Acabo de receber a tua carta de 28 que muito gosto me deu, porque pareces estar contente, e fazes-me huma promessa sobre a qual conto. Vejo que o O'Neill te tem servido muito e que por agora a recomendação para elle te tem sido mais util do que a dos outros. Todos me dizem tão bem d'elle, que muito estimo ver-te ligado com hum bom companheiro. Em quanto a arranjos, por agora não tinhas decidido nada, e vejo que ha bastante difficuldade em achar caza. Mais moeda, menos moeda por anno pouco importa. O essencial he que a caza seja bem exposta, porque Coimbra he muito frio de inverno, e não seja longe das Aulas. Estou dezejando muito saber o que passaste com o Dr. Carneiro, e como elle te acha quanto a adiantamento. Recomendo-te que te não fies demaziado em ti, e que recordes sempre aquillo mesmo que tu julgas saber. Escreve com cuidado não faças erros de orthographia, repara bem como se escrevem os nomes proprios. No do O'Neill esqueces-te sempre do e. Escreves com pauta por agora, para fazer as distancias eguais, e não me faças rabiscas por cima, que he muito feio, e fazem perder muito tempo quando se escreve. Escuzas de me fazeres nas cartas huma margem tão grande. Isso he bom para cartas de Officio. Bem creio que não possas sempre escrever a todos. Eu já te disse que escrevessees hum dia a teu Pay e outro dia a mim; quando escreveres ao mano ou à mana não percizas taobem escrever-me; conto a sua carta d'elles como minha. Às outras pessoas escreve aos dias Santos hum dia a huns, outro a outros. Aceita recados da tias, e dos primos. O Manoel Ponte esteve para ir a Cintra com o Marquez de Vianna, e por fim não foi. Custou-lhe e tem andado muito mono e mole. A tia Ponte julgava que elle estava doente, mas acho que não tem nada. O Nhonho ainda toce alguma couza, os mais estão bons. O José lá foi para o Collegio, e custou-lhe coitado, tem muitas saudades tuas, e fazes-lhe muita falta. Sempre te quero dizer que o mestre que primeiro perguntou por ti foi o Collingridge. O José já não traz o olho tapado, mas traz hum parche preto na cara, por cauza do caroço que lhe ficou. Elle hontem foi passear de tarde com o Caetano a cavallo; a mana foi dar a sua volta a pé. Eu fui ao baile do Lumiar, que foi bonito, mas menos animado do que era em vida dos tios Palmellas, e tive tantas saudades de ambos que pouco gozei.

ADeos meu rico filho. Vou tratar de te mandar os leitos de ferro, e o Papa te dirá o nome do correspondente que dá as meçadas. Estou afflictta hoje porque tive notícias muito más do tio Pedro. A tia Sophia escreve no dia 10 do corrente que elle tinha soffrido huma

operação em consequencia de huns tumores que se lhe tinham formado na bexiga, que o tinhão feito soffrer horriavelmente. 6 dias e 6 noites levou a gritar, e sem poder tomar alimento. A operação era muito perigoza e delicada, podia ficar n'ella e como escapou, tenho muita esperainça em Deus que se restabeleça, mas tenho muito cuidado. ADeos meu querido Filho do meu Coração. Aceita como já disse recados dos manos e das creadas e creados, e dá os meus ao Caetano. Abenço-o te do Coração, como May que muito te ama.

Izabel

Lisbôa 3 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebi a tua carta de 30 do passado, que muito estimei, pois por ella vejo que já ias começar os teus trabalhos, devendo fazer o teu exame particular com o Doria antes d'hontem. Espero com impaciência as cartas de segunda feira para saber o que elle achou. Estimo que gostasses do Carneiro e que a minha carta lhe desse bôa opinião de mim, pois isso contribuirá para que elle se interesse mais por ti, que he o que me importa. Ao O'Neill he que te terá servido de muito, o Papa disse-me que lhe escrevia para lhe agradecer e pedir que continuasse a tomar-te debaixo da sua protecção. Em quanto as cazas, he que acho que são bastante caras; muito mais do que suppunha, porque as do Salvador de Vilhena, em que elle estava com dois companheiros erão de cinco moedas. Mas que remedio ha senão ter paciencia. Teu Pay disse me que te tinha mandado hum credito de 10 moedas, para pagar as cazas, e para a batina, e o resto fica para alguma despeza extraordinaria; mas recomendo te que sejas economico o mais possivel, pois quando a gente se acostuma d'esde a mocidade a contentar-se com pouco, chega-lhe sempre aquillo que tem, e vive feliz e socegado. A batina por exemplo dizes tu que custa 18\$000 r. e D. Christovão de Vilhena disse-me que custava 14\$400 r. Ora se tu a podes ter por esse preço, por que gastar mais? As meias te vou eu mandar de cá, porque são melhores e mais baratas. O leito não o compres porque teu Pay disse que o ia escolher, depois entrou em ajuste para comprar hum que custava 3 moedas, mas eu acho que tu dormes e descansas igualmente bem em hum de 3500, e por isso na segunda feira vou te comprar hum d'estes. Falla me nos teus amigos, se já tens moça, que tal he, se he cuidadoza e aceada. Se fizeres batina já, e tiveres que te demorar até Outubro, talvez seja bom mandares para Lisbôa o teu fato de pano, para não se traçar lá, e lembra-me que aproveites para isso, a vinda do Francisco Palmella. O mano José ficou muito contente com a tua carta, e no Domingo te escreverá. Elle Sabbado passado ganhou no Argumento com o Thomaz Niza. Veremos hoje. Elle está bom do olho, e mesmo da cara está melhor. O Manoel Ponte he que está em caza, porque se receia que tenha sezões. Nhonho ainda toce. Vai estar huns dias na Charneca antes de ir para a Freiria. Não tornei a ter notícias do mano Pedro; estou as esperando com impaciencia, e com cuidado. Deus queira que o paquete m'as traga hoje que me soceguem.

Quem foi hontem sacramentada foi a filha da Imperatriz coitadinha. Faz muita pena, e a may o maior dó. Teve hum crescimento fortissimo de repente, mas como está muito abatida, e doentinha do peito dá o maior cuidado. Hoje está melhor hum pouco.

Vejo o que o Caetano diz que o Carneiro diz a respeito dos estudos em Lisbôa e de mandar o José cedo para Coimbra. Estou convencida que tudo lá se estuda melhor do que cá, menos as linguas vivas; receio que tu venhas de lá muito esquecido do Inglez e Francez e por isso dezejo que faças esses dois exames quanto antes. Coimbra he huma Cidade de estudantes, ha poucas outras distracções e por isso prefiro muito que tu fosses para lá, a estudar aqui na Polythecnica. Sinto que não fosses 3 mezes mais cedo se isso te convinha, mas querendo tu estudar até Outubro tens tempo para te preparar para a matricula. ADeos meu querido Filho, acceita recados da Thereza, tanto ella como eu agradecemos o bocadinho da pedra da Fonte dos amores. Agradece da minha parte ao O'Neill os obzequios que te tem feito. Recomenda me ao Caetano, e tu acceita recados de toda a famillia de caza, das Tias e primos. Todos perguntão muito por ti. O Manoel Ponte diz que lhe fazes muita falta, mas a ninguem fazes mais do que a mim. Não me posso costumar a não te vêr aquellas horas a que voltavas do Collegio, e à noite quando eu te ia matar os mosquitos antes de me deitar. Mas tenhas tu saude e cumpras com os teus deveres, que a Maman tem paciencia para as saudades e separação. ADeos acceita a benção que te dá a tua May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 5 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje teve teu Pay huma carta tua de 3 do corrente e eu huma do Caetano e outra do Dr. Carneiro da mesma data. Por esta ultima vejo que não podes fazer exame de Latim e Logica senão para Outubro o que não me surprehendeo, porque sabia muito bem que não estavas em estado de fazer estes does exames agora. O que espero he que te ponhas ao trabalho com animo e com perseverança, pois não basta estudar bem ao principio e depois afrouxar. He percizo applicar se todos os dias seguidamente. Seria huma vergonha tu não te poderes matricular para Outubro; Deus tal não permitta. O Carneiro diz me que tu pareces ter verdadeiro dezejo de estudar, e então espero que venças as difficuldades. Apprende a estar bem certo do que sabes, e do que não sabes, e não te fies demaziado em ti; não queiras aprender como papagaio, nem demaziadamente depressa. Trata de perceber bem, e logo que percebas verás que a tua memoria te ajuda a decorar facilmente. Hoje fazes tu exame de primeiras Lettras. Espero que te não custe muito assim como o exame de Francez e Inglez, que dezejo vêr passados para que te possas pôr com ancia ao Latim.

Recebi hoje, como disse huma carta do Caetano, mas não sei se me poderá caber no tempo responder-lhe hoje mesmo. Elle remette me huma conta do que tens gasto, e da despeza diaria em caza, que alguma couza me assusta, pois vejo que excede muito o que se tinha calculado aqui. Supponho que vem taobem incluída a despeza do Augusto, e a dizer a verdade acho justo que elle contribua com a sua parte ao menos no que exceda a quantia que se te tinha arbitrado. Já não fallo nas cazas, pois isso he huma despeza por huma vez, e pouco importa. O que vejo he que os géneros lá não são tão baratos como eu suppunha, e como me tinham dito; só a carne he que he mais barata do que cá, tudo o mais he pelo mesmo preço. A estalagem taobem he cara. Entre tanto o Abel dava só moeda e meia a cada filho. O Dr. Christovão dava 3 e meia para o filho e criado, mas tirava d'ali ordenado d'este, e as despesas mensaes do primeiro, como calçado, roupa lavada, etc. etc. Se tu gastas 625, e 770 em comida por dia, ha alem d'isso muitas outras despesas como lavagem, ordenado ao criado ou criada (etc.) aonde vai isso dar. Nem 5 moedas te chegão. Sinto ter que fazer estas observações mas he para que faças diligencia para que se gaste o menos possivel, porque realmente sei que este anno os negocios de teu Pay estão muitissimo atrapalhados, e não sei como se hade chegar a tudo.

Vejo que no dia 8 dás de jantar aos teus amigos O'Neill e Francisco Palmella, e d'essa despeza extraordinaria não ralho, pois acho que fazes muito bem de fazer hum obzequio a quem te tem feito tantos, e não quero que pagues da tua mezada, manda dizer quanto he, que eu te mando o dinheiro. Muitas saudades heide ter de ti n'esse dia! Deos te faça tao feliz como eu te dezejo, e podes estar certo que nada te faltará n'este mundo. Aceita os meus parabens, e os de todos de caza, que te agradecem os teus recados.

Os manos escrevem te. O José está hoje em caza, porque não passou muito bem a noite; teve muita dôr de cabeça. Agora está melhor. O Manoel Ponte taobem ainda está em caza. A mana Marianna foi hontem para a Charneca por cauza do Nhonho, que ainda tem bastante toce. Deos queira que lhe faça bem a mudança d'ar. Ambas as tias te mandão recados. Tive carta de meu Pay que me diz que teve noticias do mano Pedro de 15 de Julho. Já escrevia duas linhas com a sua mão, e ia hum pouco melhor, mas ainda muitissimo fraco. Tenho estado bem afflictta por cauza d'elle, e ainda tenho cuidado. A filha da Imperatriz esteve a morrer, foi sacramentada na sexta feira, vai hum pouco melhor, mas acho que está tísica. Forte dó me faz a pobre May! ADeos meu rico Filho. Dize ao Dr. Carneiro que lhe agradeço muito a sua carta, e não lhe respondo já hoje, porque não o quero importunar demaziado com as minhas cartas para que elle não se julgue na obrigação de me responder, mas que muito lhe agradeço o interesse que mostra por ti. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Recados ao Francisco Palmella.

Lisbôa 7 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi esta manhã a tua carta de 5 do corrente, que muito estimei por tudo que me contas a respeito dos teus arranjos. Vejo que estás em muito bôa disposição de não gastar, senão o que he necessario, e isso he o que eu dezejava inculcar-te. Nunca foi a minha idea, nem he, que te prives do que te he percizo, tanto mais que estás costumado a certos commodos, e que o passar sem elles te poderia ser prejudicial à saude n'hum momento em que vais ter muito mais que fazer e por isso mesmo percizas ter forças para esse augmento de trabalho. Fallas-me em têr sopa vaca e arroz para o jantar. Se não comes a vaca cozida, quero que tenhas hum bom bife para o jantar, e taobem quero que comas carne duas vezes ao dia, porque estás costumado a isso e receio te faça falta se a não comeres; tanto mais que tu não costumias beber vinho e dezejo que não te habitues a elle, porque com a propensão que tens para berbulhage pelo corpo, não te convem. Em quanto ao preço da batina eu não sei o que ellas custão senão pelo ouvir dizer. Se D. Christovão se enganou, tenho pena, porque fez com que eu me enganasse taobem. Como he huma couza para huns poucos d'annos acho realmente melhor gastar mais alguma couza e ter hum traste que faça bom serviço do que huma couza que se rompa logo. Em fim, tu sabes muito bem que eu nunca te recuzei nada do que he justo, e que agora tenho feito da minha parte o que tenho podido para que te não falte nada, e tenho contribuido para que teu Pay te proporcione os meios de ires para Coimbra; só o que queria era que não pensasses em elegancias. Tinha me dito teu Pay que o Julio dizia que as Batinas mais elegantes, erão de seda e eu receava que tivesses comprado huma assim. Sendo de pano não tenho nada a dizer. O que eu não imagino he como tu ficas nesses trajés, meu querido Filho. Tomara ver-te. Tenho muitissimas saudades tuas. A todas as horas me lembrás. Antes d'hontem passei o dia em sobre salto lembrando me que fazias o teu primeiro exame; por fim não fizeste e ainda ficou adeado, e eu a tremer até depois de amanhã. Deos queira que te saias bem, assim como dos outros dois, e depois poem-te com animo ao Latim. Eu taobem espero que para Outubro te possas matricular mas se não puderes, paciencia, he hum anno de demora, e talvez possas fazer o primeiro anno de Philozophico entre tanto. O cazo he não se arriscar a ficar mal. Conta-me sempre tudo que se passa a respeito dos estudos. Já principias te com o mestre que te inculcou o Carneiro? Quanto se lhe dá para se te mandar essa quantia.

As camas de ferro ainda as não pude ir comprar, porque tenho tido muito que fazer, mas acho que em quanto te não mudas não te fazem falta. Para a semana de certo vão.

Aceita recados da mana. Ella morta de vergonha de ir ao baile, e eu com appetite de a levar. Vai de escomilha côr de roza, e com huma roza branca na cabeça. O José não esteve muito bom ainda hontem. Hoje foi para o Collegio. A tia Asseca ainda está na Charneca, o Nhonho hade gostar muito da tua carta, elle está melhor mas ainda não bom. O Manoel Ponte está bem, já voltou para o Collegio. Os mais todos bons. Hontem foram os annos de Luiz Carneiro; fui lá achei-o à meza e assisti ao jantar. Elle perguntou me por ti, e pelo Caetano a quem o dirás da minha parte assim como me não he possivel hoje escrever, tendo que o fazer para o paquete, porque amanhã não posso senão ando de levante todo o dia. Forte estafadeira. Se não fosse por causa da mana, não ia ao baile. ADeos meu querido Filho. Amanhã ainda heide ter mais saudades tuas do que o costume. Se pudesse dava huma saltada a Coimbra, e muito antes queria passar o dia na tua caza de estudante do que no esplendor d'estas funções todas. Aceita muitos recados e parabens de todos e a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Os manos hãode-te mandar a sua colgadura. As tias todas perguntão sempre muito por ti. O tio Pedro vai hum pouco melhor, mas muito fraco ainda.

Lisbôa 9 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. A tua carta do dia 7 deu me muito gosto por saber por ella que tinhas feito bem o teu primeiro exame; pois posto que não fosse muito difficil e que fosse sobre materias que tu apprendes desde pequeno com tudo como era o primeiro em publico sempre me dava cuidado. Ainda bem que ficaste aprovado plenamente; he de bom agouro e deve dar-te animo para os outros. Agora estou dezejando ver passado o de Francez e Inglez, mas não tenho tanto cuidado n'este como no de Portuguez, porque estás muito mais maçado na grammatica d'estas duas do que na nossa. O que te recommendo muito he que tenhas cuidado na orthographia. Tens huma grande difficuldade em escrever certo, em todas as linguas, não sei se isto provem de mau ouvido ou de falta de attenção; mas mesmo em Portuguez fazes muitas vezes erros, e erros grandes. Nesta tua ultima carta escreves tu recrimento em vez de requerimento. Quando estás incerto sobre a maneira de escrever huma couza pensa qual he a etymologia da palavra. Por exemplo, esta que acabo de citar, sabes que vem de requerer e não recrer que não quer dizer nada.

Todos em caza ficamos muito contentes de saber o bom rezultado do teu exame, e as tias e primos te mandão os parabens por isso, assim como pelos teus annos. Muito me lembraste hontem, e com muitas saudades. Foi hum dia de estafadeira para mim, mas ao menos tive na Sé muito tempo para te encommendar a Deos, e se Elle me ouvir, de certo te não falta nada n'este mundo. Faço muitos mais planos para ti, do que nunca fiz para mim; agora mesmo já não vivo senão nos meus Filhos. ElRey perguntou-me como tu te davas em Coimbra, quando fazias os teus exames; que estava certo que havias de fazer bôa figura, porque sabia que tinhas brio, e que era percizo que os fidalgos se distinguissem em tudo dos outros etc., etc. de maneira que podes estar certo que d'aqui por diante ElRey já não me falla em outra couza senão em ti, e nos teus estudos. Espero em Deos poder lhe sempre responder de cabeça levantada. Que estafadeira que tive hontem! Eu nem sei como escapei as minhas enxaquecas grandes, mas fellizmente tive só a cabeça hum pouco atormentada e estonteada. Fui às 11 horas menos hum quarto para as Cortes. O Principe prestou o seu juramento em voz muito alta e intellegivel. Depois fomos a correr à Sé, assistir ao *Te Deum*. Em seguida o Beija Mão nas Necessidades, que acabou depois das 4 horas porque se esteve à espera que chegasse gente. Eu fui depois buscar a Thereza aos Mariannos aonde ella tinha sido deixada pela Marqueza das Minas que a tinha levado às Cortes. Já não a achei lá, porque tardando-lhe eu, tinha vindo para caza a pé. Chego a caza, acho cá a ama Conceição e o ramo todo de criadas

no meu quarto à espera de mim para me darem os parabens dos teus annos. Depois dos cumprimentos despi-me, fui jantar, e depois do jantar toca a arranjar para o baile, que durou até à huma; mas como esperei muito pela carroagem cheguei a caza às 3 horas meio morta, até pelo excessivo calor que fez hontem. A mana ia muito bem de vestido de escomilha côr de roza com huma roza branca na cabeça. Dançou com o Principe e Infante D. João, com o Marquez de Ficalho, Conde de Sobral, Francisco e Rodrigo d'Almeida e tio Nuno. Só ficou sentada huma vez, porque teve vergonha de ir dançar com hum officialzinho que não conhecia. Ella estava muito envergonhada mas acho que no todo gostou mais do que suppunha que havia de gostar. ADeos meu rico Filho. Dá recados ao Caetano, aceita os de todos de caza e a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Dize me se queres lá os 960 reis que costumo dar-te todos os mezes.

Lisbôa 12 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta do dia 10. Muito estimo saber que tenhas feito bem o teu exame de Francez, he mais hum que estas aliviado; agora falta só o de Inglez, depois o de Latim e de Logica. Bem te podes pôr a elles, isto he a preparar-te para elles, com toda a ancia. Parece que todos os mestres e lentes estão bem dispostos ateu favor, mas não te fies n'isso; he percizo que todos digão que te fazem só justiça. A tua carta descansou-me em quanto tu segundo vejo que comes carne duas vezes ao dia e que tomas alimento sufficiente, recomendo que faças sem te importar muito se está bem ou mal feito. O cazo he que seja são. Ao que tu não respondes he sobre a despeza do Costa. Dezejo bastante por couzas particulares não o digas ao Caetano, mas o Costa pretende que pagou a tua passagem no Vapor e a d'elle, e lança ambas em conta a teu Pay, quando eu vi na conta do Caetano que tu he que a tinhas pago. Taobem se lança em conta as duas bestas de carga por inteiro, quando se devia lançar só huma e meia, porque o Augusto levou de certo hum bahu. Em fim a ida d'elle custa hum par de vintens. Estimo que teu Pay o ajude se poder, mas dezejo que o saiba, e que não seja chuchadeira às escondidas. Torno a dizer, não contes isto ao Caetano, mas dize-me o que te mandei perguntar.

Vou tratar de te mandar fazer as taes voltas ou colarinhos, mas percizo fallar com Monsenhor porque não sei bem como são), e parece-me o molde que me mandas muito largo. Dize-me se não te faria conta para estudar em caza huma especie de *robe de chambre*, de olanda.

Teu Pay diz que não pode escrever muito hoje por que term muito que fazer. Que vai dar ordem para te mandarem os 6420 reis do jantar do dia 8, mas como talvez ainda não va por este correio, tira esse dinheiro das 10 moedas da Batina e caza, que depois o tornarás a pôr. Vou mandar franquear esta carta, para te evitar a despeza do porte, e assim farei sempre. Remetto cartas dos manos. O José tem andado com dôr de cabeça. Elle sente-se muito do calôr, e vai necessitar dos seus banhos, mas estou persuadida que este anno não vamos para fora da terra, o que alguma couza me custa, porque a todos faz falta. A Thereza tem alguma toce, anda tomando leite de burra. Espero que não seja nada de cuidado mas tomara vêla boa. A mana Marianna voltou antes d'hontem da Charneca, o Nhonho veio melhor da toce. Vão para a Freiria quinta feira, 15 do corrente. A mana Thereza e os pequenos todos taobem vão. O Nhonho gostou muito da tua carta. A mana Marianna acho que te escreveo para te dar os

parabens dos teus annos, e a mana Thereza disse me que te dissesse que tinha tido muita vontade de o fazer, mas que de proposito o não tinha feito para te não obrigar a responder a mais essa carta, pois sabe que tens muito que fazer. Os primos todos te mandão recados. Tive hontem carta de meu Pay, que te manda os parabens do dia 8 e muitos recados. O mano Pedro tinha tornado a estar incommodado com outro tumor, que tinha felizmente rebentado por si, e já estava melhor, até se levantava mas estava muito fraco. O tal João Nabor Imperial, he o Guarda Portão.

A Filismina foi se embora; ja tenho outra em seu lugar; he viuva e parece-me bôa mulher. Sempre te quero dizer que me parece que o Joaquim, faz esquecer o Manoel Francisco. Já tinhas idea disso ?

Estou com cuidado no mano Fernando, anda muito magro, com muita toce, e muito rouco. Pilha estafadeiras muito grandes, e muito sol. Agora tem três poldros na cavallariça, e nem tem carroagem para a Julia, nem cavallo para si; de maneira que gasta e não tem os seus commodos. O José Luiz quando vai à Charneca, vai em cavallo de alluguer. O outro dia foi n'hum e deo hum trambulhão depois de chegar ao portão da Charneca; fez se mal, deu na mão esquerda e fez huma extensão no braço; está muito enchado, e he obrigado a trazê-lo ao peito.

ADeos meu querido Filho, não tenho tempo para mais porque percizo aprontar o creado que vai a Lisboa. Recomenda-me ao Caetano, e dá recados ao Francisco Palmella. Aceita a benção que te manda esta tua May e melhor amiga.

Izabel

Os Barrunchos, Monsenhor e F. D'Almeida jantarão cá hontem e perguntaram por ti.

Lisbôa 14 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebo teu Pay a tua carta de 12 do corrente pela qual vejo que começas-te as tuas lições de Latim, e que tens realmente muito que fazer. Ainda bem que te persuades d'isto, porque assim espero que dêes conta de ti. Estou convencida que Coimbra he realmente a terra de estudo de Portugal, e por isso instei com teu Pay para que te mandasse para lá, mas deixa-me dizer-te que não he minha culpa se não estás mais adiantado no Latim, e que muitas vezes te disse que estudavas pouco, que te davas pouco trabalho, que te contentavas facilmente e que se te tivesses applicado mais, terias ganho com isso, pois tu ha oito annos que principias-te o Latim. Entre tanto, o passado não tem remedio, e só fallo n'elle para te servir de lição para o futuro. Eu quando tu partiste para Coimbra sabia muito bem que não estavas em estado de fazer já os exames de Latim e de Logica, e contava que te demorasses até Outubro, de maneira que nada me surprehendeo a carta do Carneiro. Vejo que o exame de Inglez não o podes fazer agora. Sinto porque isso deve obrigar-te a continuar a recordar a grammatica e a lêr alguma couza n'essa lingua todos os dias para não esqueceres o que sabes. Fazendo isto poderás facilmente fazer esse exame que te convem porque te dá preferencia.

Pelo que me dizes a respeito do José vejo que contas com elle d'aqui a dois annos para se matricular. eu muito o dezejo, e como a experiencia sempre serve, heide mandalo antes em Março do que em Julho, para poder vir passar as fereas a Lisbôa. Elle está melhor e tem ido ao Collegio, de maneira que não me rezolvo a mandalo para a Freiria com a tia Marianna, que parte amanhã com todos os filhos, a tia Ponte e filhos. A Viscondessa May, não vai por cauza da Maria Ritta que dizem vai para Italia fazer economia, com o marido e M. Joanna. Perderão huma demanda muito importante e são obrigados a fazer reformas; como aqui lhe custa isso muito rezolverão se a ir se embora. Acho que pouca economia hão-de fazer, porque não ha paiz nenhum mais barato do que Portugal; mas cada hum sabe de si. Ha quem diga que elles o que vão he assistir ao nascimento do filho ou filha de D. Miguel, assim como o Marquez de Lavradio, o Marquez de Penalva, Condes d'Almada, de Bobadela e varios outros. Não sei, acho que escuzavão de disfarçar essa asneira, se a quizessem fazer, que ninguem lhe pedia contas disso.

Muita garça acho eu à historia dos bilhettes! Deo-me imensa vontade de rir dar agora parte do meu casamento. Teu Pay pretendeo ter se informado e ter sabido que era costume na

Provincia vezitarse de longe por bilhette, e por isso lhe dei o meu, do que agora tenho pena, pois ficamos passando em Coimbra por huns rusticos. Quem sabe talvez tomem isso como moda estrangeirada e moderna. A historia da neve tomada as escondidas, taobem achei imensa graça. Estava lhe cahindo ao Augusto sêr golozo e gostar de trouxas d'ovos. A respeito de golodices lembrão me os teus dentes; peço te que cuides n'elles muito, pois alem de ser feio andar com os dentes sujos, tem consequencias serias, porque se estragão.

Estou com vontade de vêr o Francisco Palmella para lhe falar em ti, mas tenho pena que venha, porque te hade fazer falta. Dize-me se o O'Neill taobem vem.

A respeito de trastes, como fazes tu quando te mudares para a caza nova ? Dize-me em quanto importará a compra da mobilia, e se te faltará alguma couza que te possa mandar. Já sei como são as golas e vou mandalas fazer. O Monsenhor jantou cá hontem, e estive examinando a sua, ainda que elle não queria, não sei por que e envergonhou-se o mais sensabormente que he possivel. Elle já não vai a caza do tio Saldanha, desconfiou com o Tavarede, que dizem está nomeado Governador Civil de Lisbôa e ter sahido o Conde de Sobral porque assim o pedio. Não creio que ganhemos na troca. ADeos meu querido Filho aceita recados da mana, que ainda tem toce, mas está hum pouco melhor. O José, as tias e Primos taobem te mandão muitos assim como os criados e criadas. O Joaquim agora quer entrar para o Correio. Aqui a mania de sêr empregado he grave doença epidemica, vê se a gente douda. Aceita a benção que te manda tua May e melhor amiga.

Izabel

Recados ao Caetano.

Lisbôa 17 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebi a tua carta de 14 do corrente, que muito estimei, pois estou sempre à espera com ancia dos dias de correio para ter noticias tuas, e sempre pensando em ti com saudades, e com cuidado. Pela tua carta vejo qual he a tua vida agora, e as tuas occupações, e posso seguir-te a todos os momentos, e acompanhar-te com o pensamento. Agora estás tu estudando o Latim, pois são onze horas da manhã. Continuando a estudar tantas horas por dia, he de esperar que possas fazer hum bom exame, mas recomendo-te para que o estudo te não faça mal, que dês todas as tardes hum passeio, e que não te deites tarde. Em quanto à tua correspondência, não te canses com ella; escreve quando poderes a teu Pay, ou a mim; em não podendo, péde ao Caetano que o faça, e deixa-te de responder às outras cartas, pois as pessoas que te escrevem por amizade conhecem bem as tuas razões, e desculpão-te. Pelo ultimo correio já foi a carta de teu Pay franqueada, e hoje hade acontecer o mesmo, para te evitar a despeza do porte. Manda dizer se no fim do mez he que se deve pagar ao Padre Simões, ou no principio, para se te mandar os taes 4\$500 reis. Teu Pay disse me que te tinha mandado dar 7\$200 para pagar o jantar, e encomendarão-se 12 golas a huma mulher que as faz para o Augusto taobem, mas eu quero mandar te humas poucas mais tafulas que mando fazer aqui em caza, e que irão depois. Estou dezejando as cartas de segunda feira para saber como fizeste o exame de Inglez. Muito estimaria que aproveitasses alguma occazião que tivesses de fallar n'essa lingua ou em Francez, com alguém, pois senão perdes o habito, e como tu agora pouco tempo podes ter para lêr, receio muito que te esqueças de parte do que aprendeste. Fallando com alguém não ha perigo.

Supponho que o Francisco Palmella chegou hontem, mas eu ainda o não fui vêr. Heide vêr se vou hoje, pois estou dezejoza de saber noticias tuas por elle. Parece me que o O'Neill não vem a Lisbôa, o que estimo por cauza de ti. Teu Pay falla em ir a Coimbra, mas eu acho que elle agora se fôr te vai tirar muito tempo. Acho melhor que vá lá mais para os fins de Setembro, mas não lhe digo nada. Elle por agora tem as Camaras abertas; até ao fim de Agosto não pode ir. Hoje ha a função de pôr a primeira pedra no monumento de D. Pedro. Vai a Raynha e a Corte, deputações das duas Camaras e todos os outros membros do Corpo Legislativo que quizerem ir, mas as Damas felizmente escaparão sem avizo, e por isso vou para caza do Costa com os manos e Tichi vêr o espectaculo de longe. Faço por tanto sahir o José do Collegio hum pouco mais cedo, por que a função he às 6 horas da tarde. Remetto huma carta do José para o Caetano, mando a tal e qual elle a escreveo porque não teve tempo

de fazer outra. Espero que o Caetano não desconfie com a caturrice. O Rozado não mostrou a tua carta não sei se mangavas com elle, mas pareceo-me que tinha alguma couza de que elle não gostava, porque disse que não sabia quem se tinha divertido a dar-te noticias muito pouco importantes. Bem sabes que elle às vezes não gosta de certas brincadeiras, entre tanto não está nada picado com tigo; antes pelo contrario perguntou por ti com muito interesse. As tias e primos todos partirão antes de hontem para a Freiria; tiveram hum transtorno grande, pois a Diligencia que tinham alugado para as levar da Alhandra à Arruda, faltou, e acharam se com aquele ranxo todo de crianças sem saber como as havião de levar. Por fim alguém da terra emprestou hum carrão puchado a bois, em que forão os pequenos, a Ama e Maria do Resgate, e as tias e mais pessoas a cavallo, mas às 2 horas ainda estavão na Alhandra; e como receio que chegassem muito tarde à Freiria estou com cuidado, e dezejando ter noticias, o que espero hoje, por Francisco Correa, que segundo ouço volta, por ter muito que fazer com o futuro nascimento da filha ou filho de D. Miguel. Dizem que vão caixotes de terra, para a douta criança nascer em terra Portugueza. Forte caturrice, e dá a sua May o privilegio de coelha. Os taes Miguelistas dão se sempre immenso trabalho para fazer asneiras. Entre tanto estão todos em braza, e acho que alguns metterão agulhas por alfinetes para poderem ir à Allemanha n'esta interessante occazião. ADeos meu rico filho. Faze os meus cumprimentos ao Dr. Carneiro. Dize-me se he pessoa a quem se possa fazer hum presente, e que especie de presente, pois para Outubro dezejava dar-lhe hum sinal de gratidão. Dize-me se o O'Neill está bem com a May, eu estou certa que não póde estar mal sendo elle tão bom rapaz, mas pergunto isto porque quizera ir vizitala e agradecer-lhe o que o rapaz te tem obzequiado, se elle se obriga com isso. Aceita da parte dos manos muitos recados. Ambos estão melhores da toce. Recomenda-me ao Caetano e tu aceita a benção que de tua May e melhor amiga.

Izabel

Hoje conto vêr o Silva e perguntar-lhe a respeito dos teus banhos. Entre tanto não comas nada quente, isto he figos, amendoas, etc. e se percizares toma huma pouca de magnezia.

Lisbôa 19 de Julho de 1852

Meu muito querido Filho do Coração. Pela tua carta a teu Pay de 17 do corrente vejo que fizeste exame de Inglez e que sahiste approved, o que muito estimo. Agora até Outubro estamos socegados a respeito de exames, e espero que por esse tempo tu possas fazer os dois que te faltão com facilidade. Hontem estive no Rato para vêr se falava ao Francisco e tinha noticias tuas, mas a Duqueza não me recebeo, nem a Annica, de maneira que não consegui o meu fim; mas o Conde da Ponte foi à noite e vio então o Francisco que lhe disse que tu estavas muito alegre e com bom animo para estudar; acrescentou mais:” o tal Caetano Franco de Souza sempre he muito bom homem!” De maneira que lhe podes dizer que fez a conquista do Francisco. Elle ficou de vir aqui hoje pela manhã para eu o vêr e entregar-me a caixa de doce para a Thereza, mas como vai hoje mesmo para Cintra, receio que mande a encomenda e por fim não venha, de que terei pena. Hoje na carta de teu Pay vinha a conta das tuas despesas extraordinarias, a que não tenho nada que dizer; mas deo-me vontade de rir a tua nota no fim a respeito dos dia de Junho, e não julgues que eu não tinha já fallado n’elles a teu Pay, dizendo-lhe que era necessario pagar-te essa despeza. O dinheiro para o jantar já foi; as camas estão encomendadas e vão pela Figueira com a do Augusto. Agora em quanto aos outros trastes acho que a despeza de condução seria tão grande, que não vale a pena compralos cá, e que o melhor será mandar-te dinheiro. Se alguns dos que tens em caza do Salvador te podessem convir, lembrava-me propor-lhe de os comprar. Eu o que não posse he calcular quanto será necessario principiando pelos colxões e enxergões. Aqui custão pelo menos 4800 reis e os segundos 1800 reis de maneira que os dois pares custarião 13200 reis, a comoda pelo menos 6000 reis mas lá, já digo não sei, e imagino que em segunda mão deve custar menos. Lembra-me mandar-te 30000 reis para essas despesas, bastará ou não?

Quando fallei em que não era minha culpa se tu não estavas capaz de fazer agora exame de Latim, não julguei responder a huma acuzação tua, mas sim fazer-te vêr que eu tinha razão quando instava contigo para que te applicasses. Agora que vês a necessidade d’isso, estou certa que te não descuidas, e como não estás ainda hum velho, tens ainda muito tempo para estudar; o caso he ter constancia, e não dezanimar. Em achando huma difficuldade, vencela logo, e não deixar para depois, procurar perceber bem aquilo que se apprende, porque assim fica tudo muito mais bem impresso na memoria. Os estudos nas Aulas publicas estão regulados segundo a capacidade da maior parte dos homens, não he

percizo t er talentos muito transcendentos para fazer b oa figura, basta huma intelligencia ordinaria, e b oa vontade e applica o.

Estimo que cuides nos teus dentes.

O outro ida não fallei ao Silva, porque não estava em caza do Costa como eu suppunha, mas vou lhe mandar pedir que venha aqui hum dia para eu lhe fallar.

Fui interrompida pela chegada do Francisco Palmella que vinha com o Duque de Palmella do Paço. Achei o Francisco optimo, muito crescido e gordo, e gostei muito do que elle me disse de ti meu rico Antonio; disse-me que tu estudavas muito e que estavas com muito gosto em te applicares, que de certo havias de fazer bom exame para Outubro. Que tinhas muita berbulhagem pelo corpo, de maneira que quero quanto antes fallar ao Silva sobre isto. O Francisco entregou   mana a caixa de d o e, e ella agradece muito ao Caetano, não podendo agora acrescentar nada na carta que te escreveo. O Francisco vai hoje para Cintra, mas fica são 8 dias, volta para estudar Rhetorica.

Hontem fui jantar   Charneca com a Thereza e o José. Achei a tia Julia e os primos bons; o mano Fernando he que anda muito adoentado, com toce e priz o no peito. D -me tanto mais cuidado que não quer fazer remedio nenhum, nem t er dieta. Tanto elle como a Julia te mandão recados. Da Freiria taobem todos perguntão por ti e te mandão recados. As tias tiverão huma viagem muito trabalhoza. Faltou-lhes a dilligencia que tinhão alugado, forão   Arruda parte em chori o puchado a bois, emprestado, e parte a cavallo; depois a cavallo todos, e são  s 9½ da noite chegarão   Freiria. Foi huma estafadeira, e dezanima quem como eu tem vontade de ir lá para o principio do mez que vem. Não te dou detalhes sobre a festa do Rocio, porque acho que teu Pay te conta tudo. Espero que não esquecesse o epizodio do Marquez de Vallada, que he gallantissimo. Hontem estava nos touros no mesmo trem. Agora depois da tal demissão supponho que não tornar a s er avizado; e de certo he immensa pena pois he muito popular. D. Christovão de Vilhena partio hoje no paquete para Londres. He dos que vai beijar a regia m o. Mas estou convencida que no fundo o que elle estima he t er hum motivo de ir viajar, pois tomou-lhe o gosto e pela-se por isso. Aceita recados do José. Elle hoje não te manda carta, não pode escrever hontem. Deos queira que o Caetano não desconfiasse com a carta d'elle. D -lhe recados. Quando vires o Nunes d -lhe recados meus. Lembra-me que elle possa emprestar ao Caetano algum livro para elle se entreter. ADeos que não posso mais. Abra o-te como May e maior amiga.

Izabel

Meu querido Filho do meu Coração. Acabo de receber a tua carta de 19 com o memorial de Luiz Adelino da Rocha, e todas as tua explicações. Muito estimarei que teu Pay consiga fazêlo despachar, eu heide espicaçalo para que metta por empenho os seus amigos; a vêr se se obtem o que se dezeja, e mesmo deve fallar directamente ao Rodrigo, pois elle gosta de obzequiar e custa-lhe a dizer que não, e estou convencida que estimaria fazer hum obzequio a teu Pay. Veremos o que se consegue. Vejo que o Carneiro tem muito empenho no despacho do cunhado, e visto não lhe podermos agradecer de outro modo os obzequios que te tem feito, estimaria muito contribuir para huma couza que lhe dá gosto.

Approvo muito o ajuste feito com o O'Neill de fallarem hum com o outro inglez ou francez, o cazo he que se leve a effeito; receio que te esqueças muitas vezes, mas sempre he bom fazeres tenção, e se com effeito a puzesses em pratica, seria huma grande vantagem para ti. He muito agradavel fallar facilmente as linguas estrangeiras; não somos só nós Portuguezes que necessitamos d'esse estudo, por não se fallar a nossa lingua senão em Portugal e no Brazil. Todos os estrangeiros fallão hoje pelo menos trez linguas, e muitissimos, quatro e cinco. Com os progressos que todas as sciencias tem feito, com os caminhos de ferro, que fazem as communicações tão promptas, as differentes nações estão muito mais em contacto humas com as outras, e por isso he muito necessario entenderem-se reciprocamente. Ha muito quem julgue que com o andar do tempo as differentes linguas se hão-de vir a fundir humas nas outras, e ha hum homem, cujo nome me não lembra, que quer adiantar esse momento, e misturalas com ordem e methodo, tirando de cada huma as palavras mais expressivas, e adoptando a redacção mais elegante e grammatical. Isto em quanto a mim he hum sonho; mas que com o tempo se adoptassem palavras estrangeiras que exprimem melhor que as nossas, as ideas que queremos emittir isso estou persuadida que aconteceu e está mesmo acontecendo, pois em Portuguez já nos vamos servindo sem reparar de muitos galicismos, por exemplo debute, dezapontar, mac adam, etc.

Para tornar ao ponto de que parti, que he o tu fallares correntemente francez e inglez, muito o dezejo, e tu verás para o futuro como isso te he util e agradavel. A tua carta para o José não está má, mas tem dois erros de orthographia; escreves sory e he sorry, e ever em vez de every. Na carta em Portuguez taobem escreves cria em vez de queria.

Esteve cá hontem o Silva; perguntei-lhe a respeito dos teus banhos, e disse-me que podias tomalos mornos em caza, mas que primeiro tomasses o Citrato de Magnezia, cuja receita remetto. Deves tomar hum copo de 3 em quartilho, e se não fizer effeito no fim de huma hora, outro. Huma hora depois d'este ultimo podes almoçar. O Silva diz que para Setembro podes tomar banhos frios no Mondego, que não só suprem os de mar, mas que mesmo para ti são melhores, porque a agoa salgada he má para as berbulhagens. Teu Pay manda-te hoje pelo seguro huma encomendinha com os colarinhos ou golas, e a tal gola preta, que sempre mandou fazer. Vao taobem huma caixa de compassos para ti da parte da Thereza e do José; he a sua colgadura d'elles, que se lembrarão que isto te podia sêr util pois agora elegancias são inuteis. Só percizas dos taes colarinhos bordados mas ainda não estao promptos.

Remetto taobem pela mesma occazião os 960 reis que te costume dar por mez.

Nenhum dos manos te escreve hoje, a Thereza he que o faz ao Caetano para lhe agradecer a caixa de doce. Dize-me se viste o Machado e os Felgueiras. Espero que te tenhas lembrado das minhas recomendações, mas naturalmente elles forão te procurar. Quem são os rapazes que conheces mais além do O'Neill ?

Dize-me se o genro de José da Silva Carvalho te obzequiou. À tua chegada, pois o sogro disse ao Conde que elle tinha demorado de propozito a sua para o campo para te ir procurar. Quero agradece-lo ao José da Silva. Em geral todos a quem se pedirão cartas de recommendação me tem obrigado, e muito gosto me tem feito saber que to tens feito lá bôa impressão e que todos te achão polido e com bôas maneiras. Heide ir procurar a M.me. O'Neill, e quando lá fôr t'o mandarei dizer.

Tenho tido noticias da Freiria. A tia Ponte esteve hum pouco incomodada, mas estava melhor. Os outros todos sem novidade. O Manoel dá lição com o D. Theotonio, e a Thereza vai passear com elle todas as tardes. As tias mandão-te muitos recados. Não tenho ha muitos dias noticias de S. Pertersburgo e ainda que o mano Pedro estava melhor, sempre tenho cuidado. Meu Pay estava bom.

Os Miguelistas lá partirão antes d'hontem. Forão o Marquez de Lavradio, o de Penalva, os Albuquerque, o Conde de Bobadella, e D. Christovao de Vilhena. Tem se espalhado que a Raynha está zangada, e pretendião que não os deixavão voltar, mas eu acho que he peta. Deixalos fazer pieguices à sua vontade. Dizem que levarão hum presente comprado por sbscrição, outros dizem que dado a Senhora Infanta que he madrinha; e 3000\$000 r. em dinheiro taobem de presente.

O Conde de Bobadella dizem que fica para Ajudante de ordens. O caso he que a tal Princesa de Loewenstein nunca tinha de certo supposto que havia de sêr tratada como Rainha. La se avenhão; eu confesso que não tenho medo d'elles; pois hum partido que dizem tão numerozo, e que não só se soube sustentar no poder, mas não se atreve a fazer tentativa nenhuma para o recuperar, ou não he tão forte como dizem, ou he tolo e fraco, e a não sêr por huma revira volta total na Europa, não torna a chegar ao poder em Portugal. Em Inglaterra dissolveo-se o Parlamento, e estão se fazendo as eleições. A maioria he contra o Ministerio e a favor da liberdade do commercio, de maneira que Lord Derby ou sahe, ou modifica as suas opiniões. Mas com que socego que tudo se tem feito, com que ordem ! Apesar das paixões estarem muito excitadas. Faz inveja, e quem aspira a seguir o exemplo da Inglaterra tem razão. Aqui nas Cortes tem se discutido o Decreto de 3 de Dezembro (sobre o pagamento das Inscriptões), e as emendas que lhe tem proposto são tão más, o Fontes , tem fallado tão bem, que parece que triunfa o Ministerio.

O Marquez de Valada não só não obedeceo às ordens da Rainha; mas foi passar antes d'hontem pelas Necessidades no mesmo trem. Elle mudou as fardas e traz as fardas da caza do Duque de Lafões, isto he as fardas reais, de maneira que o seu trem he exactamente o da Imperatriz, e eu espero que qualquer dia, elle ande com 2 batedores adiante, como a Rainha. Adeos meu rico Filho. Acho muita grata ao teu escrupulo a respeito das cartas que estimas mais estarem ora humas ora outras por baixo; deu-me vontade de rir, e enternecio-me essa tua prova de amizade. Aceita recados de todos e acredita que ninguem n'este mundo te ama mais do que esta tua May que te abencoa do Coração.

Izabel

Lisbôa 24 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebemos a tua carta de 21 Ainda não me fallas em ter começado a Logica, supponho por isso que ainda estás só com o Latim a contas. Receio que te tenha feito falta o Virgílio que cá deixaste ao José; mas espero que possa lá comprar outro, ou que alguém t'o empreste. He certamente muito obrigante o que tu contas do Carneiro, e prova o seu interesse por ti. Muito estimarei se teu Pay poder contribuir para que o cunhado seja despachado. Justa tu de lá com elle, para que faça a deligencia, que eu de cá taobem o persigo; mas acho que o tal Alves já tinha feito mexer os seus protectores cabralistas, porque quando teu Pay fallou no Luiz Adelino, responderão-lhe que o seu nome vinha em terceiro lugar e que em primeiro vinha o Alves, que era homem de muito talento; mas que entre tanto verião o que se podia fazer. Por isso digo, he percizo andar esperto se se quêr conseguir o despacho do homem. O Ministerio levou hontem hum cheque nas Cortes; não passou o Decreto de 3 de Dezembro (sobre a capitalização dos juros das Inscriptões vencidos) não passou o projecto da Commissão, nem nenhum dos additamentos, mas como o Ministerio tinha feito d'aquillo questão Ministerial, ou hade pedir a sua demissão, ou hade addear e naturalmente dissolver a Camara, e dizem que he o que faz. Entre tanto, já alguns se estavam enfeitando com a esperança de serem Ministros, entre outros, José Maria Grande, que votou contra o Ministerio com esse fim de certo. Naturalmente fica ainda a chuchar no dedo. A historia do Marquez de Vallada ainda continua; elle mandou dizer ao Mordomo Mór que só podia annuir a diminuir de meio dedo os galões das fardas. Forte caturrice! Mas no fundo, talvez a Raynha tivesse feito melhor de não se metter pessoalmente n'essa contenda, huma vez que não podia obrigar o Marquez a sugear-se, pois a tal pragmatica acho que está de tal modo em desuzo, que he como que estivesse abolida. He verdade que o Marquez sendo creado da caza, tinha obrigação de se sujeitar às ordens de sua Ama, mas dizia Luiz 18 "*Un roi ne saurait faire une plus grande faute, que de montrer un courroux qu'il ne peut pas satisfaire.*" e por isso acho que sua Majestade devia deixar que a bolça do Marquez desse meia noite, o que não pode tardar, ou então despedilo logo do serviço.

O José veio hontem do Collegio muito afflicto, levou huma palmatoada do Padre Recreio por cauza do Thema Latino, e quando estava dictando as emendas o José diz que à força de lhe tremer a mão, porque chorava, e taobem pelo seu mao ouvido, não escreveo o que elle queria, de maneira que levou outra. Ficou sentidissimo, diz que todo o dia chorou, teve muita dôr de cabeça, e apezar das minhas diligencias não o acalmei, porque diz que o Padre

lhe fica agora com quezilia e que elle não pode sêr levado assim. Coitado. Estou dezejando que elle ganhe hoje no argumento a vêr se se reconcilião com elle, e elle com os outros. Não lhe falles n'isto a elle; incluza acharás a carta que elle te escreveo antes de hontem. Tive noticias da Freiria. O Nhonho ainda tem toce; os mais estão bons. O Manoel volta para o Collegio no fim do mez. O Conde da Ponte comprou huma egoa e foi passar huns dias a Cintra. A Thereza ainda tem alguma toce; mas hoje acho-a hum pouco melhor. Deos queira que lhe passe, senão vou estar huns dias com ella na Charneca. Tivemos já huma cartinha do mano Pedro escripta com a sua lettra, ainda está muito tremida, mas assim mesmo vai melhor; ia partir para Revel, para ficar perto do Sirurgeão que o tem tratado; a Sophia ia para Simbirsk e Orembourg nos confins da Europa. O Avo Manda-te muitos recados, assim como todos da Freiria e de cá. A Tichi anda agora dando passeios por ordem do Silva, e dá passeios de estafar; à noite não pode consigo. Agora quazi todas as noites sahe ou para caza da tia Saldanha ou da tia Maria Joanna. Teu Pay taobem sahe depois de jantar, a cavallo, e com o calôr que faz, he o que a gente tem vontade de fazer a vêr se apanha algum ar, mas não ha quazi nenhum. Eu he que não tendo cá as manas, fico sempre em caza. Só huma vez fui à Charneca; e depois de amanhã são os annos da Julia, e conto lá voltar. Dize-me se o calôr tem sido por lá muito forte, se tomaste a Magnezia e se começaste os banhos. Em Paris e Londres tem feito tanto calôr que tem chegado a morrer gente de calôr \nas ruas; e na primeira destas Cidades tem aparecido huma quantidade de cães damnados, e tem havido muitas desgraças. ADeos meu rico Filho. Faz amanhã hum mez que te foste; assim mesmo passa o tempo de pressa, mas cada dia tenho mais saudades tuas, e aquellas horas que estavas sempre em caza, fazes-me a maior falta. Não ha remedio senão ter paciencia, o cazo he que tu aproveites da estada em Coimbra. Recados ao Caetano, cumprimentos ao Carneiro. Mandou-me dizer o Cotter que a Irmãa já mexia o braço doente, muito gosto me fez coitada. Não tornei a ter carta d'ella. Aceita recados de todos, manos, creadas, etc. e a benção que manda tua May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 26 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de 24 e a do Costa da mesma data, mas escripta depois, pela qual vejo que por fim sempre tinhas recebido as encomendas mandadas pelo seguro, mas muito sinto a demora que houve no correio pois vejo que ficaste com muito cuidado em todos. Felizmente estamos sem novidade, a Thereza ainda toce, mas parece-me que menos, e tem a toce mais cozida; o José tem andado bom; esta noite teve dores de ventre e de estomago; parece que foi d'hum pastel que comeo ao jantar, mas sempre foi ao Collegio. Já fez as pazes com o Padre Recreio, pois elle no sabbado disse-lhe que tinha argumentado muito bem.

Estimo muito que o Padre Simões esteja contente contigo, e que o Carneiro se interesse tanto pelo teu adiantamento. Eu cá tenho instado muito com teu Pay para que promova o andamento do seu negocio; e quero pelo meu lado fazer diligencia para que o Reis se empenhe com o Rodrigo; elle tem bastante influencia e se tomar a couza a peito, de certo a consegue; mas he necessario deixar passar esta trovoada politica. Estes dias ninguem tem pensado senão no que fará o Ministerio, se dissolverá ou addiará as Cortes; parece certo que decidirão fazer a primeira d'estas couzas, e que hoje se deve têr o decreto. Em quanto a mim o partido septembrista foi imprudente; devia votar contra o projecto do Ministerio, mas procurar substituir-lhe alguma outra couza, e mostrar-se moderado, não se devendo nunca lizongear, que cahindo o Ministerio fosse chamado ninguem do seu partido para formar outro, nem que dissolvendo-se as Cortes, e havendo novas eleições, elles tenham possibilidade de voltar em tão grande numero como estão agora.

Veremos o que acontece. Entre tanto os conselheiros intimos do Duque de Saldanha vociferam contra o partido progressista, elogião os membros da direita e mostram que estão inclinados a procurar ali o seu apoio; no que fazem taobem muito mal, pois os Cabralistas só querem o Conde de Tomar, e parece impossivel que o Duque de Saldanha ainda se illuda sobre isto. Para voltar ao teu negocio, direi, n'estes dias he inutil fallar em nada; em socegando a tempestade, veremos o que se consegue. Estimei muito vêr as tuas Certidões. Tomara já que podesses juntar a essas a de Latim e Logica. O Costa acho que já fez ambos esses exames visto estar para vir. Tenho inveja à May; mas não me queixo, com tanto que tu tenhas bôa saude, e que continues a estudar com animo. Torno a remetter as Certidões.

Hoje são os annos da Tia Julia, e vou jantar à Charneca com a mana, por isso percizo acabar o meu correio cedo; e não podera sêr muito extenso. Amanhã são os annos da Maria Joaquina, a 4 d'Agosto os do Nhonho, a 9 os da Thereza Ponte. Não te digo isto para que escrevas a todos, pois de certo não tens tempo; mas como dizias que escrevias à tia Marianna para que faças menção dos annos do pequeno. Elle está hum pouco melhor da toce, mas ainda não bem. As duas Irmãas taobem estão constipadinhas, o que muito afflige a Tia Marianna coitada, que taobem tem soffrido do estomago. Os Pontes he que estão todos muito bons. O Manoel deu-lhe o apetite de ajudar à Missa, e diz que o faz muito bem com muita serenidade.

Remetto duas cartas dos manos, que ambos te escreverão hontem. Estou muito mal de mestres para a Thereza. Mr. Warenig anda muitissimo adoentado, e falta muito. O Masoni ainda não voltou do Porto, e não sei quem hade substituir o pobre Leberthais. Não tenho animo de ir tomar hum d'estes pinta monos que por ahi ha, estou sempre à espera que chegue hum Francez ou Allemão, que seja melhor mestre do que elles, mas por agora não ha esperanza d'isso, e à Thereza faz-lhe falta, porque dezenha muito menos, e he huma pena.

Hontem estive em caza dos Castello Melhores; tinha acontecido na vespera huma desgraça ao João, por maldade sua. Entrou a atirar pedras contra huns vidros, saltou-lhe hum bocado d'estes no olho, ferio-lhe mesmo a menina, de maneira que por hum triz não fica cego. Foi necessario queimar com pedra infernal para cauterizar; hontem estava de cama e a dieta para evitar a enflamação e dizem que com deffeito no olho de certo fica; mas que se deve reputadamente feliz de não ficar cego. Aquellas crianças são de tremer. A Elena esteve a morrer, mas já está quazi bôa. ADeos meu rico Filho. Aceita recados das tias da Freiria, que em todas as cartas fallão em ti, e de todos da caza, e a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Fiquei sempre com cuidado no teu chapeo de chuva por têr sido eu quem o não deixei metter no bahu. Dize-me se se perdeo. O Padre Antonio tem estado muito doente do braço; mas vai hum pouco melhor. Ha muito tempo que o não vejo. O tio Luiz esteve cá ha poucos dias.

Lisbôa 28 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebeu teu Pay a tua carta de 26, na qual tornas a instar muito para que elle tome a peito o negocio do Carneiro, o que eu muito dezejo, e estimarei se consiga. Pela minha parte já te disse que ia fazer diligencia pelo Reis, mas não falles tu n'isto porque he melhor que se não saiba; não gostando o Reis que se supponha que elle tem influencia no Rodrigo. Deos queira que este negocio de eleições não venha fazer transtorno. Vejo que o Carneiro te trata sempre com muita amizade, e que tu gostas d'elle; e agradeço ao primo Christovão têr-te feito fazer esse conhecimento. Agora voltão para Coimbra vários Lentes que erão aqui Deputados e a quem teu Pay te tem recomendado, por isso acho que os deves ir procurar. Tem-me esquecido fazer-te huma recomendação, e he que não falles em politica; ao menos que evites todas as occaziões de mostrares as tuas opiniões, pois como és muito moço ainda, essas opiniões que tu julgas hoje têr, podem-se modificar com o tempo, e não as tendo manifestado, escuzas depois de têr que entrar em explicações sobre os motivos que te fizerão mudar. Quando te vires obrigado a entrar n'huma conversa politica, critica as couzas, e procura nunca fallar nos homens; assim evita a gente fazer-se enimmigos, e isso não he indifferente na tua pozição, e n'huma terra em que ha gente de todos os partidos. Se tu tivesses 25 annos não te dizia isto; pois n'essa idade, hum homem não só deve têr huma opinião politica decedida, mas mesmo deve têr a franqueza de a declarar; mas aos 16 he melhor calar-se, e ouvir os outros. Remetto hoje a tua carta para a tia Marianna. As tias da Freiria hoje affligirão-me muito. O Nhonho constipou-se, tornou a têr muita toce, febre, e pieira, de maneira que as manas mesmo antes de vir o sirurgião lhe pozerão hum caustico, e estão à espera que o pequeno melhore para o trazerem para Lisbôa; tenho immenso dô da mana Marianna coitada, e muito cuidado no Nhonho. A nossa Thereza taobem ainda tem bastante toce e está rouca. Se não melhorar por estes dias vou para a Charneca para a semana. He possivel taobem que dê huma saltada à Freiria se o Nhonho peiorar, o que Deos não permitta.

Vejo que o Costa se sahio muito bem dos seus exames, ainda bem, coitado. Elle acho que he hum bom rapaz. Estimo que não tenhas renovado conhecimento nem com os Felgueiras, nem com o Machado.

Teu Pay anda outra vez em braza com a politica. As Cortes foram dissolvidas, e d'aqui a pouco temos os trabalhos das eleições; isto he tem os outros, que eu nada tenho que

fazer com ellas, e felizmente. Acho que terião sido muito melhor que o Ministerio se tivesse entendido com a Camara, e que não tivesse sido obrigado a dissolve-la, porque esta continua agitação de eleições e os intervalos de Dictadura, não fazem bem nenhum ao paiz. Dizem que o Tavarede fica por fim Governador Civil de Lisbôa, e falla-se no Conde da Ponte sêr mandado para Coimbra, ou para o Porto; mas estas noticias não tem por agora fundamento nenhum.

O Jardim Mythologico está sendo muito frequentado, e muito brilhante. Domingo dizem que houve hum fogo lindo; mas quem o ia pagando era o Conde da Ponte, que está fazendo obras em Santo Amaro, tem a caza destelhada, e cahindo hum foguete em cima pegou fogo na madeira. O que valeo, he que não havia vento, e como estava tudo fexado não ateou lavareda. Os trabalhadores pela manhã acharão huma viga reduzida a carvão, e no foro hum buraco por onde cabia hum homem. Se se lhe não acode, ardia a caza toda.

ADeos meu rico Filho. Acceita recados dos manos. O José teve tanta molestia de papagaio, esta noite que não poude ir ao Collegio, mas de dia tem estado bem. A carta para a tia Marianna não estava má, e já a remetti. Estás mudando de lettra outra vez, e estás cahindo em outro deffeito, que he mau, porque faz com que a lettra seja pouco clara, he juntar muito as lettras e as palavras, mas no todo a lettra está mais firme. O Lecoing queixa-se que tu faltaste à tua promessa. Todos os mestres perguntão por ti. ADeos meu rico Filho. Recados ao Caetano e acceita a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Todas as creadas nossas e do Avô perguntão sempre por ti, e te mandão recados. Não tornes a mandar as Gazettas.

Lisbôa 30 de Julho de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi com muito gosto a tua carta de 28, assim como os jornaes, mas estes escuzas de os tornar a mandar, pois não valem os portes que se pagão por elles. Vejo que estudas muito, e que estás com muito bôas tenções, e por isso espero que faças bôa figura, pois com o trabalho e applicação tudo se vence, e os estudos, parece-me que já huma vez te disse, que são calculados para talentos ordinarios e não transcendentales. Estimo que o Carneiro faça bom conceito de mim, pois taobem faço d'elle o melhor, e a sua opinião lizongea-me muito; mas sobre tudo o que estimo, he que elle se interesse tanto por ti, e estou-lhe a mais obrigada que he possivel. Já mandei fallar no seu negocio ao Reis, que prometteo fallar ao Rodrigo, mas acho muito bom que o Luiz Adelino venha a Lisbôa para elle taobem pedir directamente, pois estes senhores gostão de sêr perseguidos. Não me admirou a sua vinda, porque pelas tuas cartas pareceo-me logo que era elle a pessoa de quem fallavas. De certo que heide tratalo o melhor possivel, espero que não venha cá de manhã porque tanto eu como teu Pay sahimos; mas não faltará em todo o cazo occazião de o vêr.

Estou hoje afflicta por cauza do Nhonho; constipou-se, adoeceo com hum ataque no genero do ultimo que teve; já levou hum caustico, e hoje foi para lá o Dr. Gomes, pois hontem teve hum crescimento forte, e estavão com muito cuidado n'elle. A pobre mana Marianna está meio morta; o que lhe vale he têr lá a mana Thereza. A Viscondessa May partio esta manhã; o Conde da Ponte vai amanhã no Vapor. Eu não me rezolvo a ir por cauza da Thereza, e porque me parece que sou util aqui para qualquer couza mais que queirão; entre tanto muito me custa não acompanhar a minha pobre Irmã. Tenho muito dô d'ella, e muito cuidado no pequeno. A Thereza está hum pouco melhor mas ainda não bôa de todo. O José já está bom, e foi para o Collegio.

Vierão hoje os teus Livros de encadernar. Os coleirinhos bordados estavão começados, mas não importa nada, pois só tinha a fazenda comprada e hum principiado.

Espero que teu Pay dê hoje ordem ao Costa para te ir o dinheiro, tanto para as despesas extraordinarias, como ordinarias. Elle anda outra vez no ar com as eleições; reuniões e mais reuniões; eu não tenho paciencia, porque não tenho nenhuma esperanza. ADeos meu rico Filho, sou obrigada a sahir cedo, e por isso acabo. No Theatro de D. Maria a peça tem lindas decorações mas dizem sêr muito secante. O Jorge recebeo a tua carta. Recados ao

Caetano, acceita os dos manos e de todos e crê que te abençoa do coração esta tua May e maior amiga.

Izabel

Não te estafes a escrever; escreves menos, e quando não poderes o Caetano que o faça.

31- Escrevi hontem esta carta à pressa julgando que era o dia de correio, e por fim não era, mas estimo têr escripto, porque senão sendo hoje dia de Beija Mão pouco poderia dizer. Tive hoje huma carta da mana Thereza de hontem. O Nhonho até à hora em que escrevião (12½ do dia) não tinha crescimento mas o da vespera tinha sido fortissimo. Estava à espera do Gomes, e dezejando muito poder voltar para Lisbôa. ADeos meu querido Filho, acceita de longe hum abraço apertado que te dou do fundo do coração.

Lisbôa 1 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebemos a tua carta de 31 em que nos anuncias a remessa dos papeis pertencentes ao negocio de Luiz Adelino, e a sua vinda d'elle. Com effeito aqui esteve, e falou com teu Pay e comigo; mas aconteceu-nos huma couza de quezilia, e he telo o Guarda Portão feito esperar na loja muito tempo, porque como veio cedo e teu Pay se levanta tarde, e elle nem procurou por mim, nem disse o seu nome, o porteiro deixou-o ficar ali muito tempo. Eu pedi-lhe muitas desculpas e espero que o homem não desconfiasse, mas fiquei zangada, porque foi huma grosseria, que nem eu nem teu Pay queriamos fazer. Teu Pay vai logo com elle a caza de não sei quem (acho que a Secretaria do Reyno) para fallar no seu negocio, e muito estimarei que se consiga o que se dezeja, mas eu não tenho tanta fé na influencia de teu Pay como o Nazareth, principalmente dependendo o negocio do Rodrigo, porque como teu Pay às vezes tem dito couzas muito forte d'elle; e tem pouco cuidado diante de quem falla. He provavel que lhe tenham chegado aos ouvidos, e isso não esquece facilmente. Entre tanto espero que faça a diligencia para satisfazer o cunhado de huma pessoa a quem somos tão obrigados. O Luiz Adelino disse-nos que tu parecias estar mais gordo o que muito estimo, porque he signal que te tens dado bem n'essa terra. A Thereza he que torna a estar muito mais rouca ha dois dias e com mais toce; eu já vou estando deveras cuidadoza, por sêr huma couza a que ella não he nada atreita, e mandei pedir ao Dr. Gomes que a viesse vêr. Espero-o hoje e veremos o que elle diz. Estou convencida que quer que ella vá para o campo quanto antes, mas taobem para a escolha d'este campo, quero o seu parecer, porque receio que Caxias parar onde teu Pay tem vontade de ir, não lhe convenha. O José tem andado com os olhos muito vermelhos, e chorozos; como elle teve huma vez estando ainda na rua dos Machadinhos, mas tem continuado a ir ao Collegio. Do Nhonho felizmente posso hoje dar-te melhores noticias. O medico foi à Freiria na sexta feira, achou o pequeno com hum crescimento forte, e quando elle cedeo, às 2 horas da noite principiou a dar-lhe o quinino, com tanta fortuna, que no sabbado já não teve o crescimento, e o pequeno parecia outro. O médico voltou para Lisbôa e mandou-me dizer que cuidado immediato não tem, mas acha o Nhonho muito delicadinho e parece-me que dezeja que elle volte para o poder seguir. Creio por tanto que assim que estiver em estado de fazer a jornada, voltarão todos para Lisbôa. Hoje he hum dia bem triste para a tia Marianna; fazia annos o tio Salvador, coitado pobre rapaz, parece incrível que tenha morrido. Tem sido hum anno bem cheiro de afflições e desgostos. Deos permitta pouparnos a mais.

Tive carta do tio Pedro já escripta de Revel com a sua lettra muito mais natural; o que prova que estava melhor, e elle mesmo diz que soffre menos, mas que se sente muito fraco. O Avô estava bom, e manda-te muitos recados.

A noticia que tem feito fallar em Lisbôa estes dias, he a morte do Marquez da Cunha; hum irmão do Tio Mesquitella, que esteve para cazar com Maria Amalia de Carvalho. Era homem rico, que segundo dizem tinha ajuntado bons vitens ao serviço do Brazil, e dava-se por amigo de hum tal Felix da Costa Pinto, que foi director do Banco e que taobem he homem rico. Estavão ambos vivendo na Costa; os Perestrellos souberão que o tio estava muito doente, e forão no vêr. Chegarão à Costa; acham o tal Felix, que de maneira nenhuma os quêr deixar entrar no quarto do doente; parece que hum criado até quiz empregar a força para os impedir de entrar; mas elles forçarão a passagem, arrombarão a porta do quarto, e achão o pobre Marquez da Cunha no estado mais deploravel, e quazi a morrer. Mandarão chamar hum sirurgião que assim que entrou disse logo, que o doente tinha toda a apparencia de estar envenenado. Chamou-se a autoridade, o tal Felix foi prezo para o Limoeiro, e o Marquez da Cunha espirou poucas horas depois dos Sobrinhos terem chegado. Parece que tinham feito testamento de mão commissiona, mas que este testamento he annullado, porque se prova que uzarão de violencia com o defunto. Faz horror ! He d'aquellas historias que se leem nos jornais estrangeiros e que nós Portuguezes nos gabavamos de não acontecerem entre nós. Veremos se se faz o processo ao tal malvado; foi amigo intimo do Marquez de Niza. Estava-lhe cahindo.

Outra historia, essa menos horrorosa, mas sensabor, he a da Maria Izabel Anadia, que dizem vai sêr tirada por justiça por hum Vereador da Camara Municipal que he tendeiro ou couza semelhante.

Tenho dô da May e da Avo; ella naturalmente terá o castigo da asneira que fez. ADeos meu querido Filho. Recados ao Caetano e aceita os de todos de caza e a benção que te manda a tua May e maior amiga.

Izabel

Vou tratar das tuas chinellas.

Lisbôa 4 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebi a tua carta de antes d'hontem, incluindo duas para os dois manos, e huma para o Lecoingt que já mandei. Tinha dois erros; escreves o imperfeito com ai (*je devai*) e devia sêr ais (*je devais*), e o futuro com ais e devia sêr com ai. He hum erro grande; e que he facilimo evitar fazendo attenção, pois parece-me que não há excepção à regra que manda, que a primeira pessoa no imperfeito do Indicativo acabe sempre em ais, e no futuro em ai. A tua letra nas cartas dos manos taobem he quazi inintelligivel, na minha e na do Lecoingt he hum pouco melhor.

Vejo que continuas a estudar com gosto, e o Carneiro mandou dizer a teu Pay que esperava que te podesses matricular para Outubro; fazendo bons exames preparatorios, porque se via que estava com gosto pelo estudo. Mas diz que não fizeste exame de preferencia, e isso não entendo eu, porque julgava que o exame de Inglez he que dava direito a essa preferencia. Explica-me o que isso he. Supponho que o Costa chega hoje; não vejo agora que só amanhã pode chegar. O Pay está contentissimo por elle se ter sahido tão, bem dos seus exames, e he bem natural. Vejo que te faz falta, mas a sua auzencia não hade sêr longa. Tives-te huma esplendida *Soirée* por despedida, o que vejo he que cadeiras não ha muitas n'essa caza. Quem he o tal Jacyntho em que fallas? Não imagino, porque he a primeira vez que pronuncias o seu nome. Li com interesse o que contas da caza da pobre D. Maria Telles; sabes que eu em pequena tinha ciumes por ella, do muito que era fallada a morte de D. Ignes, e tão pouco a d'ella? que eu achava que era ainda muito mais digna de dô, por sêr morta pelo próprio marido; instigado pela Irmãa, e estando ella innocente. Dizia sempre, que se escrevesse huma tragedia que era o meu assumpto a morte de D. Maria Telles. Hoje, com a idade, não posso dizer que não tenha esfriado hum pouco o meu enthusiasmo, mas ainda tenho bastante para estimar saber que a caza d'aquella pobre senhora existe. Em quanto aos artigos Paços dos nossos Reys taobem não sabia que estavam reduzidos a sêr habitados por hum pobre trabalhador. Não sei se elles ressucitassem, se não se admirariam ainda mais de vêr o luxo a que temos chegado, do que nós do pouco que elles tinhamo. Os tempos tem mudado muito; os costumes taobem, os habitos, as necessidades da vida, e contudo as paixões dos homens são sempre as mesmas; mas não ha duvida taobem que agora se tem mais mão n'ellas, e que em quanto a moralidade não somos piores do que ha alguns seculos a traz.

A historia que te contei do Marquez de Cunha, parece que he muito exagerada. Elle morreo mas não ha provas nenhuma de têr sido invenenado; o tal Felix da Costa Pinto, está solto, não foi mesmo nunca prezo; o Marquez da Cunha morreo muito bem com elle, e o testamento parece que não se póde annular. Muita pena tenho de te têr dado huma noticia falsa, que talvez repetisses, dando-me como a autora, mas cahi em acreditar o que a Tichi me contou, como sendo couza certa, e ouvida em caza do Tio Saldanha e da tia Maria Joanna, e por fim he peta, ou pelo menos muito exagerada pelos Perestrellos que estão dezesperados de não herdarem do tio.

A noticia de Maria Izabel Anadia, taobem por agora não se verificou. Não te fallo no negocio do Carneiro, porque naturalmente teu Pay te conta tudo.

O Nhonho vai muito melhor; já antes d'hontem se levantou; e passarão os crescimentos.

A mana Thereza he que me dá cuidado. Tem menos toce, mas muita rouquidão, o que prova que ha irritação no peito. Tem feito remédios, veio o Gomes antes d'hontem, que lhe receitou, mas por agora a unica melhora que acho he menos toce. O José taobem ainda está em caza, mas está muito melhor dos olhos. ADeos meu querido Filho; dá muitos recados ao Caetano, aceita-os dos manos e criadas e crê que he do coração que te abençoa esta tua May e maior amiga.

Izabel

Vejo que ainda não recebeste os 30\$000 reis para os moveis, mas teu Pay disse-me que tinha dado ordem para irem. Farei o que dizes a respeito dos 960 reis.

Lisbôa 7 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração.

Recebemos a tua carta de 4 do corrente, e teu Pay vio hontem o Costa que lhe deu muito boas noticias tuas. Elle ainda cá não veio, porque chegou muito moido, o que os Francezes chamão *boeuf à la mode*; e não se tem podido mexer. Todos me dizem que tu estás estudando deveras, e por isso espere que possas vencer o trabalho; mas parece com effeito que o exame de Latim he difficultozo e a ti ainda te falta a Logica, que taobem de certo te custa. Entre tanto o trabalho e a applicação tudo vence. O que estimo he que estejas mais gordo, pois he signal que o estudo te não tem feito mal à saude. Hoje escrevo ao Carneiro em resposta a huma carta sua, em que me falla no negocio do cunhado, que segundo teu Pay diz, vai tomando melhor figura, pois realmente parece que o homem tem justiça, mas os taes Cabraes muito mexilhões são, pois tinhão já trabalhado immenso, quando nós principiámos a dar andamento ao negocio, e tinhão inculcado huma opinião, que tem custado a desfazer, mesmo à vista da Consulta. As tuas recomendações a respeito do F. Palmella acho que não chegarão tarde, por elle têr estado em Cintra, senão já o homem tinha ido fallar com elle, mas não respondas sobre isto. O Reis tem-se agora empenhado a favor de Luiz Adelino, e veremos o que se consegue.

A mana continua a estar muito rouca, e por isso vou na segunda feira com ella para a Charneca, ficando o José em Lisbôa, o que bastante lhe custa a elle e a mim, mas não ha remedio porque os exames no Collegio já principiarão. Quarta feira faz o de Geographia. O Manoel Ponte voltou da Freiria, o Nhonho está melhor. Este anno não vou para ao pé do mar, aconselhão me que vá para o Lumiar ou Alfarrobeira, e como teu Pay gosta muito d'esta ultima caza, parece me que iremos para lá apezar de haver duas muito mais baratas no Lumiar. A Thereza por agora não tem nada de cuidado, mas he percizo curar-se internamente para que não sobrevenha alguma couza mais seria. Ella dorme e come muito bem, e está alegre, mas a vizinha he muito feia. Tenho alguma perguiça de ir para a Charneca, porque não gosto de sahir de caza, aonde sempre faço falta, mas não ha remedio. Na segunda feira escrevo ainda d'aqui, na quarta já de lá te dou noticias.

Vê se apuras hum pouco mais a tua lettra, ou se escreves em melhor papel pois esta ultima carta, quazi que se não podia lêr.

A Marianna já me deo parte do seu casamento, mas ainda vai comigo para fóra da terra. Não gosto nada. Fazem-me immensa zanga os taes cazorios, sobre tudo quando são bons creados. O Joaquim anda requerendo hum lugar no Correio. O Conde da Ponte teve a bondade de pedir por elle ao Garrett, mas elle realmente lugar para escrever, não está no cazo de o têr, pois he couza que não sabe fazer, mas ninguem se conhece a si; e elle scandalizou-se muito com o José que lhe aconselhou que fosse apprender na Aula do Castilho. Disse que não queria apprender com homens de pé descalço. Forte asneira! Então apprenda com outra pessoa, mas não pretenda hum lugar que elle não pode exercer.

A tua Ama está agora aqui. Quando voltou de Vigo tinha as pernas muito enchadas, fazia horror, mas agora está muito melhor.

O custo da encadernação dos teus Livros já eu te disse; a caixa não sei quanto é. ADeos meu rico Filho. Recados ao Caetano. Aceita-os da Thereza e do José e de todos de caza e acredita que he do coração que te abençoa esta tua May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 9 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de 7, e não posso deixar de te dizer que nos custou a todos immenso a lêr. Teu Pay diz que ficou com dores nos olhos, eu não tanto, mas o que tive foi de adivinhar muitas palavras, pois realmente não era intellegivel. Deves procurar escrever hum pouco menos mal; têr pessima letra he hum grande deffeito, e estou convencida que quem quizer escrever suffrivelmente basta só tomar algum cuidado. Não escrevas em papel tão fino, nem com as regras tão juntas. Antes d'hontem estive cá o Augusto, gostei de o vêr para lhe fallar a teu respeito. Elle confirmou o que já me tem dito, e he que tu estudas muito e de bôa vontade. Taobem me pôs ao facto de quem era o tal Jacyntho; estimarei que elle se não engane e que tu te saques com huma cabeça de Rabelais (não Rablé). Em quanto a sêr ahi que se estuda, e que não servem petas, estou bem certa d'isso; assim como já estava d'antes, que os rapazes algumas vezes dizem já sei, já estudei, quando pouco tem estudado as lições e nada as sabem; mas estimo que o pregues ao José, porque os conselhos dados por outros rapazes fazem maior impressão. Elle está-se preparando para os seus exames, quinta feira tem o de Geographia; hontem fiz-lhe recordar tudo, e sabia; veremos se se atrapalha quando tiver que responder. Para o Latim não lhe posso servir, mas com tudo já lhe tenho feito traduzir ao pé de mim parte do primeiro livro de Virgilio e como me traduza couza que faz sentido, e dá razão de que faz, parece-me que sabe. A Grammatica sabe elle muito bem de côr, em fim veremos. Mas a elle agora muito lhe custa ir ao Collegio só. Fazes-lhe muita falta; acho que quando se sentia amparado por ti, se julgava mais forte.

A Thereza esteve hontem muito melhor da toce e da rouquidão; hoje parece-me estar outra vez hum pouco mais preza. Mas está melhor do que já estive. O Bernardino antes d'hontem ficou muito satisfeito porque a achou melhor; mas demorou a ida para a Charneca por cauza do tempo que está pessimo. Hontem choveo quazi todo o dia; estive muito dezabrido e muito frio. Parece incrivel que estejamos em Agosto. Se por lá he o mesmo bem te podes abafar, e pôr logo a camiza de baetilha antes que te constipes. Ainda não tenho caza, e tenho tão más noticias do estado de Alfarrobeira, que tenho medo de lá me ir metter. Está velhissima, e chove em muitos quartos. Heide ir procura a vêr se acho alguma couza que me convenha mais. O Costa já tinha dito a teu Pay, pouco mais ou menos o que tu dizes a respeito do Jardim, e que elle se tinha chocado de não se seguirem os seus conselhos em quanto aos teus estudos, porque sendo o Carneiro a pessoa a quem tu ias mais recomendado fez-se o que elle disse, e acho que fizeste muito bem tu percebendo o que ha em quanto a exame de Inglez.

Diz-me se a mezada para o sustento chegou, ou se tiveste que por da tua mezada. Estimo vêr que estás com projectos de fazer economias, e fazes bem, porque he melhor poupar quando não ha necessidade de gastar, para têr que gastar quando houver ou mais necessidade ou mais appetite.

Da Freiria tenho melhores noticias; o Nhonho está restabelecido, só tem toce ainda. Acho que para o meado do mez voltão para Lisbôa, e a mana Thereza vem esta semana. O Manoel já voltou mas está muito constipado; hoje ficou no quarto. Hontem descansamos de Luiz Adelino, hoje veremos o que se faz. O Rodrigo quazi que tinha promettido a teu Pay de o despachar, mas depois já sei que o prometteo a outro, e por fim não sei o que fará. Estes senhores são todos o mesmo. Eu tenho pena que te tenhas mettido n'este negocio, porque receio que por fim o Carneiro fique descontente e julgue que se não fez tudo que se podia fazer. ADeos meu querido Filho. Recomenda-me ao Caetano, acceita recados de todos de caza e a benção que te manda esta tua May e melhor amiga.

Izabel

Meu querido Filho do Coração. Pela tua carta de 9 recebida hoje, vi que as cartas de 7 não te tinham chegado à mão, e que estavas com cuidado o que muito sinto e de certo não torna a acontecer, pois eu escrevo cedo, e não me torno a prender com as cartas de teu Pay, que quasi sempre manda muito tarde; como aconteceo taobem antes d'hontem, que o criado veio dizendo que as não tinham querido franquear, e que as tinha deitado na caixa. Eu receando que ficasses com cuidado pedi a teu Pay para que pedisse ao tio Saldanha que mandasse dizer pelo Telegrapho que estavamos sem novidade. Felizmente a Thereza vai hum pouco melhor. Está com a voz menos preza e tem menos toce. Ainda não fomos para a Charneca por cauza do tempo que está muito dezabrido, mas logo que segure iremos, e depois para o Lumiar, pois parece-me que nos decedimos a tomar a tal cazinha que eu vi. O José taobem esta em caza, com huma das suas toceiras. Já me admirava que elle não pagasse o seu tributo. Tu taobem fizes-te por pilhar huma constipação apanhando a tal molhadela no dia do fogo, e estou convencida que o Caetano não aprovou nada que to fosses, e teve muita razão, pois se tivesses agora huma doença, além da afflicção que seria para mim era hum transtorno para ti, interrompendo os teus estudos. Por tanto he melhor não te expores a outra. O tempo não está para graças; toda a gente se queixa. O Nhonho tornou a adoecer; diz-me a mana que são evidentemente ataques d'asma o que elle tem; mas isto não consola nada, porque he huma triste doença. A mana Marianna conta trazelo para Lisboa logo que possa; vem mesmo da Freiria n'hum chorião a bois; talvez venhão amanhã. O José Luiz vai bem do braço.

Estes dias não temos visto o Luiz Adelino; ou tem andado a requerer por outro lado ou dezanimou; he verdade taobem que os Ministros tem andado entretidos com estas novas medidas que tem tomado, e não tem de certo podido attender aos pretendentes. Elles muito gostão da tal Dictadura; em estando as Cortes fexadas, fervem as Leys; em ellas estando abertas não se apresentão nenhuma. Aqui já anda tudo em braza para as commissões das eleições; teu Pay diz que se não quêr metter em nada, mas já por cá anda o Palavra todos os dias. Parece impossivel que nao dezanimem; tem sempre as mesmas esperanças as mesmas illuzões; acontece-lhe sempre com todos os Ministerios o mesmo; ficão a chuchar no dedo, mas são incansaveis. Quem não tem que fazer, faz culheres diz o ditado, e o mesmo digo d'estes figurões. Hontem à noite esteve aqui o Padre Antonio, perguntou-me muito por ti. Achei-o melhor, mais esperto e mais animado; he verdade que vinha com huma noticia que o alegrava, e era a do cazamento da Tichi. Diz que o Luiz the tinha dito com certeza que ella

estava para cazar com hum Brasileiro muito rico que estava em Cintra. Que era cazamento arranjado pelas tias, que estava tudo decedido, que Jose de Vilhena tinha dado o seu consentimento em fim rimos immenso. Ella não estava em caza, mas o Padre demorou-se para lhe dar os parabéns e ella quando voltou, negou, mas negou como quem sabia alguma couza. Eu tomara que ella cazasse, se achasse hum bom partido, pois acho que está morrendo por isso. O Padre não sabia o nome do homem, mas depois o mano Nuno he que o disse. He o Campos Pereira, aquelle amigo do tio Fernando e do tio Salvador.

Parece-me que já te disse do cazamento da Marianna que está declarado, mas não se faz senão quando voltarmos de fora da terra. O Joaquim lá anda com as suas pretenções mas supponho que ficará tudo em nada. Os Barrunchos vem cá muito pouco agora; estão muito em cima. O outro dia alugarão camarote e foi toda a famillia ao Theatro vêr a queda de Jeruzalem que dizem sêr muito secante, ainda mais do que o templo de Salomão, mas muito aparatozo.

Monsenhor está em Cintra. Domingo passado não quiz esperar pela tia Pombal para a missa que disse às 10 horas em ponto, e fez ir a pobre senhora debaixo d'agoa a Freguezia. He de mais; mas o que admiro he a pachorra de quem o atura. ADeos meu rico Filho. Acceita recados dos manos, dá os meus ao Caetano e recebe a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 14 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi hontem a tua carta de 11 e sempre te quero dizer que me pregaste hum bom susto, por principiaries dizendo, estou-lhe escrevendo da cama. julguei que estavas com hum dos teus ataques de febre, e já deitava as culpas à molhadela da noite do fogo. Ainda bem que foi só susto, e que estavas bom, tendo-te mettido na cama apenas por precaução e só para aquecer. Mas o que te recomendo he que uzes chapeo de chuva, que ponhas o teu Bournous que sempre livra muito e que faças fazer hum par de botas ou de sapatos fortes. Lembra-me mesmo mandar-te humas *galoches* e se as queres manda-me o comprimento do teu sapato, e a medida da altura no peito do pé para eu as poder comprar. Estimo que o Padre Simões esteja contente contigo; veremos como te sahes da Logica. O Dr. Adelino, diz teu Pay, que lhe parece que por fim sahe despachado; eu ainda não estou tão certa d'isso, porque o Rodrigo gosta muito de contentar a todos com bôas palavras, e por fim faz o que quêr, e quazi sempre deixa todos descontentes.

Como hasde estar com cuidado na mana não quero deixar de te dizer, antes de continuar esta carta que está muito melhor ha dois dias, teve muito menos toce e menos rouquidão, e está no seu genio. Agora com cautella, espero que em poucos dias se ponha bôa. O José está taobem melhor do defluxo, tomou hontem hum choque ao estomago e fez-lhe bem. Já temos cozinha no Lumiar, e conto ir logo que o Dr. Gomes me mande; mas primeiro naturalmente vou estar huns dias na Charneca, porque a tia Julia offereceu-mo de tão bôa vontade que não quero parecer desprezar o seu favor. O Nhonho está melhor d'este segundo ataque, e voltão todos segunda feira. O tempo na Freiria dizem que tem estado hum inverno; aqui taobem até ha dois dias, mas hontem e hoje mudou, e felizmente porque acho que era pessimo para todos, tanta chuva

N'este momento veio o R. da Fonseca dizer a teu Pay que o Adelino estava despachado, o que muito estimo por cauza do Carneiro, mas Deos queira que te não atraia isto a inimizade de alguns dos lentes. Eu não quero tirar a teu Pay o gosto de dizer ao Carneiro, mas dá-lhe os parabens da minha parte e guardem por lá segredo, para nos não vermos doidos com impenhos, pois naturalmente por isso mesmo que fomos felizes agora he provavel que o não possemos para outra vez.

O Joaquim he que anda em braza, e acho que meio desconfiado, porque queria que o tio Ponte e o Papá andassem a secar o Garrett todos os dias, e realmente a gente que pede por

outra pessoa não se póde fazer pretendente, o pretendente he que deve pedir e fazer-se directamente lembrado. Quem nos apoquentá muito he o Manoel de Jesus Lecoing. Já depois que tu te foste, por intervenção de teu Irmão conseguio de teu Pay não sei o quê; agora quêr que eu peça ao Izidoro Guedes para despachar hum homem, mas eu realmente não o posso fazer, pois tenho pelo meu lado hum empenho muito grande de animar o marido da Florencia, e não posso estar pedindo por muitos. A tua carta para o Theodoro será entregue quando o José fôr ao Collegio. O exame de arithmetica ainda não teve lugar. ADeos que estou com presa porque vou ao Paço à recepção da Duqueza de Montpensier. ADeos. Aceita recados dos manos, e de todos, e a benção que te lança de longe a tua May e melhor amiga.

Izabel

Recados ao Caetano.

Meu querido Filho do meu Coração. Na tua carta de 14 que teu Pay acaba de receber despicas-te-te em quanto a letra. Esta muito intellegivel, e he muito mais agradavel escrever assim do que com letra de gato. Estimei muito vêr que me não fallavas na tua saude pois he signal que estavas bem; eu sempre tinha ficado com cuidado na molhadela do outro dia. A Thereza taobem vai melhor, graças a Deos. A rouquidão, que me dava tanto cuidado, está melhor, mesmo quazi passada mas ainda tem a garganta inflamada e toce. Contudo está muito melhor no todo, e estou convencida que com cautellas se pode considerar a doença atalhada. O José taobem tem tido muitissima toce, e anda com muitas olheiras e máo parecer; hoje volta ao Collegio, estou dezejando vêr os exames passados para o poder levar para o Campo, e elle coitado não o dezeja menos, pois agora, depois que tu cá não estás custa-lhe muito ir a Collegio; faz o que nunca fez mesmo ao principio, e he chorar quando sahe. Hoje diz a Margarida que lhe deu vontade de rir porque estando à janella vendo sahir o José de lagrima no olho, vê vir o Manoel Ponte de caza com o lenço na cara e debulhando-se em lagrimas. Lá se encontrarião e se consolarião no meio do caminho. A mana Marianna e a mana Thereza voltão hoje da Freiria; vem por terra; o Nhonho está melhor mas muito abatidinho e a mana Marianna vem doente do cansaço e afflicção que tem tido coitada. Tem muita toce e cansaço de peito. Deos permitta que o pequeno melhore por cauza d'elle e d'ella.

Vejo o que dizes a respeito do Saldo das contas do mez de Julho e não posso deixar de estranhar que o Costa conte com que a mezada que teu Pay te estabeleceo a ti e ao Caetano chegue taobem para sustentar o filho; por conseguinte em elle indo, o Caetano deve escrever ao Pay mostrando-lhe as contas; e dizendo-lhe que não pode fazer milagres, e que portanto dê elle as suas providencias, pois o Conde de Rio Maior diz que nunca offereceo ao Costa sustentar-lhe o filho, o que fez foi consentir e que elle estivesse contigo na mesma caza . Eu não quero que tu gastes a tua mezada senão para o que te fôr percizo a ti, por tanto se houver Saldo, manda o dizer a teu Pay para que elle o pague. Gosto muito de dar, mas nada de sêr chupada, e em me parecendo que alguém o quêr fazer, fico então d'huma sumiticaria levada ao ultimo ponto. Acho que tu debes fallar claro ao Caetano, e entender-te com elle, porque elle he que se metteo na ida do Augusto.

Hontem houve recepção no paço pela manhã, era o dia do nome da Raynha. Estavão bastantes homens e poucas senhoras. A Raynha perguntou me por ti; se estavas bom, e se

ficavas em Coimbra todo o tempo das férias. A noticia que lá corria era que o Tavadre is sêr nomeado Governador Civil de Lisboa e o Conde da Ponte do Porto, mas não he verdade por agora ao menos esta ultima parte.

A Infanta Espanhola recebeo antes d'hontem pela manhã, as senhoras e homens que lá quizerão ir e que tem direito de ir ao Paço. Eramos muito poucas; Ella he muito sensaborinha, segundo me pareceo, e o Duque de Montpensier he feissimo, e não muito esperto. A Duqueza parece ainda está muito doente. Vai se hoje embora, e acho que he bom que se vá, para que não tome a adoecer aqui. A Raynha vai para Mafra na quinta feira. Este anno vai para Cintra. As primas detestão Mafra, e tem razão. As janellas dos seus quartos dão para hum dos terraços interiores; este para hum chaguão, e não vêm senão cento e tantas janellas de quartos dezabitados, o Ceo, e o tal chaguão a que não vai ninguem. He de morrer de melancolia. Quem está alegrissima he Tichi. Ella não diz nada mas anda n'huma roda viva; todas as noites vai ou para caza da tia Saldanha ou da tia Bahia ou tia Maria Joanna. O mano Nuno que esteve aqui hontem contou-nos que a historia era esta, e que a repetia porque não estava na confidencia d'ella, e a sabia por outra pessoa. O tal Campos disse a Anna da Camara que queria cazar com huma fidalga parenta do Marechal Saldanha. Anna da Camara lembrou-se da Tichi e disse à Tia Pombal. Tia Pombal mandou Maria Amalia a Lisbôa que o disse a Tichi. Esta principiou nas suas indecizões consultou as tias todas; que todas badalarão; e ainda não mandou resposta nenhuma, de maneira que o homem hade estar já persuadido que não querem e naturalmente quando mandarem dizer que sim diz elle que não. O peor he que a historia está muito divulgada, e não se fazendo o casamento, cada hum hade dár razão d'isso a seu modo. A Viscondessa de Santarem quando soube que o Campos queria cazar com huma sobrinha do Duque foi logo para Cintra com as filhas a vêr se alguma agradava. ADeos meu rico Filho, tive huma carta do tio Francisco, que te manda recados, assim como o Avô. Dá os meus ao Caetano. O Adelino tem estado doente, ainda o não vi depois do seu despacho. Francisco d'Almeida ja hontem cá jantou. Direi ao Antonio d'Almeida o teu recado, e não me admira o que dizes d'elle pois as pessoas que tem tão bons principios como elle tem, e huma consciencia tão melindroza, procurão sempre fazer bem tudo o que fazem; e escrupulizão de não cumprir exactamente com os seus deveres. Aceita recados dos manos e das criadas, e a benção que te manda a tua May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 18 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi esta manhã a tua carta de 16, e antes de mais nada quero responder-te a respeito do Caderno de Participes do José, que cá recebi no tempo competente, e que nenhuma falta lhe tinha ainda feito. Elle ainda não fez exame nenhum e estou zangada com isso porque demora muito a hida para o Lumiar, não querendo eu levantar caza d'aqui em quanto elle não poder ir taobem, pois coitado, bem lhe custa já a hida para o Collegio sozinho; mas como o tempo está agora bom, e o medico dezeja que a mana mude d'ar, vou amanhã com ella para a Charneca passar huns dias. Ella está bastante melhor, graças a Deos, mas fraquinha, e he percizo têr muito cuidado n'ella. O José taobem está muito melhor, da sua toceira. Antes d'hontem à noite chegarão as duas manas da Freiria. O Nhonho vinha menos mal, não se cansou com a jornada mas está muito magrinho. O Gomes quêr que elle corte os cabellos para principiar a tomar banhos, a vêr se se cura da molestia de pele. A May custa-lhe velo sem os canudos em que o Pay tinha tanta preunção, mas acho que não hesitará em fazer huma couza que o medico lhe manda.

Tem se fallado muito em mudança de Ministerio, e que o Rodrigo sahe e entra para o seu lugar o Duque de Saldanha; teu Pay tem estado a tremer que isto transtorne o negocio do Adelino; se o Decreto não está ainda assignado, mas eu espero que não, porque pelo modo que o Rodrigo o disse era huma couza já feita. Tu perguntas-me se o Adelino tinha ar à meza de pessoa muito ordinária; elle por fim não veio cá jantar; deu huma desculpa que estava doente, e não apareceu. Estou convencida que não se atreueo, coitado. Ainda não tornei a vêr Antonio de Almeida por isso não lhe pode dár os teus recados. Elle vem agora muito menos cá, e quem não vem de todo he o Monsenhor. Deixou de lhe fazer conta o jantar; e por isso não o vem comer. Eu não estou nada escandalizada, porque sempre tomei as couzas como elas erão; nunca lhe agradei as suas vezitas; nem as tomei para mim, nem me preendi com a sua pessoa; mas conheço que he huma grossaria passar de vir todos os dias, a não vir nunca. Os Barrunchos sempre aparecem todas as semanas, e o Rozado continua a pregar as suas maçadas. Elle sempre pergunta por ti. Agora o Barruncho Pay não falla nas tuas cartas ao filho; porque acho que nem sempre sabe quando tu escreves. Está cada vez mais gordo, e mais bazofio, coitado; mas he percizo fazer-lhe a justiça de dizer que he homem muito serio e bem comportado; muito amigo da famillia, e que fez o que pode para dar aos filhos bôa educação. Quem acho que está com menos juizo ainda do que tinha he o Luiz de Mello. Disserão-me que andava hum nojo no Regimento; e que o tio, não faz cazo d'elle e o trata simplesmente

com cabo ou sargento que he. Pois não he de certo culpa nem do Pay, nem da sua excellente madrasta, se sahio tão mal; pois fizeram as maiores deligencias para lhe dar bôa educação e lhe inspirar bons principios; mas elle nunca quiz dar ouvidos aos seus bons conselhos e guiou-se pela sua má cabeça. Quem hade soffrer com isso he elle. Se tivesse seguido os bons conselhos que lhe davão, aproveitado da bôa educação que tinha, poderia adquirir huma bôa pozição e mesmo huma fortuna independente. Assim fica sendo o filho bastardo do Conde de Sobral, dependente d'huma mezada que a madrasta lhe quizer dár, e soldado de hum batalhão. Hade vir dia em que se arrependa e lamente; mas hade já sêr tarde. N'esta epoca, principalmente em que acabarão os privilegios em que já não ha lugares de sine cura, he mais necessario do que nunca comportar-se bem; e a reputação da vida toda depende dos primeiros passos que se dão. Por isso eu tenho tido tanto gosto em saber que tu te conduzes bem tanto em quanto a estudos, como na tua conducta particular; e persuade-te bem que quem ganha com isso, és tu. O Francisco Palmella está em Lisbôa estudando Rhetorica; não sei com quem, e para o mez que vem, volta para Coimbra.

Em quanto ao cazamento da Tichi nada transpira por agora; mas a Viscondessa de Santarem foi para Cintra metter as filhas à cara do homem. ADeos meu rico filho. Acceita recados das Tias, que todas perguntão por ti, e do mano e da mana; e dá os meus ao Caetano. Abenço-o-te como May e maior amiga.

Izabel

Admirou-me vêr que não tinhas recebido os 40\$000 reis pois teu Pay disse-me que já os tinha mandado, mas naturalmente foi d'aquellas meias ordens dadas ao Costa.

Quinta do Alto 20 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração.

Para que não fiques sem noticias minhas pelo correio de amanhã escrevo-te de vespera, e ainda que sejam poucas linhas quero dizer-te que aqui estou desde hontem com tua Irmã; que me parece que se tem dado bem mesmo nas poucas horas que aqui temos estado. Tem tido menos toce, e não está nada rouca. Deos permitta pô-la bôa. O José he que muito lhe custou a minha vinda para aqui. Elle ainda tem toce, mas está melhor. Hoje recebi a tua carta de 18 e vejo o que dizes em quanto a contas. Confesso que acho muito celebre que o Caetano que foi quem arranjou a ida do Augusto não queira fallar agora em contas ao Costa, pois visto haver só o tal dito de teu Pay, aonde comem 2 comem 3, era elle quem devia dizer que de facto não he nada o mesmo. Eu já vejo em que isto pára. Eu he que heide têt que escrever ao Costa, e dizer-lhe o que ha. Agora o que quero, he que mandem as Contas, para eu as mandar a teu Pay, e à vista d'ellas elle dirá se quêt augmentar a mezada ou intender-se com o Costa. Mas torno a repetir he dezagradavel têt que entrar n'isto quando não entramos por nada na ida do rapaz. ADeos meu rico Filho. Percizo acabar para aproveitar a ida de hum criado a Lisbôa. A mana manda-te muitos recados assim como a Julia, e tu acceita a benção que te manda a tua May e melhor amiga.

Izabel

Charneca 23 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Estou à espera da tua carta de hoje que teu Pay ficou de me mandar; mas como talvez venha tarde e eu tenha pouco tempo para responder para chegar a horas de correio, vou escrevendo esta de ante mão. A Thereza acho que não está peor depois que aqui está, antes pelo contrário acho-lhe algumas couzas melhor. Come com melhor vontade e não está rouca. O que tem he ainda alguma toce, mas muito pouca expectoração. O tempo tem estado muitissimo quente às horas do sol; e de tarde muito ventozo de maneira que pouco se pode passear; mas sempre he bom ar, e campo. Estou com tudo morrendo que o José faça os seus exames para poder ir para o Lumiar, pois custa-me a estar sem elle, coitadinho e elle tem taobem muitas saudades minhas e da mana. Elle appareceo-me hontem aqui às sette e meio da manhã. Vinha contentissimo na sua Egoazinha acompanhado pelo Rafael, e com hum cajado comprido que lhe tinha dado o Bolieiro, todo envernizado com castão e ponteira de metal. Aqui estive todo o dia muito entretido a brincar como José Luiz. De tarde vierão as tias Pontes e Asseca com a Tichi, o Manoel e Thereza Ponte e Nhonho, e brincarão muito no jardim; a nossa Thereza estive alegrissima, parecendo que não tinha nada, a brincar pelo jardim. A prima Ponte faz-lhe muita falta, pois com as suas conversas entertem-na muito e diverte-a de maneira que quero vêr se quando fôr para o Lumiar a levo taobem. As pequenas de cá são hum pouco pequenas da mais para ella. Estou dezejando receber a carta d'hoje para saber se já começa-te com a Logica. Estamos entrando no mez de Setembro e receio que se não começares, não tenhas tempo de dar conta do recado até Outubro, pois a Logica sempre te hade dár que fazer. Já hasde saber que o negocio do Adelino se concluiu, sem que as mudanças que houve no Ministerio o transtornassem nada, porque o Rodrigo não sahio.

Pelo paquette d'hontem voltarão os Miguelistas que tinham ido assistir ao nascimento da filha de D. Miguel. Estavão dizendo que o Governo os não deixava voltar outra vez, mas fez muito bem de não se importar com elles, pois he meio de provar a insignificancia de que são, e o nenhum medo que se tem d'elles. Felizmente he hum partido muito tolo, e por mais que digão, os factos mostram a crueldade e a incapacidade do modo porque governarão. Estamos longe de sêr felizes, mas não tem duvida que o paiz tem prosperado muito debaixo do Governo Liberal. A agricultura tem se desenvolvido muito; d'antes vinha de fora azeite, arroz, feijão, trigo; mesmo agora de tudo isto exportamos, e ha menos mizeria do que havia. Se se fizessem estradas; o nosso comercio interno muito se havia de desenvolver; assim

mesmo ha mais movimento. Já ha huma diligencia para as Caldas, dizem que vai haver outra para o Alemtejo, e todos estão influidos com os caminhos de ferro. Veremos o que se faz.

A Tichi ainda se diz que caza com o Campos, e guarda segredo e não he de todo peta. O que está he toda atrapalhada sem saber o que hade dizer. Trata-se de hum encontro para ella o vêr, pois não o conhece. O tio Nuno está morrendo que a couza se arranje. ADeos meu rico Filho, acceita recados da mana e da Tia Julia e a benção que te manda a tua May e maior amiga.

Izabel

Recebo agora a tua carta. Teu Pay disse-me que no sabbado tinha mandado os 30\$000 reis; eu não mandei os 960 reis porque paguei os livros que custarão 1920. Estão guardados. A caixa não sei o preço. Acho que não foi quazi nada. As chinellas irão Quinta feira. Perdoa o esquecimento.

Charneca 24 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração.

Teu Pay mandou hoje aqui duas vezes, e para que não tenha que tornar a mandar amanhã pela manhã escrevo-te agora duas regras, só para dizer que tua Irmãa está bastante melhor, acho-lhe muita differença depois que aqui está, e lizongeo-me agora que se restabeleça depressa e completamente. Ella manda-te muitos recados, e agradece o cuidado que tens tido n'ella assim como o Caetano. As tuas chinellas devem-se têr comprado hoje, e espero que vão amanhã. O José principia amanhã os seus exames. Deos queira que se saia bem. ADeos meu rico Filho. Muito dô me faz a tal famillia dos taes Moraes; que doença tão terrivel; mas deviam ir para o Alemtejo, e sahirem de Coimbra a vêr se escapa algum.

Faze os meus cumprimentos ao Dr. Carneiro e a todos que te fallarem em mim e acceita a benção que te manda a tua May e maior amiga.

Izabel

Charneca 27 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Estou à espera da tua carta d'hoje, mas como talvez tenha que mandar esta hoje, vou a escrevendo de ante mão, para me não achar pilhada.

Assim brincando já lá vão dois mezes que tu te foste; parece incrível como o tempo passa; mas não estou nada costumada a estar sem ti; a todo o momento me lembrás com a maior saudade, e mais ou menos cuidado. Graças a Deos, por agora não tenho motivo de queixa de ti, tens-te conduzido bem, e procuras cumprir com as tuas obrigações, o que muito gosto me dá, e suaviza a minha saudade; mas he necessario continuar e não afrouxar em couza nenhuma.

Não me tens fallado nas tuas berbulhas; tomas te por fim o citrato de magnezia? Parece-me que não. Se estás bom não será necessario pois não convem fazer os remedios senão quando se está doente; mas he necessario não desprezar a sua saude. O melhor meio de a conservar, he sêr regular na sua conducta; sempre cito meu Pay, que se acha hoje com 67 annos, e que tem mais força e mais saude do que a maior parte dos rapazes de 25. A mana Thereza continua a ir melhor. O Silva hontem achou-a mais gorda; isso acho que não, mas está mais animada, mais esperta, e comendo melhor. O que ainda tem he alguma toce e dôr de garganta. Coitada está tomando hoje quatro colheres de sopa de oleo de figados de bacalhao, e hade tomar até seis. Felizmente não lhe repugna ao estomago. O José esteve hum pouco incomodado mas já está bom. Fez antes d'hontem o seu exame de Geographia e sahio-se bem de maneira que hontem foi ouvir Missa, por têr feito essa promessa se fizesse bom exame. Elle coitado tem tido muitas saudades minhas e da mana, e nós muitas d'elle; estou dezejando que acabem os taes exames para irmos todos para o Lumiar, mas até ao fim do mez, fico por cá. A tia Julia está hum pouco incomodada, e poem hoje bixas. Estou tremendo que tenha alguma trabuzana grande. Teu Pay ainda cá não veio. Diz que tem tido muito que fazer e que o negocio da Tichi lhe tem dado muito trabalho. O velho quêr, e parece que faz algumas vantagens, mas ella está com as suas indecizões. Se perde esta occazião, pode estar certa que fica para sempre Tia. Acho que o tio Nuno insta muito para que ella diga que sim, e os tios Saldanhas taobem aprovão. Veremos. Eu estou dezejando que se faça, porque elle he hum bom homem, rico, e estou convencida que ella hade-se achar feliz de sêr independente.

Dize ao Caetano que não lhe respondo ainda hoje porque mandei a sua carta e conta a teu Pay para vêr o que elle decide, e como o não tenho visto não tenho podido combinar

nada com elle. A differença de despeza quando lá está o Costa ou não he muito grande, e realmente acho que teu Pay devia têr a franqueza de o dizer ao Pay. Huma moeda que elle desse talvez chegasse, segundo me parece pelas contas. Espero que as camas de ferro chegassem a salvamento. Dize-me o que compras-te para montar a tua caza. A baixela visto fazer te commodo, acho que teu Pay a deve mandar quanto antes. Espero que recebesses as chinellas, eu não as cheguem a vêr, mandei-as comprar pelo Joaquim. ADeos meu rico filho, se houver alguma couza a que responder na tua carta, aqui a acrescentarei. Senão acceita a benção que do fundo do Coração te dá a tua May e maior amiga.

Izabel

Acceita recados da mana e dá os meus ao Caetano.

Charneca 29 d'Agosto de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem recebi a tua carta de 25, e como de certo não recebo a de amanhã a horas de te poder responder vou escrevendo esta de ante mão. A tua carta continha a conta das primeiras couzas que tinhas comprado para o arranjo da tua caza, e parece-me tudo barato. Em que debes pensar taobem he em colxões e enxergões. Dize-me se a roupa te tem chegado; isto he roupa da caza. Huma couza percizas tu de certo e he mais alguma toalha de meza, e dize-me se queres que t'a mande de cá; pois sendo couza pouca até pelo seguro pode ir.

O Jozé disse me que as chinellas que o Joaquim te mandou são de couro; fiquei com receio que te fizessem menos commodo do que se fossem de fazenda mais macia, e não sei porque o Joaquim não fez exactamente o que eu lhe mandei dizer. Elle acho que anda meio maluco com a esperança no lugar do Correio, que agora ainda he maior; porque teu Pay tem mais confiança com o Jervis do que com o Garrett e até já lhe deu hum memorial e prometteo fallar.

Hoje está por cá o José. Veio logo pela manhã; estava com muitas saudades porque havia já oito dias que o não via. Elle está bom de todo; amanhã tem exame de Latim; diz que tem estudado muito e que não lhe mette medo; veremos. Tomara já os taes exames todos acabados. Conto voltar para Lisbôa na quarta feira, e tomara poder ir para o Lumiar de amanhã a oito dias; mas não sei se poderá sêr; porque segundo teu Pay me disse hontem o negocio da Tichi arranja se e então talvez tenha que ficar alguns dias em Lisbôa para os cumprimentos. Teu Pay he natural que te tenha contado o que se tem passado. Eu como tenho estado aqui, não sei senão o que elle me diz; mas parece que ella tem tido muita difficuldade em dizer que sim, por cauza do outro; que nada lhe importa com ella, e ha tanto tempo. Eu o que tenho sempre dito he que se ella não quêr ficar para Tia, que acceite o partido que se lhe offerece, pois naturalmente não torna a têr outro. O homem he bôa pessoa, bastante rico e he natural que a faça feliz. Em caza já todos sabem, porque ella tem o dito a todas as criadas, e acho que a todas tem consultado mas por fora ainda não transpira mais nada do que se disse ao principio. Aqui não sonhão, e muito se hãode admirar. Veremos se se conclue.

Tua Irmã está melhor, acho-lhe bastante differença ha dois dias; tem menos toce. A tia Julia he que está bastante incomodada, mas não he couza de cuidado. Tem crescimentos. Os manos receberão as tuas cartas, a mana já te respondeo; o José não tem podido; queria que

o fizesse hoje, mas tenho tido dô de o tirar da brincadeira com o primo. Aceita recados do tio Fernando, da tia Julia, e primos, e principalmente da mana. Dize ao Caetano que lhe peço o favor de me mandar outra conta, porque a que tinha mandei-a ao Papa, e elle perdeu-a. Dá-lhe recados meus e tu meu querido Antonio, aceita hum abraço e a benção que te manda a tua May e melhor amiga.

Izabel

Vejo o que o Carneiro diz a respeito da Logica, mas tomara que a começasses quanto antes.

Charneca 1 de Setembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Não recomendei hontem a teu Pay que mandasse cá cedo para eu poder mandar a minha carta para ti, por conseguinte faço esta à pressa para aproveitar a ida para Lisbôa do Sirurgeão que vem vêr a Julia, que tem estado muito incomodada com crescimentos fortes, que por agora ainda não cederão ao quinino. Faz-me pena deixala doente; mas não me posso demorar, porque percizo ir para Lisbôa para tratar da ida para o Lumiar. A Thereza continua a ir muito melhor; só tem a garganta inflamada, no mais faz em tudo grande differença. O genio então está outra vez no seu natural; não julgues por isto que estava má e frenetica; não he isso o que quero dizer, o que estava era triste; e agora está alegrissima. Vou-me amanhã embora.

Acho que alguma falta tenho feito na Bôa Morte com esta historia do cazamento da Tichi tem lá tudo andado nos ares. Ella tem consultado todas as criadas; parece que humas tem dito que deve dizer que sim, outras que não por fidelidade a D. J. de V. entre estas a Mathilde e Antonia Ritta, teu Pay chamou-as a ambas para lhe dar foguette, a primeira obedeceo à chamada, e ouvio o rabicho; a segunda, encheo-se de hum tal susto, que desmaiou, e foi levada em braços, segundo me consta. Em fim tem sido hum barulho muito grande. Tichi diz que não por cauza do outro, ao mesmo tempo tem pena de dar de mão. Consulta toda a gente; todos lhe dizem que deve cazar , e ela huma vez diz que não, outra que sim. Faz cá muita falta o Caetano para malhar constantemente. Teu Pay e o tio Nuno não tem influencia nenhuma. O cazo he que ella tem feito muitas asneiras; podia dizer logo que não, mas guardasse segredo, não publicasse a couza de modo que faz fazer huma figura ridicula ao pobre homem; e isso he que me aborrece muito pois elle querendo cazar com ella, não lhe faz hum insulto. A Tichi tem feito a sua desgraça pelo seu genio, e o cazo he, que esteve a ponto de fazer a minha taobem intrigando-me contra teu Pay. Se o não conseguiu, não foi sua culpa, mas eu lembrando me disso, não me quero metter em nada; e digo que o pobre Campos escapa de bôa se ella disser que não.

Recebemos a tua carta de 28. Tomara já que começasses Logica; tenho muito receio que não a possas aprender n'hum mez só. Vejo que tens feito os teus arranjos para caza. Em quanto ao Costa estou à espera da conta do Caetano, e sobre tudo de ir para Lisbôa para combinar com teu Pay o que se hade fazer. O José já fez o seu exame de Latim e muito bem, segundo o Padre José mandou dizer, deu hum quinao ao Manuel Ponte, e não levou nenhum.

O Jozé estava contente, e he prova que se tinha sabido bem. ADeos meu rico Filho. Aceita recados da mana, e da tia Julia. Tem paciencia, pagarás por esta carta porque não a posso franquear. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Recados ao Caetano. Hoje he o primeiro dia da iluminação do Passeio Publico. Eu não vou, já se sabe por cauza de tua Irmãa, O tempo está muito frio.

Lisbôa 4 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Já estou de volta da Charneca de donde voltei antes d'hontem para passar o dia d'hoje em Lisbôa e poder ir ontem comprar as colgaduras da Thereza, que não digo para lhe deixar a ella o gosto de t'as contar. Sei de certo que te lembras da mana hoje e de nós todos, e muitas saudades tenho tuas; pois fazendo me sempre falta; ainda fazes mais n'estes dias de festa em que sempre estavas em caza. Deos permitta que este dia se repita por muitos e muitos anos, e que a menina nascida seja feliz. Eu muito cuidado tive n'ella. Agora acho-a muito melhor; fez-lhe realmente muito bem a estada na Charneca; todos a achão mais gorda, mais crescida e com melhor côr e mais alegria, mas ainda tem alguma toce e por isso vou quanto antes para o Lumiar. Tenho ideia que seja no dia 8. Veremos se pode sêr.

Vi pela tua carta d'hontem que contas dar hoje soirée. Espero que a sociedade seja escolhida e recomendo-te muito que não te alargues nos teus conhecimentos e amizades. Amigos ha poucos n'este mundo que o saibão sêr, e quando se tem hum ou dois, dá-se a gente por contente, e tratando sempre a todos bem não considera os mais senão como simples conhecimentos. Recomendo-te muito que te não esqueças dos conselhos e admoestações que te fiz. És moço, tens pouca experiêcia, conheces por tanto pouco os homens e o mundo; fia-te nos que são mais velhos; e que não tem outro interesse senão o teu bem. Não te esqueças das couzinhas pequenas, pois essas he que encaminhão as grandes. Ninguém principia logo por dar o salto; não se passa do bem para o mal de repente; até mesmo porque este visto de longe não parece nada apeteçível, nem agradável; mas pouco a pouco se vai a gente costumando, e errando, huma, duas, três vezes até que por fim se cabe; e então he muito mais difficil levantar-se. Eu não quero dizer que tu tenhas já feito alguma couza de que te devias arrepender; mas toma cuidado não o faças, lembra-te do desgosto que seria para teus Pays, do mal que te faria a ti. Para se fazer bôa figura nos seus estudos he necessário dedicar-se a elles inteiramente. Daqui a pouco mais de hum mez, terás que fazer os teus exames. Vejo chegar esse momento com inquietação, pois ainda que tu tenhas estudado bastante o Latim, os exames lá são difficeis, e falta-te a Lógica que receio te custe a estudar em hum mez; mas enfim o Carneiro sabe mais d'isso do que eu, e espero não te deixará fazer má figura. Cá recebi a outra conta do Caetano, a quem responderei depois de amanhã. Teu Pay que he quem atrapalhou o negocio do Costa com as suas facilidades, agora não lhe quer fallar em nada; e diz ao mesmo tempo que não está para augmentar a mezada; que não pode, etc., de maneira

que he necessário que os outros se mexão; se tens tu que pagar os saldos da tua mezada, e ainda que teu Pay te mande depois o dinheiro, não he o mesmo pois são sempre extraordinários. Teu Pay diz que o Caetano he que devia escrever ao Costa mandando-lhe a conta da despeza diaria do mez de Julho, e depois da do mez d'Agosto, e dizer-lhe que bem vê à vista disso que estando lá o filho elle não pode sustentar a casa com 16\$800 reis mensaes; e que então veja elle como arranja isso com o Conde, pois pelo menos perciza mais 4\$000 reis (que he o que eu vejo que vem a faltar) o Costa ou falla ao Conde, e então taobem o Conde augmenta a mezada; com mais gosto, pois prova-lhe que lhe faz hum obzequio, e não he huma chupadela, ou não fala, e dá elle os 4\$000 reis e assim mesmo ganha, pois se o filho estivesse só, não gastaria só isso. Quererá o Caetano fazer isto ou não? Receio que não. Em último cazo mandando eu dar-te da mezada de cá esses 4\$000 reis mas então escrevo ao Costa e digo-lho, para ao menos lhe ouvir o muito obrigado.

Teu Pay naturalmente falla-te no negócio da Tichi; ela está na mesma, diz que tem pena de dizer que sim e que lhe custa a dizer que não. Em fim, o que parece incrível he que homem espera ainda a resposta. ADeos meu querido Filho. Acceita recados de todos de caza. Recomenda-me ao Caetano. Abraço-te e abenço-o te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 6 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de antes d'hontem e entreguei a tua Irmã as duas que lhe erão destinadas. Ella muito se obriga com o que tu lhe dizes, com os festejos aos seus annos, e com o presente que lhe mandas, que teremos cuidado de mandar buscar. Na tua carta explicas quem são os amigos convidados para a tua *soirée*, e prevenis-te assim a minha pergunta, e as minhas recomendações.

Pedes-me detalhes sobre o cazamento da Tichi; eu nada sei, porque só lhe fallei nisso duas vezes, e de ambas lhe disse o mesmo, isto é, que se tem outras inclinações, ou tenções, ou se não quer cazar, que dissesse logo que não, mas que para isso não percizava pedir conselhos. Se não renunciou a tomar estado, que aceite o partido que se lhe propoem, pois não he natural que ache outro melhor, nem tão bom. Ora o que eu acho he que pelo facto de ter demorado tanto tempo se deve considerar como tendo dito que não, e que naturalmente o homem já não está à espera. O que he verdade, he que era necessario que eu viesse para Lisbôa para fazer calar todos em caza, pois ia por cá muito barulho; huns dizião huma couza; outros, outra, as criadas estavam todas intrigadas humas com as outras; o Conde ralhava com todas e estava isto em muita dezordem. Agora ao menos está tudo em silencio; todos perguntam o que ha, mas ninguém falla. A entrevista no Theatro diz que foi bôa. A Condessa de Tavadere estava com o Conde e a Tichi; entrou o homem que fez muitos cumprimentos ao Conde e Condessa, mas que não fallou à Tichi nem lhe foi apresentado. Diz D. Francisco de Almeida que estavam galantissimos a espreitar-se com o canto do olho; até que por fim a Condessa fez sentá-lo a elle à frente entre ellas duas, e então acho que se devem ter visto melhor; a impressão que fizerão hum no outro, não sei. As scenas de teu Pay não prezenciei, mas imagino que elle não hade ter dito tudo quanto tinha tenção de lhe dizer. Agora não fallão em nada; ella não me mostrou a carta do Caetano, nem mostra de certo; he muito feita da sua vontade, e muito teimoza. Deixala. O Bezouro, creio que continua a cantar; ella diz que lhe está obrigadissima, porque elle tem-se conduzido optimamente, com muito dezinteresse e generozidade. Tem bem pouco conhecimento se julga que hum homem cede a mulher de quem gosta e que elle sabe que gosta d'elle.

Vejo pela carta do Carneiro que vais começar com a Logica hoje, muito estimo. Deos queira que possas vencer o trabalho que tens que fazer n'este mês. Estou bem certa que te hasde têr adiantado no Latim, e que se estuda lá mais do que aqui nos Collegios, assim como

que o rapaz mandrião e com maos hábitos tanto se perde lá como cá. Por estar convencida que tu não ias lá espor-te a maiores perigos do que os que tinhas em Lisbôa he que eu instei com teu Pay para que te deixasse ir. Estou a vêr o que elle decide a respeito de contas e mezada, por isso não escrevo ainda hoje ao Caetano. Sabes o génio de teu Pay; às vezes dá foguettes outras vezes não quêr elle dizer nada, e quêr metter os outros a diante. Agora implica que o Caetano he que deve escrever ao Costa; eu acho que teu Pay he que lhe deve fallar; mas taobem não entendo a duvida do Caetano, tendo sido elle de facto quem se metteo na ida do Augusto. O Costa se fosse delicado, já lhe tinha mandado perguntar se a mezada chegava; mas não tenham medo que o faça. Cada hum chega a braza à sua sardinha. ADeos. Acceita recados dos manos que hoje não podem escrever. A mana tem mais alguma toce, por tanto depois de amanhã vou para o Lumiar. O Jozé faz hoje exame de Francez. ADeos. Recados ao Caetano. Abraço-te e abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 8 de Setembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. No meio da balburdia de huma mudança, pouco te posso escrever mas não quero deixar de fazer. Vou amanhã para o Lumiar. O Jozé ainda aqui fica com teu Pay até ao fim da semana. Hoje faz exame de Arithmetica e depois só lhe falta o de Inglez. Recebi a tua carta de 6 e vejo que te faltou a minha de 4, pois foi deitada aqui no correio muito a horas, e franqueada, de maneira que não sei a que deva attribuir esse transtorno. Terei pena que se perca, porque era comprida, e continha huma do José outra da Thereza, que muito te agradece o teu presente, que mandará buscar se o não trouxerem a casa. Ella continua a ter alguma toce, mas espero se ponha bôa no Lumiar .

Vejo que começas-te a Logica com o D. Adelino. Eu julgava que era com o Carneiro; mas tanto importa hum como o outro. Espero que dê bôa conta. O Francisco Palmella parte a 20 do corrente. Teu Pay ainda não resolveo nada a respeito do Costa, está a vêr se o Caetano escreve; e realmente elle devia o fazer, pois o Costa com elle he que se intende para tudo a respeito do filho, e vou-lhe escrever n'este sentido. ADeos meu rico Filho que não posso mais. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Aceita recados da mana Thereza, do José, e dos tios e primos Pontes, assim como da tia Marianna. Teu Pay manda-te recados e diz que não pode escrever.

Lumiar 10 de Setembro de 1852

Meu querido Filho, agora às 8 horas da noite recebo a tua carta de 8, e para que não fiques sem nenhuma minha, escrevo estas duas regras à preça para aproveitar a partida do creado para Lisboa não tendo amanhã meio de mandar as cartas. Muito sinto a quebra do tal negociante, e a desgraça de tantas famillias.

A Thereza passou bem esta noite, e tem hoje tocido muito pouco. Conhecidamente lhe faz bem a mudança d'ar. Deos a ponha bôa. Ella manda te recados, e diz que te escreveu no dia 4, assim como eu, que o fiz longamente. O Rafael he quem franqueou a carta, e já foi perguntar por ella; o homem do correio pretende que ella partio logo, e que se se perdeu foi em Coimbra. Manda a procurar no correio.

Acho razão ao que dizes da Tichi. Eu já não fallo em nada, nem consinto que se falle em caza. Se quêr fazer asneiras ao menos não faça fazer má figura aos outros. ADeos meu rico Filho. Recados ao Caetano. Abenço-o te como May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 12 de Setembro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Para que não passes hum correio sem carta minha, sou obrigada a aproveitar as occasiões que se apresentam de mandar as cartas para Lisbôa, e por isso sou obrigada a escrever quazi sempre à pressa. He o que me acontece hoje, que sei que tenho amanhã de manhã, meio de mandar esta carta a teu Pay, e por isso pouco te posso dizer. Tua Irmã está melhor, tem menos toce, o que não tem tido, he tão bôa vontade de comer, com tudo o médico hoje achou-a muito bem, gostou muito da caza, do sítio; e he natural que aqui me demore até ao principio do inverno. Teu Pay veio hontem trazer o José, mas tornou ir-se embora, porque tinha hoje hum jantar. Elle hade-lhe custar a parar aqui, porque o sitio he triste e só. Quem me tem favorecido como a sua companhia, são os Barrunchos. O Pay veio hontem passar a noite, vindo da Alhandra, e o filho appareceu me aqui hoje às 10 horas da manhã, quando estávamos almoçando. O pobre José ficou passado, e eu taobem; mas como fomos à festa da Igreja na Freguesia, elle acompanhou nos, e até às 2 ½ descansamos. Depois para aqui voltou; o José foi o passear à quinta; às 4 horas jantamos, e elle depois de jantar abalou. Realmente acho de mais, vir passar o dia a huma caza aonde não ha senão senhoras, e o José. O Pay voltou hoje de tarde, e não me achando em caza, perguntou aonde eu estava, e mandou o Rafael saber se eu passava a noite fora, ou voltava. Felizmente o José que estava à janela na caza aonde eu tinha ido, vio o Rafael, e respondeo que eu passava a noite fora, senão que vergonha que eu teria se entrasse hum criado na caza em que eu estava de vezita, a perguntar da parte do Sr. Barruncho se eu voltava, ou ficava. He muito intromettido. Eu tinha ido para caza da Condessa de Peniche ver passar a Procissão que aqui se fez hoje, e depois fui com ella para o Arraial; mas não fiquei para o fogo por cauza da mana. Os meus vizinhos Villa Lobos tem me obzequiado muito e parecem bôas pessoas. Amanhã vou à Luz de burricada. A tua encomenda ainda não tinha chegado hontem. Hoje não sei. Acceita recados do mano José e da mana Thereza, dá os meus ao Caetano e crê-me bem do Coração. Tua May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 15 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Escrevi hontem à noite a teu Pay, dizendo-lhe que te desse recados e que te dissesse que eu não podia escrever, mas sempre quero tentar em a vêr se esta carta chega ao correio a tempo, pois não gosto nada que hum se passe sem te levar cartas minhas. A Thereza está muito melhor, tem muito pouca toce, e está muito no seu genio. Fazemos aqui vida do campo inteiramente; almoçamos às 9 horas jantamos às 3 ½ ou 4 horas e logo depois passeamos até à noite. Aqui ha muitos passeos bonitos, azinhagas muito cobertas, e muito abrigadas de maneira que mesmo nas tardes ventozas se pode sair. O José goza muito de aqui estar. Hoje foi passear a cavallo antes de almoço, e foi até à Luz. Logo vamos todos a Lisbôa assistir à distribuição dos premios. Veremos se o José alcança algum. Eu tenho pena que elle não tenha alguma falia, pois elle perciza de alguma couza que lhe faça perder a sua excessiva vergonha, e mesmo para se fazer conhecido; mas arranjou as couzas de modo, que mesmo duas palavras que devia ter em Latim, não as tem. Teu Pay manda-te o Programa; e depois eu te contarei e que houve.

Dize ao Caetano que lhe agradeço muito a sua carta, e elle prestar-se a escrever ao Costa pois assim espero que o negocio se arranje. Eu não me importa que se gaste a mezada toda, por isso talvez o Costa não percize concorrer senão com o que falta, e seja menos do que a sua quota parte. Entre tanto veremos o que responde. Gostei muito do que o Caetano me diz a teu respeito. Vejo que continuas a sêr muito bom rapaz; e a estudar bem. He o maior gosto que me podes dar e a maior prova do teu amor por mim, e justificas assim a confiança que puz em ti; e as diligencias que fiz para que fosses para Coimbra. Espero que assim continues. O teu presente para a mana está na Boa Morte, mas ainda não pode vir para aqui. Ella muito to agradece, mas hoje não pode escrever-te. Sinto que se perdesse a carta que continha huma d'ella e outra do José.

A carta do Caetano para Maria Francisca, vinha muito bôa, mas acho que ella ainda não se decedio, ou para melhor dizer, decedio que não. Eu já não lhe fallo em nada. Sua alma sua palma. D. José d' Almeida já disse a sua primeira Missa. Eu tive pena de não ir assistir mas não pude porque foi no dia em que vim para aqui. ADeos meu rico Filho. Aceita recados de tua Irmãa e Irmão, e hum abraço de tua May e maior amiga.

Izabel

Recados ao Caetano.

Meu querido Filho do meu Coração. A minha carta de antes d'hontem não chegou a tempo de ir pelo correio, e para que não aconteça o mesmo a esta, escrevo-a de ante mão, esperando ter occasião de a mandar para o correio.

Li antes d'hontem a tua carta de 13 para teu Pay, e muito estimo o que tu dizes a respeito dos teus estudos, pois espero que tires bom resultado do teu trabalho; e que possas fazer bem os teus exames para o mez que vem. À medida que esse tempo se vai chegando, vai-me battendo o coração mais depressa. Tomara já vêr esse barranco passado. Antes d'hontem foi a distribuição dos premios no Collegio do Padre José. Estava o barracão arranjado de outro modo. No lado fronteiro à porta de entrada he que estava o Nuncio, o Padre José, e toda a tribunna; à esquerda no lugar do costume o piano; por traz rapazes, e defronte dos mestres n'hum anphitheatro, rapazes. Os expectadores estavam do lado em que costumavão estar os mestres, e havia menos gente porque a noite estava horrorosa. Receei muito que a Thereza se constipasse mas felizmente não lhe fez mal. Houverão menos discursos em Latim e Inglez; mas a muzicata foi de se fugir, pois são todos muito principiantes, e o Veiga, que he o mais forte deu-lhe para tocar couzinhas muito sensabores compostas por elle.

Vamos à distribuição dos premios. Havia primeiros premios, que erão as medalhas, e segundos que erão livros. O José teve o segundo premio de Latim com que elle não contava, e não teve o de Arithmética que elle esperava, pois todo o anno tinha sido o primeiro da sua classe. O Theodoro que o examinou, disse-lhe que era huma injustiça, pois era quem o merecia; mas fizeram sua trapalhada. Quando se lerão os nomes, foi por ordem alphabetica, e sem se dizer a classe a que pertencião; o Manuel de Jesus que he quem lia, saltou muitas couzas, no José por exemplo não nomeou senão como tendo feito exame de Latim, Francez e Inglez, e elle fez de Geographia, muitíssimo bem, e de Arithmetica. À sahida eu disse-o ao Padre José e elle respondeo-me que era verdade que tinha havido confuzão na leitura, mas que no Livro lá estava lançado que o José tinha satisfeito plenamente. Entre tanto, coitado, elle não teve o gosto de o ouvir dizer em público. Diz elle, que he infelicidade sua. O Manuel Ponte he mais feliz. Este ano pilhou o primeiro premio de Allemão, que acho que só merecia em comparação dos outros, e porque na terra dos cegos quem tem hum olho he Rey, mas o adiantamento não he muito nem pode sêr; estuda ha pouco tempo. Eu disse ao José que para o

anno he percizo ter fallas, pois ali vejo que gostam de premiar os que repetem mais couzas. O premio de Francez teve o Veiga, o Pedro dos Santos o de Inglez e primeiro de Latim. O Baptista taobem teve dois premios, não sei de que. O de declamação foi ganho pelo Burney, que muito o merecia. O de boa conducta por hum dos Dallys. Eu tinha mandado vir hum relógio para dar ao José, se elle tivesse premio, e sempre lh'o dei apezar de ter tido só o segundo, porque acho que o merecia. Ficou contentissimo, e chegou mesmo a tempo. He maior do que o teu, e lizo. He bonito para homem. Veremos se he bom.

Dou-te os parabens pelo dia de amanhã. Teu Pay acho que vem aqui jantar, diz que ainda não pode vir para o Lumiar, e que tem andado doente. Eu acho que he niquice do Joaquim, que não quêr vir, porque acha o quarto muito mau, e não quêr dormir com o João, e por isso mette na cabeça a teu Pay que tem febre. Pois nós temos passado aqui optimamente. A mana está quazi sem toce, e outra vez no seu genio. Ella está te escrevendo para te agradecer as caixa de doce. Foi hum presentão; mas não te animes com presentes assim para todos nós. A carta do Caetano ao Costa está muito bôa. Veremos o que elle responde. Eu hoje não posso responder ao Caetano, porque tenho que escrever para o Paquette. ADeos meu rico Filho. Temos aqui hum tempo pessimo desde antes d'hontem; hoje parece-me que não poderemos sahir; hontem ainda passeamos.

Dize-me se percizas abafos para o inverno, mais siroilas de malha, ou camizas. Abafa-te bem, pois he necessário livrar-se da primeira constipação. O Conde da Ponte parte amanhã para o Porto. Aceita recados do José e a benção que te manda a tua May e maior amiga.

Izabel

Tiro à carta da Tichi o sobrescripto para diminuir o porte. Não sei em que pára o seu negocio. Agora recebo a tua carta de 15. Teu Pay diz que mandava hoje aos Magros vêr se levavão a baixela. Aquela couza para os pés já está encomendada, segundo diz teu Pay. ADeos que não posso mais.

Lumiar 19 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem apenas pude acuzar a recepção da tua carta de 15 mas logo me occupei do que tu me pedias a respeito da remessa da baixela de lata, e escrevi a teu Pay para que elle a mandasse aos Magros. Mas teu Pay pretende que quando o fez já era tarde, de maneira que desta vez não a podem levar, mas não haverá outra occazião até ao fim do mez? Eu espero que sim, e achava que por agora não deverias comprar outra de louça. O pior he que estando eu aqui, não posso senão mandar recados sobre recados para Lisbôa e não fazer o que faria se lá estivesse. Bem sabes que a tal baixela não tem senão pratos de cozinha, que para comer sempre he necessário que os compres de louça. Conta-me do resto dos teus arranjos; e se te chegão os taes 30\$000 reis.

Hontem muito me lembrei de ti e com muitas saudades Esteve hum dia tristissimo, choveu quazi toda a manhã. Teu Pay, conforme o seu costume, disse que tinha muito que fazer em Lisbôa; foi por lá antes de vir para cá e quando chegou para jantar era quazi noite. As duas tias Asseca e Ponte, Conde da Ponte, Manoel, Thereza e Nhonho tinham vindo na caleche para jantarem com nosco. O Barruncho e mano Nuno chegarão ao meio do jantar, e tinhão já jantado, assim como o Luís Carlos e Padre António. D. Francisco d'Almeida veio jantar, mas logo depois abalou parar a festa de Palma. Quem cá me faltou hontem e costuma sêr certo n'esse dia he o Visconde de Fonte Arcada. A sociedade bem vez que não foi muito numeroza, e ainda que o fosse, para mim não era decerto completa, pois faltavas-me tu. Cá te fizemos huma saude ao jantar, e taobem fallamos no Caetano. Muito me lembrou a nossa ida a Oeiras o ano passado, e o pobre tio Luiz e os seus trambulhões do burro a baixo. Quem diria que elle este anno já não havia de existir; nem o tio Asseca; à tia fazem-lhe muita impressão estas reuniões de famillia, e muito saudade. De caza do tio Fernando não veio ninguem. A Julia tem estado doente, voltou para Lisbôa, e isto he tão longe que não he facil cá chegar. Teu Pay ficou cá esta noite, mas estou persuadida que pouco se demora, pois acha isto muito secante, muito só, e logo fica de máo humor. Eu pelo contrário tenho gostado muito d'aqui estar, acho que sobre tudo por vêr o bem que tem feito à Thereza, que está muito melhor, e que espero se ponha bôa inteiramente. Hoje está o tempo muito melhor e vamos dar hum passeio em burros, vamos até Palma. A Tichi tinha estado de optimo humor mas hontem não sei o que lhe disserão, ou que cartas teve, ficou tudo transtornado, tem hoje chorado muito e está de burro. D. Francisco d' Almeida disse-me hontem que ella estava decedida a cazar com o Campos, que tinha encarregado a Condessa de Tavarede de dizer que mm. Fiquei espantada,

pois julgava o contrario. D. José não se atrevo a cá vir hontem, taobem acho-lhe razão, pois em quanto o cazo não está decedido, e depois da carta que teu Pay lhe escreveo (engano-me teu Pay não escreveo, mandou-lhe dizer de bocca, que bem podia ou cazar com sua Irmãa, ou desligala, elle he que respondeo por escripto, desligando-se e desligando a de tudo) elle não podia bem cá vir. Veremos em que isto acaba tudo.

Vejo o que tu me dizes a respeito da Lógica, e de te ter sido útil dares o principio de côr comigo. O que sinto he que não tivesses tempo para a dar toda, e que eu não podesse fazer mais do que fazer te repetir o que estudavas, mas espero que venças esse estudo a tempo de poder fazer exame. ADeos meu rico Filho. O Costa disse hontem a teu Pay que tinha tido huma carta do Caetano à qual tinha respondido, mas não lhe disse o que era. Eu estava bem certa que não lhe pedia nada. Veremos o que disse a Caetano. Eu como o que dezejo he que chegue a mezada, se algum mez elle não percizar dar 6\$000 reis e baste menos, não me importa que a differença seja a seu favor, até mesmo para que se não possa suppôr que tu economizas à custa do filho. ADeos aceita recados da Thereza. O Jozé escreve-te e eu abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

O Duque de Palmella tem estado muito mal teve hum ataque que tomou a cabeça, esteve doudo furiozo, mas está melhor. Faz muito dô. O Francisco acho que parte amanhã. Hoje he dia de saudade para mim, fazia anos minha bôa May. Meu Pay está em Escócia. Parece-me que t'ô disse já.

Lumiar 22 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de 18, e agradeço os parabens dos annos de teu Pay. Em consequência do que tu me pedias a respeito do Secretario da Universidade, tratei de saber o seu nome, e já lhe escrevi devendo ir a carta pelo correio d'hoje. Invoquei as antigas lembranças dos tios, e disse-lhe mais algumas palavras que me parecerão a proposito; Deos queira que o desejo que eu tinha de te dar hum bom protector me inspirasse os termos apropriados de tocar o velho. Veremos.

Nunca tenhas duvida de me pedir que escreva a alguem, quando supponhas que as minhas cartas te podem ser uteis, pois a mim nada me custa fazelo, e ainda que custasse, tinha muito gosto em pensar que mesmo de longe te podia servir e ajudar aos teus exames. Mas o que me deves he dizer sempre os nomes das pessoas, pois o do Secretario custou-me a saber, e se o não soubesse não poderia ter ido a carta hoje. Vejo que fazes exame mais cedo do que eu suppunha, e fico taobem eu no Oratorio até saber o resultado. E o de Logica quando é? Não te dá cuidado taobem? Tenho algum medo se o tal Alves te examinar pois aqui não houve muito cuidado em guardar segredo, e receio que se saiba que a pedido teu he que o Luiz Adelino foi nomeado.

Dize ao Caetano que esteja socegado que a copia da sua carta ao Costa não sahio da minha mão, assim como a da Tichi, nem as mostrei a teu Pay pois fiquei escaldada da conta, e não quiz que o Joaquim e as vezitas se divertissem com ellas. Dize-lhe taobem que achei muito bôa a carta para a Tichi; mas que julgo que não fez effeito nenhum, pois estou convencida que ella não caza por fim. O que ella tem tido não sei eu, mas tem andado a chorar pelos cantos. Ou está arrependida de dizer que não, ou teve communicação com D. Jozé e está sem saber o que deve fazer; o para melhor dizer o que quêr. Ella he muito pouca couza, e tenho dô do homem se chegar a cazar pois leva huma triste donna de caza.

Pelo que me contas da tua vendima e dos presentes supponho que a tal varanda he na caza nova, e que não deve ser nada feia. Não deo por lá o mal nas uvas? Aqui tem sido huma desgraça. Na Boa Morte não houve hum bago d'uva, tudo se cobrio de bolor, e se mirrou.

Hontem estive aqui a passar parte do dia comigo a mana Marianna e o Nhonho que estava com huma toce que fazia afflicção. Estava receando que tivesse algum ataque. A mana Marianna perguntou muito por ti. As duas pequenitas vierão no Omnibus das 3¼ e forão se no das 6½ de maneira que pouco se demorarão. A Izabelinha está muito galantina. O Conde da

Ponte deve ter partido hoje às 6 horas da manhã. Leva hum dia lindo. Aceita recados da Thereza e Jozé. A respeito dos exames já te contei. O Jozé Luís teve no seu Collegio premio de adiantamento geral. A Thereza tocio hontem mais alguma couza, acho que foi do tempo estar mais frio. Hoje está melhor. ADeos recados ao Caetano. Aceita os das tias e das criadas. O cunhado da Quiteria morreo na Madeira; faz muita falta à familia, coitada. Abençoo-te e abraço-te do Coração como May e maior amiga.

Izabel

Vejo que te meteste em despezas no dia 18. Champagne, Porto, Marrasquino mas espero que não bebesses de tudo, e recomendo-te que não bebas vinho; por habito; ou se bebes, que seja muito pouco, pois para as tuas berbulhas, he pessimo.

Lumiar 24 de Setembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem recebi a tua segunda carta do dia 18 trazendo-me o nome do Secretario da Universidade que eu já tinha indagado e sabia, por isso já lhe tinha escripto; e teu Pay recebeu a tua de 20 incluindo a do Costa para Caetano e a da Tichi para o mesmo.

Pela primeira vejo que o homem está hum pouco zangado, mas não lhe acho razão, pois por não se fazer tudo, não se deixa de fazer bastante ao filho, e de certo se o mandasse só, não gastaria com elle somente 4\$800 reis. O elle estar com tigo já fez com que tivesse de tomar huma caza maior. A ida para lá elle não pagou senão a cavalgadura em que ia o filho, pois as bestas de carga forão todas pagas por teu Pay, e estou certa que a despeza de estalagem a pagas-te tu. Mas isso não importa, e o Costa cahindo em si, hade conhecer melhor que ninguem, que teu Pay não pode augmentar mais as suas despezas. O que eu acho ratão he que elle suppozesse que 16\$800 reis chegavão para todo o sustento de três pessoas, pois sabia muito bem que não havia ordem para ir mais dinheiro. Em quanto ao saldo passado que vem de Julho, peço ao Caetano que diga que tem ordem de não fallar n'elle mas que não provem tal dos ultimos dias de Junho, mas sim da despeza de Julho. Esse saldo disse me teu Pay que te tinha mandado ordem de o tirar do credito que tens em Coimbra, mas se o não mandou, eu para o principio de Outubro t'o mando.

Estou te escrevendo muito à pressa, porque em consequencia da carta de 22 do Caetano que hoje recebemos teu Pay vai amanhã cedo a Lisbôa para levar ao Patriarcha a carta para o Padre Fernando. Eu estou em braza por cauza do teu exame, meu querido filho, e pegando-me com a Corte do Ceo para que tu saias bem. A carta de José de Moraes he muito obrigante e mostra o seu interesse por ti. Eu espero que tu saias bem d'essa crize tão importante, pois sabendo tu aquilo sobre que vais ser examinado, não debes têr medo. ADeos meu querido Filho. A mana está melhor. O José bom. O Santa Clara leva a tua baixella espero que por toda a semana que vem, assim vê se te continuas a servir de algumas couzas emprestadas para não comprar o que depois te vai. ADeos meu rico. A pressa com que escrevo me impede de responder ao Caetano. Dá-lhe recados. Deito-te a minha benção como May e maior amiga.

Izabel

A carta da Tichi rasgou-se.

Mr. Richmond voltou. A Princeza está o mesmo. O tio Pedro está feito Conselheiro de Estado o que corresponde à patente de brigadeiro entre nós. Lord Wellington morreo. Não sei se o Rozado porá luto!

Meu querido Filho do meu Coração. Pelo ultimo correio sempre foi a carta do senhor Patriarcha que tinhas mandado pedir, e espero que esta e as outras que forão recomendando-te te sejam uteis, e que faças bom exame. O O'Neill sei que escreveu ao Francisco Palmella dizendo-lhe que esperava que tu te sahiesses muito bem, e que estudavas muito, e era muito teu amigo. Eu muito estimei estas noticias, pois não sendo dadas directamente a mim, não entra nelas lizonja nenhuma. Entre tanto em quanto não vejo o tal exame passado, estou bem inquieta; deito-me acordo de noite, e levanto me a pensar n'isso. Tomara já cá o meado do mez. O Francisco parte hoje ou amanhã mas eu não escrevo por elle, porque não vale a pena. As cartas do correio chegão-te ainda mais depressa. Teu Pay vai amanhã, segundo diz, a Lisbôa para fazer encaixotara tua baixela de folha; Deos queira que tu te possas arranjar de modo a esperar por ella, e não comprar o que n'ella vai incluído.

O Salvador de Vilhena por fim não caza agora. Houve não sei que trapalhada nas contas de tutela da noiva; esquecerão-se de lhe lançar em conta huns dinheiros pagos ou não sei o que, de maneira que sendo ella credora à filha achava-se devedora; além d'isso ainda o conselho de famillia não tinha decedido quem havia de ser tutor, e então o Salvador diz que não quer cazar sem vêr os seus negócios e da noiva arranjados e liquidados, e que vai para Coimbra continuar os estudos em quanto Maria Inez os conclue. Se vem para as fereas do Natal não sei. Se o cazamento se demora muito talvez se não faça, ainda que por agora estão muito encantados hum do outro.

Hontem vierão aqui jantar as tias Ponte e Asseca com o Nhonho os trez Pontes mais velhos, e a Marqueza de Ficalho. O Barruncho taobem appareceo. Esta com as barbas cortadas, para obedecer à ordem do dia do tio Saldanha e está com huma cara e hum pescoço tão gordo que faz nojo, coitado, mas contentissimo, diz que vai deixar crescer o bigode. De tarde encontramonos na quinta do Lumiar com os Condes de Sobral, os filhos, e os Condes de Peniche, e vierão todos passar aqui a noite. Eu muito me lembrei de ti, que não desgostas nada de vêr gente. O José esteve muito occupado em fazer as honras da caza aos outros pequenos. Elle está bom e te manda recados, assim como a mana, que graças a Deos vai muito melhor.

Mr. Richmond chegou, e diz que a pobre Princeza não está melhor. Faz muito dô. Hontem soubemos huma notícia que nos fez a todos muitíssima pena, e que te hade fazer a ti, mas quero-l'a dizer para que a pobre alma que Deos chamou a si, tenha mais hum Padre

Nosso por sua tenção. Mr. Warenig morreo antes d'hontem às 9 horas da noite, de repente coitadinho, e acho que da mesma dor de José da Silveira. Ainda n'esse dia tinha estado com a Marqueza de Ficalho, e não parecia peor, e na vespera esteve na Boa Morte. Tenho tido muita pena, era hum bom amigo antigo, e que se tinha pegado a toda a camada pequena. Sempre me perguntava por ti com muito interesse. Reza por elle. Não deixou dinheiro nenhum, foi necessario fazer huma espécie de subscrição para o enterrar. Os dois mestres da Thereza já lá vão Leberthais e Mr. Warenig, e ambos me fazem muita falta, mas este ultimo muitas mais saudades, e huma morte assim faz dobrada afilicção. ADeos meu rico Filho estou à espera da tua carta, mas naturalmente para que esta chegue a tempo, não poderei responder te hoje. Recados ao Caetano e acceita hum abraço que te manda com a sua benção a tua May e maior amiga.

Izabel

Agora chega a tua carta, e huma do Secretário da Universidade, polidissima e muito obrigante. Vejo que o teu exame he hums dias mais tarde do que suppunha. Eu já te disse o correio passado que o Caetano devia responder ao Costa, que esperava que a moeda que mandava ao Filho chegasse, e que em quanto ao saldo tinha ordem que não fallar n'elle, e eu, se teu Pay o não pagar, te mandarei o dinheiro para o principio do mez que vem. Vejo que o tom altivo do Costa, os chocou como a mim; tanto mais que nunca tinha agradecido o que elle julgava se fazia ao filho. Deixalo, o peor he para elle. ADeos. As cartas não vão hoje franqueadas porque o moço por que vão, faz sempre trapalhada quando as franquea.

Lumiar 29 de Septembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem apenas pude acuzar a recepção da tua carta, de 25 à qual hoje respondo antes de receber a tua de 27 porque teu Pay he que leva esta indo para Lisbôa para fazer encaixotar as tuas couzas de folha. Espero por tanto que vão pelos Magros, finalmente e que não cheguem a fazer-te muita falta. Vejo pela tua carta que a do Rodrigo ao Vice Reitor produzio bom effeito, e que este senhor faz muito mais cazo do Ministro do Reino do que do Presidente do Conselho.

Se se tivesse sabido isto, já ha muito que tu podias têr aquella recomendação. Vejo que o exame de Logica não te dá tanto cuidado como o de Latim, sendo mais facil, mas como ha menos tempo que te preparas a elle, por isso he que eu estava receando que te custasse. Tomara já esses dois barrancos vencidos. He verdade que depois começa o estudo mathematico, que te hade taobem dar que fazer, mas sempre he bom ir dando passos para diante. Estimo que te ponhão na lista dada ao Vice Reitor dos rapazes mais capazes de fazer exame, he bom signal, e vejo que o Padre Simões toma deveras interesse por ti. Teu Pay não me deixa escrever a dizer que tem pressa. A mana está muito melhor. Hontem demos hum passeio a pé muito comprido, porque fomos capitaniadas por teu Pay que nunca gosta de voltar para traz, e depois perdemonos, andámos muito tempo por hum caminho errado, pilhou-nos a chuva, em fim, foi huma caravana. Mas felizmente não fez mal à Thereza, que te manda recados assim como o José. ADeos recados ao Caetano. A Tichi agora parece que está em braza com medo que o homem não queira. Demorou tanto o dizer que sim, que naturalmente já suppunhão que ella não queria, e tirarão d'aqui o sentido. ADeos que não posso mais. O Joaquim diz que se quêr ir embora. Teve hum esbarrunto comigo quando para aqui viemos por cauza do quarto; e agora diz que eu não o ouço em nada que o trato muito secamente e que se quer ir embora. Eu insolências não aturo, porque tenho a consciencia de tratar sempre os criados com bom modo. Não sei em que ficará. Elle tem couzas boas, mas está bastante mandrião. O que julgo he que está cansado do namoro, e que busca pretexto para se ir embora. ADeos. Deito-te a benção como May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 1 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebemos a carta do Caetano de 29 de Setembro que me deixa em algum cuidado em quanto ao teu exame, mas debes animar-te, pois com o que tu já sabias e com o que tens estudado estes trez mezes he natural que possas fazer bom exame. Vejo que os Vice Reitor, o Secretario, e José de Moraes estão interessados por ti; o que estimo, porque sempre he bom têr protectores, mas isso he melhor que se não saiba. Procura não te atarantar, reflecte antes de responder, e com a ajuda de Deos, lizonjeo-me que possas vencer o barranco. Esses senhores que se interessão por ti, de certo te não deixão fazer exame, se não te julgarem capaz, e em ultimo cazo he melhor retardar d'hum anno a matricula, do que expor-te. Espero as cartas de segunda feira com muita impaciencia.

A mana Thereza continua a melhorar, mas ainda está fraquinha. O José he que está com huma das suas grandes toceiras, de maneira que o vou medicar esta noite. Deos permitta que não vá a mais. A estas horas já lá está o Francisco Palmella. Dá-lhe recados meus. Teu Pay já fez encaixotar a baixela de folha e ou vai pelos Magros ou pelo estafeta. Tenho cá hum presente da Tia Ponte para ti que irá pela primeira occazião pois teu Pay diz que não quêr despregar os caixotes outra vez. Estou escrevendo à pressa pois teu Pay vai ficar a Lisbôa e quer levar esta carta. Tivemos hoje hum dia horrível, não tem cessado de chover. Este sítio he bem triste com o máo tempo, mas a casa he bem reparada, felizmente. ADeos. Recados ao Caetano. Abenço-o-te do Coração como May e maior amiga.

Izabel

Os manos mandão-te muitos recados. O Joaquim parece me que por fim não se vai. A Marianna caza a 21 de Novembro.

Lumiar 4 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Estou com ancia de receber as tuas cartas d'hoje, para saber alguma couza de positivo, em quanto ao teu exame, mas como teu Pay he que vai para Lisbôa para a trazer, percizo mandar esta por elle, e assim não posso ainda responder ao que tu disseres. Estou constantemente pensando em ti; e tomara poder contribuir para te habilitar a fazer hum bom exame, mas não posso senão pedir a Deos que te illustre, e te ajude, e pede-lh'E tu taobem pois d'Elle depende tudo.

O Christovão de Vilhena esteve aqui hontem para me dizer que o Salvador partia no dia 8, por elle naturalmente te mando o tal saldo em que tens fallado a teu Pay, e os 960 reis da mezada d'este mez. A tal baixela vai pelos Magros que partem amanhã.

Tua Irmã está melhor, graças a Deos. Se tivesse melhor vontade de comer, dizia que estava bôa. O José taobem está muito melhor. Hontem jantarão aqui as Tias Ponte e Asseca, e os pequenos, e levarão Maria Joaquina, que estava muito rabugenta com muitas saudades de caza. O tio Ponte lá está no Porto, recebendo muitíssimos cumprimentos. Diz que já não pode. Que ninguém se esquece nunca que he Governador Cibil. Elle sempre pergunta se ha boas notícias tuas. A Tichi escreveu para Cintra à Anna da Câmara que queria cazar com o Campos. Anna da Câmara e a Condessa de Tavadere responderão que o homem ainda estava disposto e que por tanto o que havia a fazer era teu Pay fallar ao Tio Saldanha para elle dar a resposta ao homem. Estas cartas chegarão antes d'hontem. Tua tia estava contentissima, querendo que teu Pay fosse logo fallar ao Tio; mas hontem por desgraça veio pela manha D. Christovão, à noite a tia Maria Joanna, acho que se avivarão as saudades de D. José, vendo os seus dois lindos manos, e hoje diz que só se o homem lhe fizer hum bom partido, senão, não quer. Entre tanto teu Pay lá vai falar ao Duque de Saldanha. A tua pobre Tia tem bem pouco juízo coitada. He huma miseria, se não tem resolução senão para pregar foguetes fora de propozito. ADeos que teu Pay não me deixa escrever mais. Recados ao Caetano. Aceita-os de tua Irmã e Irmão. Abenço-o-te como tua May e melhor amiga.

Izabel

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem recebi a tua carta de 2 do corrente, em que me dizias que não estás em estado de fazer exame de Latim, e que não o farás a não sêr que eu e teu Pay te demos ordem pozitiva de o fazer. Bem podes suppor quanto esta notícia nos affligio, pois estando tu estudando Latim ha mais de sette annos, se não tivesses sido mandrião, de certo te não acontecia agora isto. Entre tanto a mim não me admirou, pois não me faço illuzão nem me cego pelo meu amor por ti, e sabia muito bem que tu estavas muito fraco quando foste para Coimbra, não saberes ainda bem huma couza tão indispensavel para esse estudo (e a base d'elle) como he a grammatica, e por isso he que escrevi ao Carneiro recomendando-lhe que te não arriscasses, pois quero muito antes que tu não faças exame do que saias reprovado em Latim. Quando tu me escrevias que esperavas fazer hum exame brilhante para Outubro, eu guardei-me com isso, e não o disse a ninguem; receava que acontecesse o que acontece, isto he que trez mezes de estudo, posto que assiduo, te não bastassem. Quantas vezes te disse eu, que não bastava dizer sei, que era necessario saber deveras. Não te queixes do collegio nem dos mestres, pois muitos estiverão no mesmo em que tu estives-te e ficarão sabendo; entre outros o Francisco Palmella, porque não podia sêr nos trez mezes que esteve no Socorro que elle aprendeo Latim. Entre tanto agora não tem remedio, e espero que isto te sirva de lição e que aproveites bem este tempo, d'aqui até Julho para te preparares para te matriculares para o anno em Leys, que he o que eu desejo que tu estudes. Por tanto tens não só que te aperfeiçoar no Latim, mas que estudar Logica, Rhetorica, Arithmetica, princípios de Algebra, e Geometria; tens muito que fazer, e he preciso não te descuidares. Olha que para o anno he que seria huma grande vergonha, não fazeres exames brilhantes.

Além desses estudos indispensaveis exijo que escrevas hum dia huma pagina em francez, outro em inglez ou tradução de huma lingua para outra ou mesmo copia para te não esqueceres do que sabias, porque hoje essas duas linguas são indispensaveis a toda a gente de huma certa classe, e quando se não praticão, esquecem; muito mais não estando perfeito em nenhuma, e tendo huma negação pela orthographia, como tu tens. Agora debes tu dizer contigo, muita razão tinha a Maman, e espero que isto te sirva para d'aqui por diante estudares como hum homem deve estudar, e não com huma criança que tanto lhe importa saber como não saber, e que o que quer he estar livre da sua tarefa. Eu não quero dizer com isto que tu não tens estudado ultimamente em Coimbra, estou convencida que o tens feito de

veras, mas he necessario não julgar que basta estudar 3 mezes quando se tem mandreado os outros 9 do anno.

Fazeres exame, e seres aprovado por favor, não queria eu de maneira nenhuma; por tanto não fallemos mais n'isso. Tens muito tempo de recuperar o tempo perdido, e a mim não me importa nada que tu te formes aos 22 em vez dos 21. No fundo he muito melhor que não faças exame de preparatorios ainda, do que te matriculares em mathematica, e depois não poderes fazer exame no fim do anno, pois não tendo ainda estudado senão os princípios de Arithmetica havia de custar-te muito a dar conta de ti. Torno a dizer te, se não fosse o muito que teu Pay tem fallado nos teus exames, eu não me importava nada que te não matriculasses ainda, pois desejo muito mais que estudes Leys, e a demora de hum anno he muito insignificante quando se he tão moço como tu. Agora o que tenho dito a teu Pay que deve dizer, he que te aconselharão que te formasses em Leys, e que como não tinhas ainda todos os preparatorios, era inútil de fazer só exame de Latim, e rezervaste-te para fazer para o anno todos os exames que te faltão. Mas recomendo-te muito e muito que estudes com seriedade, e com assiduidade, como tens feito nestes 3 últimos mezes, por ti sobretudo he que isto he importante, pois para o anno tens rigorosa obrigação de te sahir com distincção dos teus exames. Eu estou muitíssimo obrigada ao Carneiro, ao Vice Reitor e ao Padre Simões por terem fallado a verdade e por te terem aconselhado de não arriscar. Ainda nenhum d'elles escreveo a teu Pay, mas eu conto escrever ao Dr. Carneiro dizendo lhe isto mesmo. Teu Pay manda te recados, e diz que hoje não te pode escrever. As encomendas forão hoje pelos Magros, e eu mando-te pelo Salvador hum aratel de Chá muitíssimo bom, porque sei que he couza de que tu gostas; hum soberano para pagar o tal saldo, e 960 reis a mezada d'este mez. Não pude mandar isto pelo Filho do Costa, porque não tinha a lata prompta. A mana está melhor, assim como o José, e ambos te mandão recados. A Tichi já está outra vez indeciza, mas teu Pay já mandou por terceira pessoa saber do homem em quanto a dotava, veremos. ADeos meu rico Filho. Não Julgues que eu estou muito zangada contigo por não fazeres exame; gostava mais que estivesse em estado de o fazer, mas como não he possível, paciência; e espero que isto te aproveite para o futuro, e que continues a merecer pela tua conducta a estimação dos teus mestres, e de todos os que te tem mostrado interessa em Coimbra. ADeos vou mandar esta carta para o correio, e o mesmo homem he que me trará a tua de 4 de maneira que hoje não posso responder a ella. Recados ao Caetano, e acceita a benção que te manda a tua May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 6 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Esta carta vai pelo Salvador de Vilhena que me fez favor de se encarregar d'esta pequena encomenda. Espero que aches o cha bom. A tua carta de 4 torna me a dar alguma esperança que possa fazer exame; e estou obrigadissima ao V. R. Com ancia espero as noticias de sexta feira. Aqui remetto o soberano e os 960 reis. ADeos meu rico Filho. Abraço-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lumiar 9 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem fui logo pela manhã para Lisbôa para dar os parabens do dia ao mano Fernando, e depois jantei e com mana Thereza para lhe dar taobem os parabens dos annos da sua Isabelinha. Fomos todos, voltamos à noite debaixo d'água, trazendo com tudo o Manoel a Teresa Ponte com a esperança que o dia melhorasse, e nós pudessemos ir à festa de Odivellas que he hoje. Teu Pay passou mal da respiração, mas como o tempo está suffrivel, parece me que sempre darei aos pequenos o gosto do passeio, e por isso pouco te escrevo. Hontem recebi a tua carta de 6, pela qual vejo que o teu negocio ainda está duvidozo. Eu muito dezejaria que tu pudesses fazer exame de Latim, mas repito antes quero que o não faças do que sejas reprovado, e pela tua carta d'hontem parece-me que ainda que fizesses exame de Latim não o poderias fazer de Lógica. Por tanto eu d'aqui não posso dar-te conselhos, nem muito menos mandar. Regula te pelo que te disserem as pessoas que te tem mostrado interesse e a quem tu estás recomendado. Eu não escrevo de propozito ao Dr. Carneiro, porque o quero deixar inteiramente livre de fazer aquilo que elle assentar que deve fazer. He dezagradavel não te matriculares este anno; mas não he huma vergonha e tu podes mostrar pela tua assiduidade aos estudos, e para o anno pela figura que podes fazer na Universidade; que não és mandrião nem falto de capacidade. Não fallo na tua conducta particular, pois essa deve sêr sempre acima de toda e qualquer censura. Em fim louvo me inteiramente n'aquilo que o Vice Reitor, o Dr. Carneiro e os outros senhores te aconselharem.

O Salvador levou-te o que, eu te mandava, mas teu Pay a quem eu disse hontem que te tinha mandado hum soberano para pagamento do saldo respondeo-me que elle era de 4\$960 reis. Eu não o sabia com certeza porque a carta em que o dizes, era para teu Pay, eu apenas a li, e logo lh'a tornei a mandar da Charneca, e se elle não se engana, ainda deve 460 reis que remetterei. Vejo que não me enganei quando disse que tu he que tinhas pago todas as despesas de viagem do Costa, e que havia o fim e projecto de não gastar com o rapaz senão 4\$800 reis por mez para os seus appetites. Isto deve-nos servir de lição. ADeos que não posso mais. A mana está bem. O ataque de teu Pay não he forte, acho que hoje mesmo sahirá. Aceita recados dos manos e dá os ao Caetano. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 11 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Faz-me bem zanga não poder agora nunca responder as tuas cartas do dia, mas não tenho remédio senão aproveitar o moço que as vai buscar para mandar esta, e por tanto só tarde he que saberei as tuas noticias. Agora vou me persuadindo que não fazes exame, tomando a lêr a tua carta de 6, parece me que se o Vice Reitor julgasse poder fazer alguma couza, que já a esse tempo teria dado signal de si. Se não fosse o muito que se fallou na tua ida, e nos teus exames, importava me pouco esta demora d'hum anno; mas que lhe heide eu fazer. Não há remedio senão apelar para o anno, e esperar que tu pela tua conducta em todo o sentido, mostres que mereces o bom conceito que se fez de ti, e que não és mandrião, nem falto de capacidade. Mas não nos devemos illudir. Se tu até aqui trabalhavas como hum, agora percizas trabalhar como dois para te justificar .

O outro dia não respondi ao que tu dizias de ter tido huma carta do tio Ponte, por hum estudante do segundo anno. Estimo que respondesses logo, e espero que pagasses a vizita ao rapaz, mas pela carta do tio he que tu podes perceber se era só huma recomendação de cumprimento ou se elle tinha empenho que tu fizesses mais alguma couza. Agora em quanto ao Ferrão não ha senão huma opinião, todos dizem que he a maior capacidade da Universidade e d'huma conducta exemplarissima, de maneira que muito estimo que fizesses o seu conhecimento e estimarei que frequentes a sua sociedade. Eu vi o de longe em Palma, mas não lhe falei.

Teu Pay tem tido hum ataque bastante forte, mas está melhor e já te escreve. A mana tocio hontem mais alguma couza, a humidade e chuva que pilhamos indo a Odivellas, não lhe fez muito bem, mas hoje está melhor. O Jozé taobem, e te manda recados. Muito me arependi de ter tido a fraqueza de ceder aos desejos dos pequenos fazendo a tal burricada, pois o tempo estava muito incerto. Eu já tinha dito que não ia; mas a huma hora aclarou o tempo, e cedi. Para lá fomos bem mas à volta pilhou nos huma pancada d'água bem forte. Recolhemo-nos debaixo d'hum tilheiro, a mana levava chale, chapeo de chuva, mas assim mesmo sempre molhou os pés. N'outra não caio. Hontem estive hum dia lindo, e hoje taobem. Os feirantes tem bom tempo se assim continua. O Jozé foi hontem com o Caetano, e Manoel Ponte, que cá veio têt, a cavallo na egoa grande do Pay, e contentissimo. O José comprou dois carneiros. Tem huma mania por bixos. O negocio da Tichi he que está acabado. O homem disse que não estava decedido a cazar. Ella ainda o não sabe porque agora estava muito influida, e por isso

não quiz sêr eu quem lhe desse a estucada. Francisco d' Almeida, ou quem se tem mettido nisso, que lh'a dê. Eu estou convencida que durante este tempo das suas indecizões, que houve quem intrigasse, quem puzesse o homem ao facto de muita couza, e do namoro de D. Jozé, e que isto o desgostou. O peor he o muito que esta historia se espalhou, e d'isso tem ella e as suas ricas tias muitissima culpa. ADeos meu rico Filho. Remetto te huma carta da Thereza, e acceita recados do Jozé. Dá-os meus ao Caetano. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Antonio de Mello não está melhor, coitado. Tenho bem dô d'elle e do Jorge. Dize-me exactamente quanto era o tal saldo.

Lumiar 13 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Com impaciência espero a tua carta d'hoje, pois a ultima que recebi, do dia 9, deixou me com alguns cuidados, por te que queixares da cabeça; como tu às vezes tens aquellas diarias fortes que começam assim, estou ancioza por saber se o teu incómodo foi só passageiro, ou se tiveste alguma couza mais. Vejo que te affligis-te muito por não poderes fazer exame de Latim; mas podes' estar certo que nem eu nem teu Pay atribuímos esta sensaboria a mandreice tua agora nestes três mezes de estada em Coimbra. Estou certa que fizes-te o que podias; mas o mal vem de traz, e não falles no Collegio do Socorro, pois lá estiverão os teus dois tios dois annos, e nem a escrever aprenderão, e o Jorge que não esteve senão no Collegio do Padre José, não digo bem, que não estudou senão com o Padre Recreio, ficou sabendo muito bem Latim. Entre tanto, o que passou, passou; eu deixei-te ir para Coimbra este anno, temendo muito que te não podesses ainda matricular, mas como via que tu estavas de má fé com o Collegio, não estudando quazi nada, e perdendo o teu tempo, assentei que era melhor mandar-te porque assim tinha a certeza que te aprontavas nos preparatorios, e que para o anno podias entrar para a Universidade. Quando vi que principiavas a estudar com o Padre Simões com tanta assiduidade, e que elle te louvava de ti, lizongeei-me que a boa cultura fizesse por assim dizer, desenvolver a semente repentinamente que a tua intelligência se abrisse, e que podesses fazer exame de Latim agora; mas sempre temia a Lógica, e temia sobre tudo que não podesses dar conta para o anno do estudo de mathematica. Por tanto, repito, não me importa no fundo nada que tu não entres este anno para a Universidade, com tanto que para Julho faças bons exames de preparatorios, e que ninguem possa dizer que és aprovado por favor; mas he preciso que estudes e muito, pois falta-te muita couza que aprender, e para o anno não sei se os mestres serão mais severos, mas eu he que sou mais exigente e não me contento senão com exames brilhantes. Agora, o que digo a todos he verdade, que tu por fim te decides pelo conselho de todos os teus amigos a seguir o curso de Direito e que não tendo para isso todos os preparatorios, era inútil fazer agora exame de Latim, e por tanto só para Julho he que o farás.

Não he vergonha nenhuma matricular-se nos 17 annos em vez dos 16.

Estou muito obrigada ao Carneiro, ao Vice Reitor, ao Padre Simões e ao O'Neill (que todos escreverão a teu Pay pelo interesse que tomarão por ti, e pela franqueza com que te

falarão. Ao primeiro escrevi agradecendo-lhe e aos outros taobem o heide fazer se teu Pay não puder escrever, pois elle está melhor do ataque mas ainda não bom.

Agora recebo a tua carta de 11 que me tira de cuidado, a teu respeito, pois não me fallas na tua saude o que he bom signal. Estimo que fosses à recepção do Bispo, pois não desejo que deixes de aparecer agora tanto como parecias d'antes. O Costa havia de ir hum bom figurão; estimo que elle seja bom rapaz como tu dizes, pois assim he te agradável a companhia. Desejo que quanto antes possas encontrar hum mestre de mathematica, pois o tempo passa depressa, e tu não o debes nem podes perder d'aqui até Outubro. Vejo que o Costa te levou hum presente de Chá, e que com o que eu mandei tens agora huma pequena provizão, que eu poderia renovar em se estando a acabar, avizando me tu de ante mão. Vejo taobem que o soberano chega para pagar o saldo, e d'ahi estamos correntes. Em quanto ao dinheiro do jantar, esse não posso eu agora mandar do meu, e por isso he necessario que teu Pay o pague; mas se elle o não fizer até ao mez que vem; pois então eu t'ó mandarei, pois a ti, coitado, deve fazer-te falta. Agora o que te digo he que não dês mais jantares, pois com elles só se gasta dinheiro e de nada servem. Acho celebre que o Costa mandasse para lá perguntar se continuavão os 4\$500 reis para o Padre Simões, pois está entendido que em quanto teu Pay não mandar suspender essa remessa ella deve continuar. ADeos meu rico Filho. A Thereza está melhor da toce, e manda te recados. O José ainda não foi para o Collegio, mas vai para a semana; taobem está quazi bom do defluxo.

Antonio de Mello vai hum pouco melhor. Ha alguma esperança que escape. Deos queira coitado. Tive carta de meu Pay que me diz que o tio Francisco está muito zangado pelo terem mandado para Madrid. Teu avô já esta de volta em Paris. O Duque da Terceira vai assistir ao enterro do Duque de Wellington, dizem me que está muito contente. Vai com a Duqueza e Manoel Alva, e passa o Inverno em Paris. A Tichi soube antes d'hontem o resultado da vizita de Francisco d' Almeida ao Campos; ficou afflicta e zangada, dizendo que de certo era intriga da Viscondessa de Santarem e resultado de alguma carta anonima que o homem recebeu. Hontem mandou o Apolinário a Cintra para pedir ao tio Saldanha que arranjasse o negocio; elle prometteo que sim, mas que se guardasse o maior segredo. Portanto não falles para cá em nada. Eu sempre disse isto, que ella por fim dizia que sim, e que então já o homem não queria e ella ficava com muita pena. Veremos o que faz o reizinga môr. ADeos. Recados ao Caetano. Aceita a benção que te manda esta tua May e melhor amiga. Recados da tia Ponte. A tia Marianna faz annos a 22 d'este mez.

Izabel

Lumiar 16 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebeu teu Pay a tua cartinha de 13 do corrente pela qual vejo que estás com cuidado em tua Irmãa por ella ter fallado na ida para a Madeira, e perguntas o que ella tem. Eu não te tenho enganado nem escondido nada; ella teve muita toce, e isto na sua idade he sempre huma couza de dar algum cuidados, muito mais vindo acompanhada de huma rouquidão tão grande como ella teve, e de enflamação de garganta, mas felizmente esta passou, a rouquidão taobem, e a toce quazi de todo, pois se a não tivesse tido, nem perceberiamos que ella toce ainda; mas assim estamos contando as tocidelas e realmente poucas dá ao dia. O médico fallou na ida para a Madeira, acho que com medo do inverno e não por cauza do que ella tem agora. Com tudo a ultima vez achou a muito bem, e por isso não tornou a fallar na viagem. Agora estou a ver o que decido, eu heide fazer o que me mandarem, mas hade me custar muito a sahir d'aqui por cauza de ti, e do Jozé, portanto só em cazo de absoluta necessidade he que vou, e esse cazo graças a Deos parece me que se não dá. Teu Pay ainda não está bom, custa-lhe a escrever e por isso tenho que escrever hoje às pessoas que lhe escreverão a respeito do teu exame, o que me tira o tempo que tinha destinado para te escrever a ti. D. António de Mello está hum pouco mais aliviado, mas não melhor, coitado; faz dô. Elle está muito bem disposto, Confessou se, sacramentou-se. Quem lhe tem assistido he Mr. Richmond, em fim espero que Deos faça o que for melhor para a sua alma. O Jorge tem o servido muito, mas ouço que não está sentido como deveria estar! ADeos acceta recados da Thereza e do José, e dá os meus ao Caetano. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lumiar 18 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Acontece me hoje o mesmo que já me tem acontecido por vezes que he têt que mandar esta carta pelo criado que hade trazer a tua, por consequência não te poder responder ainda ao que tu me dizes. Espero a tua carta com impaciencia a ver se tu me fallas nos teus estudos. Estou desejando saber que tens já mestre de Mathematica, pois acho que debes começar quanto antes. Porque não tomas te o teu amigo Jacyntho, como tinhas tido tenção? Se elle tinha tempo para te servir de explicador no proximo anno, taobem o teria para te preparar para a matricula, e sendo elle bom e teu amigo, porque não tomar esse em vez de outro. O que desejo muito he que tenhas hum quanto antes, e que te ponha com assiduidade ao estudo. Antes tu me possas mandar dizer para Abril que estás prompto em tudo, do que tenhas que ficar até Julho na dúvida se o estarás ou não. Bem sabes o meu genio, gosto logo de me por a fazer aquilo que tenho que fazer; gosto de me aviar o mais depressa melhor. Antes quero que me sobeje tempo do que me falte; e tomara que tu te convenceses que he muito melhor fazer hoje aquilo que estava para fazer amanhã. O Padre Simões escreveu a teu Pay que estava certo que no Latim te aperfeiçoavas até Julho, e espero que sim, mas lembra-te do mais que te falta. Em fim eu o que desejo he que tu justifiques a bôa opinião que fizerão de ti os teus amigos quando tu ahí chegas-te e as sympathias que tinhas grangeado. Dize-me se o Francisco Palmella já fez exame de Rhetorica, e se se sahio d'elle tão bem como dos outros.

Teu Pay continua a melhorar do ataque, mas hoje está como huma grande doze de imaginação; e diz que vai para Lisbôa, porque aqui não se cura, que este ar he péssimo, o quarto pessissimo, em fim diz aquellas couzas que elle costuma dizer quando está melhor, pois então he que começa a trinar; mas elle está muito melhor. Tua Irmãa taobem está bem. Agora o que tem he ainda hum resto de toce, e pouca vontade de comer. A Thereza Ponte veio estar com ella dois dias, couza de que ella muito gosta, pois a prima he muito alegre, e faz-lhe muito bôa companhia. Hontem estive huma manhã pessima, de maneira que nem pude levar a Thereza à Missa, mas de tarde levantou, e vindo as duas tias Ponte e Asseca cá jantar com os seus filhos e o Jozé de Souza, quando chegarão eu methi-me na caleche e levei o rancho todo à feira do Campo Grande que está este anno mais pequena, mas que nunca vi tão bonita, pois tem quatro lojas cheias de couzas de todo o apetite, para crianças e gente grande. Bonitos tão bonitos não tinha eu visto depois que vim de Paris. Os pequenos já se sabe tiverão que se

contentar com huns tambores muito grandes e as pequenas com queijadas pois não podendo as posses chegar a comprar couzas bonitas, as outras nenhum apetite fazião.

Antonio de Mello, coitado, está melhor, mas não são melhoras que animem, são simplesmente alivios. Elle está o mais bem disposto que he possível; o seu gosto he que lhe fação leituras devotas, que lhe rezem, e quando está só com as Irmãas de Caridade reza elle mesmo de rijo o Padre Nosso. He bem verdade que quando a gente se vê com a morte perto diante dos olhos, desaparecem as teias d'aranha que tínhamos diante d'elles e que nos tapavão a verdade, e conhecemos que o mundo e os homens nada são, e que só de Deos dependemos, só Elle pode tudo, só Elle nos pode dár consolação e paciencia. ADeos meu querido Filho. Acceita recados de teus irmãos e dá os meus ao Caetano. Da Tichi não ha nada decedido. Muito sinto que teu Pay não te tenha ainda mandado o dinheiro do jantar, tanto mais que eu agora não to posso mandar; mas vê se o Caetano t'ò pode emprestar até aos primeiros dias do mez que vem; que eu então t'ò mando. Conta me os arranjos que fizeste para a tua caza, e se ha alguma couza que eu te possa mandar d'aqui dize m'ò. Espero que os Magros já chegassem. Abençoo-te como May e Maior amiga.

Izabel

Teu Avo já está de volta em Paris.

Lumiar 20 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Antes d'hontem recebi a tua cartinha de 16, escripta a correr, e na qual não posso perceber o que tu queres dizer a respeito dos teus estudos; pois escreves Agora vou começar a Geometria, (isto he a Mathematica) não sei quando, porque ainda não tenho explicador, mas não deixo o Bernardino em quanto elle me não arranja hum etc., etc. por este fim vejo que não sabes ainda quando começa, mas pelo princípio parecia que ias começar já. He percizo que mesmo quando escreves à pressa, tenhas cuidado no que escreves para que se saiba bem o que queres dizer, e procura não te enganar nas palavras, não fazer borrões, que he muito feio e dá logo idea de ter havido hum mau principio de educação, o que recahe sobre mim taobem, e acho que tu não deves querer dar má opinião de mim.

Vejo nos jornais de Coimbra que se falla em haver lá jogatina. Prohibo positivamente que tu vás nunca a nenhuma d'essas cazas em que se joga. Quero que tragas a bolça que a tia Ponte te mandou muito cheia quando voltares, e quem joga nunca tem vintém; he de todos os vícios o mais perigozo, perverte a alma e o corpo. Eu bem sei que tu não tens queda nenhuma para elle, mas como és moço ainda, as admoestações e bons conselhos sempre são úteis. Heide dizer à tia Ponte que tu gostas-te do seu presente. A carta do Rozado he hum chefe d'obra. Copeei os artigos a respeito de Lord Wellington para os mandar ao Conde da Ponte que se hade divertir com elles. Teu Pay está melhor, pode-se dizer mesmo que está bom; hontem veio o Silva velo e receitou-lhe humas pomadas e hum xarope para acabar com a toce. O Silva achou a Thereza muito bem, mesmo mais gorda, como havia muito tempo que a não via, gostei que elle lhe achasse differença pois pode julgar d'ella melhor do que nós que a vemos todos os dias. O pobre Silva he que está bem doente, coitado, achei o com muita toce, muito magro, e muito triste, fallando em que pouco tempo mais poderá viver. Fez-me dô e pena, coitado. Antonio de Mello vai vivendo, está mesmo hum pouco mais aliviado, mas ainda muito mal; e recea que no cazo de escapar fique valetudiciano e incapaz de couza alguma. Mas escape elle, e o futuro Deos sabe.

Temos tido muito máo tempo, estamos há trez dias sem poder sahir de caza, pois tem chovido muito, mas frio ainda não fez por agora, e eu em quanto o Bernardino me não mandar para Lisbôa aqui fico. Estão todos zangados (isto he teu Pay e a Tichi) pela demora aqui, mas não he minha culpa, e eu nada tenho que me prenda aqui, senão a saude da Thereza. Faz me mesmo transtorno a demora por cauza do Jozé que desejo tornar a mandar para o Collegio, e

que não tenho animo de tirar à Thereza a quem elle faz muita falta, porque a entretém, a diverte, e alegre. Em Lisbôa como estão lá os Pontes, e mesmo estamos menos sós em caza, pode ella passar melhor sem a sua companhia. Em fim, até ao fim do mez, fica; se nos demorarmos mais então, mando o para o Collegio.

Hontem esteve aqui o Costa à noite, teu Pay falou-lhe no presente que o filho te tinha mandado, ou levado, e elle respondeo como sendo huma encomenda que o Caetano lhe fizera. Sempre t'ô digo para que tu repares se com algum dito do rapaz o podes perceber, e no cazo de não sêr presente se pague. He possivel taobem que o Costa não quizesse confessar que te tinha feito esse obzequio.

Chegarão a Lisbôa Jozé Augusto, a mulher, e a Condessa de Lumières. A mana Marianna já as vio e ellas deram-lhe optimas notícias de meu Pay, que todos me dizem estar muito bem conservado. Deos o conserve, mas tomara que elle taobem voltasse para Portugal. O Duque da Terceira e Manuel Alva lá partirão ontem no paquete; o primeiro ia contentissimo, segundo me consta e tem huma missão agradavel, pois a morte do pobre Duque de Wellington não lhe tocou lá muito o coração; e o gosto de ir figurar em Londres com hum par de contos de reis na algibeira, não he pequeno.

Do negócio da Tichi, não ha nada de novo. Em quanto a mim he negocio *mangué*. ADeos meu rico Filho. Espero a tua carta para aqui acrescentar duas reguas em resposta. Aceita recados da Thereza e Jozé e dá os meus ao Caetano. Abençoo-te como May e a tua melhor amiga.

Izabel

Na tua carta fallas em pintura de caza, espero que te não mettas em pinturas a Oleo, pois o cheiro de tintas he couza pessima para a saude, e antes a caza esteja hum pouco menos bonita, e tu não pilhes alguma doença. Agora chega a tua carta de 18 e fico com cuidado no Dr. Carneiro, coitado. Deos queira que não tenha nada de perigo. Dá me noticias d'elle. Como fazes tu agora para estar sempre com tanta pressa quando escreves? Que lições tens agora, sempre vais duas vezes ao dia a caza do padre Simões? Manda me a planta da caza. ADeos que agora não tenho mais tempo, he percizo mandar esta ao correio a horas.

Meu querido Filho do meu Coração. Muito estimei saber pela tua carta de 20 recebida hontem, que o Dr. Carneiro estava melhor. Tinha ficado com muito cuidado n'elle e além da falta de te fazia affligia-me sabelo doente, por elle mesmo, a quem somos tão obrigados. Ainda bem que está melhor.

Entendo a explicação que me fazes para provar a difficuldade que ha de alcançar hum bom mestre de Mathematica, mas no cazo de o não haver, porque não vais tu à Aula do Pateo, pois imagino que assim como as ha de Latim, taobem as deve haver de Mathematica. Eu tenho ancia que tu comeces, porque sei como o tempo passa, e para o anno he que tu debes fazer exames, tomara eu dizer brilhantes, mas pelo menos, muito bons; o contrário seria huma vergonha para ti. O Theodoro dizia que tu tinhas geito para Mathematica mas tu estás tanto no princípio desse estudo que se não pode saber se o tens ou não, e he possível que encontres difficuldades na Geometria, por isso quanto mais cedo tu começares, melhor. Dezejo saber se continuas com as duas lições de Latim por dia; e quando poderás principiar Rhetorica (Não se escreve Rethorica) Chegas te a dar toda a Lógica com o Dr. Adelino? Estimo que o Francisco Palmella se sahisse bem do seu último exame, e que esteja já Matriculado.

Estou sem saber que mestre de Inglez heide tomar para a Thereza em voltando para Lisbôa. Mr. Warenig faz me muitíssima falta; coitado. Sabes tu quem morreo taobem? A pobre Miss Cotter. Tem me feito muita pena, não sei detalhes nenhuns; em voltando para Lisbôa heide ir ter com a cunhada para que me conte alguma couza. O Cotter he que m'o mandou dizer por D. Francisco d'Almeida. Imagino que teve algum outro ataque, e que havia bastante tempo estava doente, pois nunca respondeu à minha última carta, que era de Março, me parece. Coitadinha, foi bem infeliz e era bem bôa pessoa. A Thereza e o José tem tido muita pena, e acho que taobem hasde ter, e debes, pois ella era muito tua amiga.

Hontem erão os annos da mana Marianna; veio aqui jantar como os seus filhos todos, e o mano Fernando mas não veio mais ninguem, nem houve nada que se parecesse com festa nem enfeites porque a ella faz muita impressão o dia, e muitas saudades. Fazia sette annos que tinha cazado. A sogra deu-lhe huma pulseira d'ouro muito bonita com o retrato do Salvador parecidissimo. Faz muita impressão, e ao mesmo tempo consolação. He feito pelo Santa Barbara, mal pintado, mas óptimo em quanto a semelhança.

O José ainda aqui está, e naturalmente fica até ao fim do mez, que o mando para o Collegio, mas não de dentro, porque teu Pay volta para Lisbôa taobem, e então não fica só. Eu mesma em começando o mau tempo volto para Lisbôa. Tenho deixado ficar o José por cauza da Thereza, a quem faz falta; mas por outro lado, está perdendo tempo, pois estudar só, não he o mesmo do que seguir as lições com os mestres. O Dr. Gomes veio ver a Thereza antes d'hontem e achou-a muito melhor até mesmo hum pouco mais gorda; de maneira que me disse que não via necessidade de ir já para a Madeira. Para a Primavera conto levala para a Azinhaga, e talvez mesmo vá ao Alentejo, mas isto por agora são planos ao longe. Veremos como o tempo corre.

Temos tido hum Automno muito molhado, todos os dias tem chovido, mas ao mesmo tempo não faz frio nenhum. Teu Pay já aqui não podia parar, e foi antes d'hontem para Lisbôa. Diz que volta, mas eu não sei. Elle seca-se aqui muito, pois aqui ninguém vem, he muito longe, e fora de mão, e teu Pay em não tendo alguém por quem derriçar, não está bem. Além d'isso soffreo da respiração, e isto ainda lhe fez aborrecer mais o sitio. Eu pelo contrário tenho gostado. Conheço que he só, mas acho que a Thereza se tem dado bem, e isso he que me importa. Recomendéi hontem à mana Marianna que te mandasse pelo correio a Illustração em que falla do Duque de Wellington, pois ella he que a tem; isto he aquella em que fala só d'elle, pois d'elle todas fallão. Perguntas o que he feito do Joaquim. Por aqui está, à bôa vida, pois nada tem que fazer senão servir à meza, e quando teu Pay cá está, vestilo e limpar-lhe as couzas. Se não engorda agora, não engorda nunca; mas acho que anda zangado, de mau humor por não ser despachado. O que não he culpa nossa. Teu Pay deu me o soberano que te tinha mandado para pagar o saldo, e disse-me que finalmente ia hoje ordem para te darem lá 7\$340 reis, importe do jantar. Espero com curiozidade a planta da caza, e vejo que queres sêr o janota de Coimbra em quanto a elegância de caza. Antes tu gastes n'isso a tua mezada do que n'outra couza; mas calcula sempre até onde podes ir. ADeos meu rico Filho. Aceita recados da Thereza e do José, e de todas as criadas que sempre perguntão por ti. Recados ao Caetano, e Augusto; e eu abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lumiar 24 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Devendo mandar cedo esta carta para Lisbôa amanhã, começo a de véspera, para aproveitar o tempo; e mesmo para te poder escrever mais longamente, pois se o tempo estiver bom tenho alguma tenção de ir amanhã a Camarate vezitar a Viscondessa de Azurara, que supponho está hum pouco escandalizada comigo por eu não a têr procurado quando morreo a tal D. Joanna que dizem era May da D. Elena. Mas eu não sei lá d'essas couzas, nem me importa, quazi que não conhecia a creatura, e a dizer a verdade não podia ir a Camarate, porque depois que a Thereza adoeceu, não a tenho nunca largado; de maneira que não fiz os meus cumprimentos por aquella occazião, e como quazi toda a gente conhecida dos Viscondes os procurarão, acho que se sentirão muito dos que faltarão. Por outro lado, ouvi que a Viscondessa tinha levado muito a mal a infidelidade de Maria Francisca a D. J. o caso he que acho que estão hum pouco escandalizados e como não quero ficar mal com elles, dezejo ir lá antes de voltar para Lisbôa o que será naturalmente para 3 do mez que vem, pois do tempo começa a estar deveras frio desde hontem; e naturalmente continua assim. Teu Pay já aqui não pode parar, a Thereza taobem deseja voltar para Lisbôa e eu quero pôr o José no Collegio quanto antes. Hontem houverão cartas do tio Francisco que manda dizer a teu Pay que vem para Lisbôa em consequência de lhe terem tirado o lugar de Paris, e que pergunta se lhe pode dar outro quarto porque n'aquelle faz-lhe muita impressão estar depois da morte do Luiz. Ora elle que conhece tão bem a caza da Boa Morte, acho celebre que faça aquella pergunta. Confesso a verdade tenho muita perguiça de o vêr voltar, pois elle a última vez esteve em Lisbôa estava muito mais exigente do que era, e além d'isso teu Pay tem o seu quarto arranjado, e vêr tomar a escangalhar e sujar tudo faz perguiça, isto junto com o cheiro do cigarro, que cada dia detesto mais, e com a perspectiva de têr António Louzãa desde o almoço até ao cha, em caza, poem me de bastante mau humor, e estou pedindo a Deos que o tio Francisco não queira com effeito o quarto; veremos. Elle está muito zangado com a perda do lugar em Paris, e tem toda a razão, pois foi de certo intriga do Paiva, que estava o morrendo pelo substituir. O tio Saldanha, conforme seu costume não tem animo para o sustentar, e diz então a quem lhe falia n'isso, que o mudou, porque queria ter huma pessoa muito sua em Madrid. O meu Pay escreve me que se estão fazendo em Paris grandes preparativos para a volta do Prezidente da Republica, e que brevemente se proclamará Imperador. elle tem feito muita diligência para que o Papa o venha coroar, assim como aconteceu ao Tio; mas Sua Santidade tem se recusado a isso, e tem toda a razão. Os

Francezes como os seus exaltamentos e as suas loucuras o que fizeram he abrir o caminho para Luiz Napoleão ver os seus mais ambiciosos sonhos realizados e chamar sobre si hum governo de mão de ferro. Não ha nada mais servil nem mais cheio de adulação do que os discursos, que os *Maires* e Prefeitos fizeram de Luiz Napoleão durante a sua viagem ao Sul da França; hum fez a parafrase do Padre Nosso e dirigio-lho a elle dizendo lhe, " *Notre Prince qui êtes sur le trône, que votre nom soit béni etc. etc.*" e acabando *Amen*. Parece incrível que n'este tempo se faça huma couza semelhante. Nós acho que temos mais dignidade, mas os Francezes são assim. Se teimar a viver Luiz Napoleão talvez dê a cambalhota; entre tanto vai gozando, e vai governando mais despoticamente do que governo nenhum na Europa.

25. Quero aqui acrescentar hoje algumas palavras, posto que não tinha a tua carta a que responder. Por fim não vou a Camarate, o tempo não está seguro, e teu Pay voltou a estar atacado esta noite. A Thereza taobem teve hontem mais alguma toce, de maneira que estou vendo que nem até ao fim do mez aqui fico. Estou dezejando saber o que tu me respondes a respeito da minha ideia de seguir o curso de Mathematica no Pateo, para poder começar quanto antes com a Geometria. Teu Pay ainda não respondeo a nenhuma das cartas que escreverão sobre os teus exames. Eu he que escrevi a todos, menos a José de Moraes, a quem o queria fazer hoje, pois acho que tu taobem lhe és obrigado, mas teu Pay, diz que escreve elle e não me deixa. Faze-lhe tu portanto as suas desculpas, e dize-lhe que elle ainda está incomodado, o que he verdade. ADeos meu querido Filho do meu Coração. Dá recados meus ao Caetano, e Augusto. O Costa não tem andado bom, com huma pontada no lado, mas não o digas ao filho se elle o não sabe. Do Silva, não sube mais nada. Acceita recados do José e da Thereza. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lumiar 27 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Antes d'hontem à noite recebi a tua carta de 23, e fiquei com pena de a não têr recebido a tempo de te mandar dizer mesmo antes d'hontem, que queria de certo o teu retrato em Daguerreotype, de batina. Fiquei com muito appetite n'elle, e peço-te que m'o mandes logo, e que me digas quanto custou. Estou morrendo pelo têr e recomendo-te que quando o tirares, procures não fazer cara muito seria, pois aquelles retratos ficão facilmente fazendo careta. A Thereza e o José ficarão taobem muito alvoraçados com a idea de terem o teu retrato, elles ambos tem muitas saudades tuas, e fallão em ti constantemente. Muita zanga me fez que te faltasse a minha carta de 20, eu mandei a d'aqui muito a tempo, seria huma hora, e como era o moço da cavaliça quem a levava, e elle he muito lorpa, e não as sabe franquear, para que não acontecesse o que aconteceu disse-lhe que a deitasse simplesmente na caixa à Boa Morte. Acho que ficou com ella na algibeira até passar a hora, heide endagar o que foi para ralar, pois eu tomo sempre cuidado em mandar as cartas a tempo e faz me quezilia que tu as não recebas com exactidão. A tia Ponte disse-me que tinha gostado muito da tua carta e que te respondia hoje. Ella tem-se affligir com a doença d'aquelle preto que tem em caza, que tem estado a morrer, mas hontem estava melhor. Antonio de Mello vai vivendo, mas sempre muito mal, coitado, faz muito dô, e acho que nenhuma esperança ha do seu restabelecimento. Muito estimo as melhoras do Carneiro, vejo que esteve bem doente coitado, o que teve elle por fim? Vejo que foste presenteado pelos teus amigos O'Neill e Ornellas. Fizes-te muito bem de não nos mandares o ananaz, pois nós aqui sempre temos mais occazião de comer d'esses assepipes, do que um pobre estudante; e mesmo por cauza dos teus companheiros, que ficavão com agoa na boca.

Teu Pay ainda não está bom do ataque, e isto por aqui vai estando tão frio que me resolvo a ir no sabbado, 30 para Lisbôa. Estou sempre a tremer que a Thereza se constipe. Ella teve dois dias mais alguma toce, mas hontem quazi que não tocio em todo o dia; e no todo está muito melhor do que quando para daqui viemos; de maneira que eu dou por bem empregado o tempo que aqui passamos, e fico gostando do sítio, que realmente he bonito, posto que muito só. A Condessa de Sobral foi se hontem para Lisbôa. O Hermano ia doente, com crescimentos. No dia 3 do mez que vem hade o José a dar entrada no Collegio. Este anno vai para o Theodoro, pois o Martins já lá não está. O José está muito em estado de seguir a Aula do Theodoro. Mas para os mais pequenos faz falta outro mestre. O outro dia o Theodoro

perguntou a hum dos novatos, o que era Arithmetica; elle pensou hum bocado e depois disse " he hum livro de está na parteleira do Papá, em caza " .

Que tal ? Dizem que foi huma gargalhada geral de todos, menos do pobre Theodoro; que desespera que lhe mandem para a classe gente brutinha assim para desbastar.

O Jozé está este anno com luta para a festa da Conceição, de que não gosta nada, mas impingirão-lha. Estou querendo que elle vá às Chagas a vêr se elle alcança por lá alguma couza, senão a colheita limitando-se à gente de caza, hade ser escaça. ADeos meu querido Filho. Falla-me nos teus estudos; dizendo me o que tens feito, se aparece o tal mestre de Mathematica; senão continua com a Lógica, e começa a Rhetorica. O Augusto não teria tempo de te dar alguma lição de Mathematica, não havendo outro mestre ? Como vão as contas do mez ? Ainda ha saldo ?

Em vindo para Lisbôa vou logo tratar de te mandar a tal couza para os pés. Espero que por agora não te tenha feito falta. Aceita recados dos manos e eu peço os para o Caetano, e Augusto. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Agora recebo a tua carta de 23 que me deixa socegada a respeito da jogatina, eu não tinha grande cuidado, porque sei que não gostas, mas antes prevenir do que remediar. Em quanto ao Costa, teu Pay he que lhe fallou n' isso, mas só por fallar, sem segunda tenção nenhuma, e eu farei que elle o saiba, para que não acuze o filho de couza nenhuma nem te suspeite a ti de contares o que não ha.

Em quanto à caza sinto que não exigisses antes de entrar n'ella que se fizessem as pinturas, pois tremo do cheiro, e recomendo muito que não estejas nos quartos pintados, pois como a tua propenção de soffrer da cabeça pode te fazer muito mal.

Lumiar 29 d'Outubro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Principiei hoje a minha mudança para Lisbôa e amanhã vou dormir à Bôa Morte, de maneira que no meio do dezarranjo da caza, só poucas palavras te posso escrever para que não fiques com cuidado. A mana tem estado bem, e teu Pay já está livre do ataque; de maneira que sahimos do Lumiar sem razão de queixa do sitio. Deus queira que a Thereza se dê bem em Lisbôa. Recebemos hoje a tua carta de 27, e vejo o que me dizes em quanto a não haver aula de Geometria no Pateo. Acho huma sem razão, pois parece que o Pateo he para preparar os estudantes a entrar na Universidade, e exigindo para o curso, de Direito exame de Geometria, como o podem os rapazes fazer se não tem aonde estudar essa matéria ? Mas que lhe havemos nos de fazer, não havendo aula, está visto que a não podes seguir, e que não ha remedio senão esperar que apareça algum mestre. O que eu acho, he que se he pela Geometria de Euclides que são examinados, os primeiros livros são tão faceis, que quazi que só tu os podias ir estudando. Entre tanto fio me inteiramente no Carneiro que entende mais d'isso do que eu e que estou certa te hade aconselhar o que mais te convem. Estou de acordo que estudando muitas couzas ao mesmo tempo, nenhuma se apprende bem; mas taobem he percizo notar que para descansar às vezes he necessário variar o estudo, e que poucas são as pessoas que se possam dedicar a huma couza só, sem se aborrecer e fatigar de modo que o espirito fica, por assim dizer, dormente, e incapaz de reflectir e raciocinar.

Estimo muito as melhoras do Dr. Carneiro, e sinto o que dizes do José de Moraes, coitado, devia tomar muito oleo de figado de bacalhau. Antonio de Mello está hum pouco melhor coitado; mas não dá ainda grandes esperanças. Quem está muito mal he D. João d'Almeida, e a famillia está muito zangada com o Silva, que não disse o estado em que elle estava, senão no último momento. ADeos meu querido Filho. Aceita recados da Thereza, do José, de teu Pay, que não póde escrever, do Avô e do tio Pedro que ambos escreverão perguntando muito por ti. Vejo que ainda não te chegou a Illustração, naturalmente esqueceu-se a tia Asseca. Recados ao Caetano e ao Francisco Palmella. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 1 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Finalmente aqui estou em Lisbôa e tenho a felicidade de ter trazido a Thereza muito melhor do que foi para o Lumiar. Todos a achão mais gorda, e tem muito pouca toce. Fizemos o principio da mudança com chuva, mas no dia em que viemos tivemos bom tempo, e hontem tivemos hum dia lindo. Tenho achado por cá muito mais calor do que fazia no Lumiar. A Júlia estava à minha espera para ter o seu bom successo, pois hontem às 10 horas da manhã teve hum rapaz, muito forte, está muito bem. Ella e o tio Femando estimarão muito que fosse rapaz, pois tem já hum bom ranxo de raparigas. O Baptizado he esta semana, os padrinhos são, teu Pay e Emilia de Saldanha. Os Condes de Sobral estavam hontem muito affictos por cauza do Hermano, que veio da Luz com crescimentos, teve huma gasteria, e hontem desenvolveu se huma febre tiphoidé. Puzerão-lhe causticos, e hoje está hum pouco melhor. O filho no mano Nuno he que está bastante doentinho, dizem que são dentes. Hoje fizerão mesmo para cá hum grande escaraceu, dizendo que estava a morrer, mas ao mesmo tempo a May escreveu a teu Pay e à Tichi, e assim espero que haja exageração.

N'este momento recebo a tua carta de 30, incluindo as duas para o José e Thereza, que ambos as agradecem muito, e responderão, para o primeiro correio. O Jozé hade fazê-IO amanhã; porque depois de amanhã vai para o Collegio; hoje está de levante porque se festejão os annos do Manoel, por serem depois de amanhã em dia em que não está em caza. A Thereza está ainda em arranjos.

Vejo o que me dizes em quanto aos teus estudos; espero que aches brevemente o mestre de Geometria, e que entre tanto comeces a Lógica e Rhetorica com o Dr. Carneiro, que muito estimo saber já restabelecido. Fiquei admirada do que me contas, das aulas serem tão tarde, de maneira que os estudantes não percizão levantar-se antes das 9½ e 10 horas. Agora o que acho muito bem entendido he a tal ordem para os estudantes não apparecerem na rua depois das 6 horas. O estudo à noite cansa muito mais do que pela manhã, ainda que não seja senão por obrigar a trabalhar com luz, que he muito peor do que trabalhar com dia, mas conheço que custa mais a hum rapaz fazer madrugadas, do que velar, e então não me admira, que tu faças o mesmo que os outros. O Barruncho esteve cá hontem, e o filho. O primeiro pretende que tinha havido hontem hum jantar em caza do Visconde de Benagazil e huma

função para festejar o bom exame do filho, com que estavam contentíssimos. Hoje são os annos da mãe do Augusto, dá-lhe os parabéns, e recados ao Caetano.

Acho muito muita graça a historia de D. José de Vilhena. O negócio oiço que he bom, mas desconfio do negociante; e se por acazo fizer fortuna, não me parece seja para cazar com certa pessoa, que está mesmo doudinha por tomar estado. Isto entre nós. Adeos meu rico António que tenho que sahir e não posso mais. Acceita recados da mana e do mano e eu abençoo-te do Coração como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 3 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje recebi a tua cartinha do dia 1 que muito estimei, ainda que pequenina, por me dizeres que já tinhas mestre de Geometria, e visto isto, não percizo lembrar d'aqui mais nada a esse respeito, e só me resta recomendar-te que te appliques. Muito estimaria eu poder dar-te o gosto que eu tinha por esse estudo quando tinha a tua idade, mesmo menos ainda, aos 15 annos tinha eu dado com o pobre Mr. Warenig todos os livros de Euclides, e gostava tanto, que me lembra lamentar-me por se terem perdido alguns.

Vejo que gostas de gozar do teu domingo, e não t'o levo a mal, pois trabalhando toda a semana não admira que se estime t'er hum dia de folga no fim.

Hoje remetto cartas da Thereza e do José. Este escreveu a em quanto eu andei hontem por fora, e portanto não vai hum chefe d'obra, nem em estylo, nem em letra, mas tal e qual, lá vai. Elle foi para o Collegio, esta manhã muito contente, com grandes projectos de estudar. Veremos.

Hoje recebi carta de meu Pay, que me pergunta sempre por ti, e do tio Pedro, em quem temos ainda muito cuidado, pois continua a t'er as feridas abertas, está muito sensível ao frio; já quazi que não sahi de caza, e está muito *low spirited*, receia muito o inverno. A mim faz-me immensa tristeza a distancia em que estamos, pois não he possível ir vê-lo, fazer-lhe companhia, procurar distrahilo, coitado. Lembra-te d'elle nas tuas rezas de pela manhã e da noite, e pede a Deos que lhe dê saúde. A Sophia tinha sido obrigada ir às terras dos filhos, e ainda não tinha voltado.

O Dr. Gomes veio hontem vêr a Thereza e achou a melhor bastante. Eu acho que mesmo a mudança para Lisbôa lhe fez muito bem. O Lumiar estava tristissimo e muito húmido, eu mesmo, não passei nada bem nos ultimos dias que lá estive, soffri muito da cabeça, mas agora estou bem, graças a Deos.

O pequeno do mano Nuno esteve doentinho, parece me que te disse o outro dia, que me tinhão vindo dizer que elle estava a morrer, e que ia para lá; mas houve muita exageração na notícia, achei o pequeno doentinho, e mais magro, mas sem calor, sem febre, e realmente não parecendo t'er nada de cuidado; assim foi, pois hoje está bem. Aquelle cazal he huma miseria, fazem sempre de tudo huns escareceos taes, que por fim não pode a gente acreditar

no que dizem. Acho que he hum pouco calculo, para meterem dô, mas he mao calculo porque a mim faz-me o effeito contrario, e fico sempre de má fé. A verdade he que o mano Nuno fez-se a si e aquella pobre rapariga infeliz para sempre. Está cheio de dividas, e não emendado. O que pilha gasta em charutos, ou não sei em que. O soldo está empinhado por huns poucos de mezes. Elle quer agora resgatar o saldo à custa das mezadas, porque o saldo he mais; mas o Costa diz que elle em pilhando o saldo livre, torna a empinha lo e fica então sem mezada e sem saldo. Eu já o disse à mulher e aconselhei-lhe que visse se por estes 3 mezes se contentava com a mezada, porque depois tinha ambas as couzas livres e iria pagando a divida a pouco e pouco, mas ella he huma tontinha taobem e está querendo por força empinhar as mezadas para resgatar o saldo; o Conde está prompto a assignar para as mezadas, mas só tem medo que no fim seja peor. Aquelle Manoel Joaquim sempre era hum pateta! A mulher se contribuiu para o cazamento está o já pagando, pois o genro tem a chupado quanto tem podido, e ella vê a sua filha bem infeliz.

Eu tenho dô e dezejo que teu Pay faça por elles o que puder, menos telos em caza. Isso nunca em quanto eu for viva. O tio Francisco está a partir para Lisbôa, mas não sei se vem cá para caza, Deos queira que não.

O negocio da Tichi acho que falhou, e ella tem andado zangada e afflictta. O mao humor he quazi constante. Coitada. Antonio de Mello devia ir hoje para caza do Marquez de Ficalho, he signal que está melhor mas ainda não bom. O Hermano vai melhor.

Esta noite vou finalmente ao Theatro, emprestou-me o seu camarote J. I. Guedes. Levo a Thereza, já se sabe. Direi como acho a companhia. ADeos meu rico Filho. Recados ao Caetano e Augusto. Abençoo-te como tua May e maior amiga.

Izabel

Muito estimo que o retrato ficasse parecido. Espero-o com impaciencia.

Lisbôa 6 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem pela tua carta de 3 do corrente soube que tinhas finalmente mestre de Geometria, o que muito estimei, e deveras estou o mais obrigada que he possível ao Dr. Carneiro, pois não he possível mostrar mais interesse do que elle tem mostrado por ti. O que receio he que d'aqui até ao Natal não te chegue o tempo para estudar toda a Geometria necessária para os exames de Julho; mas o Dr. Bernardino n'esse cazo te aconselhará o que deves fazer. Desejaria que endagasses de que maneira nós poderemos agradecer ao Dr. Manso o favor que te fez, pois esses senhores ainda que não aceitem dinheiro, sempre gostão que se lhes dê hum signal de agradecimento.

Não me espantou nada o que me dizes do Machado, pois sei como o Barruncho he amigo de exagerar, e talvez os Benagazis fizessem simplesmente huma saúde em honra do filho e isto fosse transtornado pelo nosso amigo em banquete. A respeito de ti, eu já pela carta do Vice Reitor a teu Pay tinha percebido o que tu me contas, mas Deos me livre do desgosto de te ver aprovado com hum R. Nada dessa letra, nem de favores nos exames; eu o que deseje he que todos possam dizer que te fizeram justiça, que ninguem entre em dúvida que não foi por ser filho do Conde de Rio Maior, nem por têr bons padrinhos que tu foste aprovado, mas sim porque o merecias. Eu nisso tenho muita soberba. Entendo que hum rapaz leve cartas de recomendação para Coimbra, para ellas lhe abrirem entrada, e lhe fazerem ter boas relações, mas huma vez este fim conseguido, o rapaz que trabalhe, e que se faça estimado, e querido pelos Lentes, e elles terão muito gosto no fim do anno em lhe fazerem justiça. Estou dezejando muito o teu retrato. Espero que o não mandes senão n'huma caixinha, pelo seguro, pois assim à solta pelo correio, não he muito seguro.

Teu Pay já tem a tal couza para os pés, que não he lá muito elegante, mas acho que hade abafar .Se os teus companheiros gostarem, posso mandar outras, pois he couza barata. Dá recados a ambos e aceita os da Thereza.

Sempre te quero dizer que Mr. Richmond está bastante sentido por tu nunca lhe teres escripto, e tem razão, pois elle tratou-te sempre com muita amizade, desde pequeno que se ocupou de ti, e sempre te deu muito bons conselhos, de que farás bem de te lembrar. Em podendo escreve-lhe, e manda a carta à Thereza que hade ter muito gosto em lh'a levar. O José lá vai no Collegio continuando com as suas lições; principiou com o Theodoro, veremos que tal se sahe.

Elle manda te recados.

Fui o outro dia ao Theatro, mas davão a peor peça. Não cantava a Castellan, nem o baixo, erão todos os peiores cantores, menos o baritono, que assim mesmo não me encantou. O Theatro está com o tecto pintado, e mais bonito. Ha muita gente conhecida, estão todos os camarotes tomados, lá tive de vezitar Carlos Bento que me perguntou por ti. ADeos meu rico Filho. Abençoo-te do Coração como May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 8 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Agora acabo de receber o teu retrato, que me fez muito gosto, e ao mesmo tempo saudades e impressão. Não te acho mais gordo, e estás fazendo hum pouco careta; diz a mana que te estás querendo dar hum pouco ar de importancia. Isto acontece com quazi todos os Daguerreotype s. O cazo he que estou bem contente, com o tal retrato, pois muitas vezes me lembrava com pena de não t'ó t'êr feito tirar aqui antes de ires para Coimbra. O Jozé hade ter logo hum grande gosto quando o vir. Estimo as explicações que tu dás na tua carta de 6 a respeito dos estudos para o José. Elle está todo influido este anno, e no sabbado que teve argumento no Collegio pela primeira vez, ganhou em Arithmetica por 16 pontos, tendo perguntado e sido perguntado hum quarto d' hora. Elle estava muito contente, e diz que o Theodoro parecia estar approvando com a cabeça. Diz que os unicos erros que teve, foi porque não sabia as definições com as palavras que poem Bezout, e bem sabes que o Theodoro segue a Arithmetica d' este autor. Acho que nos collegios deverião seguir os compendios que seguem em Coimbra, mas os mestres aqui, cada hum quer seguir aquelle por que estudou, e isto atrapalha os rapazes. O que eu estou dezejando muito he tomar hum mestre de Latim que venha às quintas feiras ao José, pois realmente no Collegio, não o puxão bastante, e elle agora está com mais saude, e mais gosto pelo estudo, e pode adiantar-se muito este anno .

Muito estimo que tu começasses já com a Geometria. Tive hoje huma carta do Carneiro que m' o diz, e heide lhe responder ou hoje o depois de amanhã. Quem te falou na tal Ingleza bonita? Suppuz ao princípio que era o Barruncho, mas tu dizes que não tens tido carta d' elle, e então não pode ser. A tal Ingleza he cazada com hum rapaz que se julgou cazado com a famoza Lola Montes, eu de certo fallei alguma vez n' esse cazo diante de ti. Elle he muito rico, fugio com a tal dansarina, cazou com ella, assegurando lhe huma fortuna, e foi viajar para Espanha. A famillia contra a vontade d' elle tem huma acção de divorcio, fundada em elle ser ainda menor. Athé aqui, li eu nas gazettas, assim como a anecdota da Lola ter maçado o pobre marido n' huma estalagem, não sei já por que, mas não vi o fim da historia; só sei que Lola Montes anda continuando a fazer extravagancias por esse mundo, e que agora apareceu aqui o Inglezinho muito doente, cazado com huma mulher, que dizem linda mas excentric quanto he possível - fuma, bebe, joga etc. não sei se joga o florette e atira à pistola, mas o que me parece he que sorte do pobre homem he andar em mãos de bruxas cá n' este mundo. ADeos meu rico Filho.

Ri com o que contas do Caetano. Estou o vendo, a dar sua sentença, e bem dizia o tio Ponte, que elle vinha de Coimbra pretendendo saber Latim.

Antonio de Mello está em caza do Marquez de Ficalho, e muito melhor depois que para lá foi. O Hermano Sobral está escapo, mas ainda de cama. Hontem foi domingo e vierão cá jantar as tias Ponte e Asseca, e os primos, estava mais Barrunchos Pay e filho, que são dos nossos *habitués* os unicos que aqui tem aparecido. Monsenhor veio de Oeiras para a Missa, mas voltou. ADeos acceita recados dos manos. Dá os meus ao Caetano e Costa. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

O negocio da Tichi está na mesma e ella de burro desde que se levanta até que se deita. Ninguem tem culpa, mas a nossa sorte he aturala.

Lisbôa 10 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Fui esta manhã com o Jozé aos Inglezinhos para elle commungar, depois havia o baptizado de hum emigrado prussiano protestante; fiquei para assistir a elle, e por tanto chego a caza à huma hora, bastante cansada, e pouco te poderei escrever. Este rapaz que foi hoje baptizado, he de muito bôa famillia, e rico, mas tem os seus bens todos confiscados, e vive do subsideo de 12\$000 reis que o governo portugûês lhe dá. He muito bem creado, e parece que toca muito bem piano. Fez conhecimento com os Cantos que o levarão para Leiria, lá namorou-se d'huma das filhas de Luiz Mouzinho d'Albuquerque, e vai cazar com ella, não tendo por em quanto senão huma triste sorte a offerecer-lhe; mas tem esperança que tendo hum filho, lhe levantem o sequestro dos seus bens, pois diz que assim manda a Ley prussiana. Principio esta carta por este pequeno romance, e agora acuzo a recepção da tua carta de 8 que aqui vim achar. Já saberás que achei parecido o retrato e mais o vou achando agora que me costumei ao vestuário, pois estou persuadida que foi o que me fez destom no primeiro momento. Teu Pay quer-te mandar a importancia d 'elle, e por isso não o faço eu.

Espero que o tal irmão do Calhareiros tenha a cabeça hum pouco menos no ar do que o Portas, e se assim não fôr não arnes lá muito conhecimento com elle. O Jozé estava encarregado de te dar muitos recados da parte dos mestres do Collegio, não esquecendo o Theodoro e Padre Recreio. Os Barrunchos estiverão cá hontem à noite; estão contentissimos com a nova organização do correio, pois o rapaz passa de têt 120\$000 reis de ordenado a têt 300\$000 reis. Coitado, ainda bem, pois elle no fundo he bom rapaz. O Pay he que está hum parlapatão muito secante. ADeos meu rico Filho não posso mais. A Thereza está sem novidade. A Thereza Ponte he que está de cama com huma febre e incomodo de estômago. Acceita recados das Tias, dá os meus ao Caetano. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebi a tua carta de 10 e podés estar socegado que não levei nada a mal que escrevesses duas vezes a fio a teu Pay. A dizer a verdade nem tinha reparado, pois tomo para mim todas as tuas cartas, posto que tragão no sobrescripto Conde em vez de Condessa. Em quanto ao teu retrato agora que passou a primeira impressão que me fez a differença de vestuario, acho-o muito parecido e menos carancudo. O Manuel Ponte escreve ao Pay e diz-lhe: Antonio a envoyé son portrait en batina et gorro. Il est très joli. O que te não acho he mais gordo. Tu pedes retratos da famillia e tens todo o direito, mas o cazo he que importão n'huma boa somma. Quero vêr se a pouco e pouco te faço a vontade.

Não julgues que me não lembrei do Almendro para mestre do José, mas isto he tão longe da sua caza, e dos Collegios aonde elle vai, que me parece quazi impossivel conseguir que elle venha aqui, e por isso me lembrei do Bastos, mestre dos Principes, mas ainda não lhe fallei, e por isso antes de o fazer aproveitarei a tua idea, e sondarei D. Christovão. Não te levo nada a mal que dês a tua opinião sobre os estudos do José, pois como tu agora tens visto pela tua propria experiencia o que os teus tinhão de incompleto, he bom que o teu exemplo aproveite a teu irmão. Elle anda bom agora, mas hontem apanhou huma molhadela indo para o Collegio. Fez hum tempo horrivel, antes d'hontem não cessou de chover, hontem do mesmo modo. Hoje está hum pouco melhor. Antes d'hontem cahiu hum raio na baixa, em caza da mulher do cozinheiro de Luiz Carlos, que ficou assombrada e nunca mais deo tino de nada, tendo ficado com metade do corpo queimado, assim como a camiza e todo o fato branco, menos o vestido que era de lã, ficou intacto. A estas horas naturalmente já expirou, coitada. Eu ha dois dias que não ponha o nariz ao ar, nem o deixo pôr a Thereza, mas hoje vou ver a mana Marianna que tem o Nhonho com hum ataque de respiração, e que está ella mesma incomodada, pois tendo posto hum emplastro nas costas por cauza da toce enflamou-lhe e está soffrendo muito. A Thereza Ponte está já boa. O Hermano está melhor. Estimarei muito que o Padre Simões tenha a cadeira de Latim, isto he que seja eleito substituto a ella, mas que não deixa por isso de te dar lição, pois acho que te convem mais continuar com o mesmo mestre do que estar a mudar. Vejo que principias-te com o Dr. Manso a Geometria e que ainda que tenhas só huma lição por dia de Latim, para o estudo vem a sêr o mesmo, pois das essa lição dobrada. Que tal vais tu fazendo os Themas? He sempre Frei Bartholomeo que tens entre mãos? E de inglez e francez, lês alguma couza ao menos? A mana cá vai indo outra vez com

o allemão, e muita pena tenho que não haja alguém com quem possa fallar; mas os nossos *habitués* Barrunchos, Rozados, etc. em quanto a fazer exercitar as linguas estrangeiras, de nenhum recurso são. Quando voltares hasde ouvilos fallar nas mesmas couzas exactamente como se tivesse largado a conversa na vespera. Coitados são bôa gente. O Barruncho Pay está muito enchado com o augmento de ordenado do filho, e diz que o rapaz tudo deve a seu Pay, e só a seu Pay, pois os outros empenhos de nada lhe servirão. O Luiz Carlos anda influidissimo com as suas obras, e fallando muito no Caetano que lhe fez muita falta, acho eu para o ajudar a tomar as suas medidas, calcular, os papeis etc. Ha muitos dias que não vejo Francisco d'Almeida, que anda muito entertido para o seu lado. D. António he que appareceu à merenda e eu gosto muito d'elle, pois he muito bôa pessoa. Hontem veio António de Barros ter com teu Pay, e mostrar lhe huma carta do Quillinan que lhe manda que lhe compre huma baretina de Lanceiros, rica banda, cordões etc. etc. em fim, fardamento menos a farda; e pede a teu Pay que pague que elle pagará depois. Que tal he a idea? isto por intervenção de João de Barros. Eu confesso que quando vejo algum pateta contar com a tolice de hum homem que nenhuma obrigação tem de o aturar, vou mesmo aos ares. Felizmente a encomenda importa n'hum par de moedas, e essas nunca teu Pay tem disponiveis, de maneira que o Sr. Quillinan ficará sem os seus enfeites. ADeos. A mana escreve-te, acceita recados do José, e dá os meus ao Caetano. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 15 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi hoje a tua carta de 13 que muito estimei, como sempre, e tinha tenção de te responder longamente; mas não tenho tempo. Estou te escrevendo a meio da balburdia da chegada do tio Francisco que tendo-lhe o Conde escripto para que não viesse sem avizar, não o fez e por conseguinte teve que se tirar tudo de repente do quarto de teu Pay, que estando cheio como hum ovo, não dá pouco trabalho a despejar. O tio Francisco teve hum temporal horrivel, mas chegou bom. Em caza taobem estamos sem novidade, a Thereza, vai muito bem, graças a Deos. As pequenas Pontes, taobem estão restabelecidas. Quem está incomodada he a mana Marianna com hum incomodo de garganta desprezado; Deus queira que se trate seguidamente. O Nhonho teve hum ataque, mas está melhor.

O Jozé quando chegar esta noite hade ficar pouco contente de se vêr sem o seu quarto, mas que remedio ha. Vai para lá defronte e ponho-lhe a Antonia Ritta ao lado. A Margarida com o namoro com o Joaquim não me faz conta que esteja lá. ADeos meu rico Filho. He muito tarde e não quero que esta carta fica cá. Aceita recados da Teresa, e a benção que te manda esta tua May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 17 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebo a tua carta que me deixa em cuidado por cauza da tal queda que tu me dizes que deste; o galo na testa não he nada; mas dizes que ficaste no chão, não sei se atordoado ou não, e receio que desses alguma pancada grande. Vê lá se deste he melhor tratar te, tomar alguma couza; e mesmo pôr algumas bixas, pois na tua idade, pancadas não he couza indifferente. Ao mesmo tempo gostei de ver que te divertias, ainda em dar pulos, pois ultimamente em Lisbôa estavas te querendo fazer hum homemzinho, e era couza que já não querias fazer. Estimo que estejas crescido, pois não gostava que ficasses muito baixinho; mas o que não posso entender he o que tu dizes que hasde trazer formidavel, pois a palavra ficou no tinteiro. Como depois fallas em fazer a barba supponho que he barba, ou suissa ou bigode, mas não sei. Não approvo que faças a barba antes de tempo, pois andar a rapar com a navalha, quando não ha nada que rapar, não he bom, mesmo ouço que engrossa a pelle e faz com que a barba custe mais a romper. Dize-me para minha consolação, ou desconsolação se já tens provado o teu cigarro. Eu cada dia tenho mais ódio ao cheiro, e Deos sabe o que me incomoda aquelle com que o tio Francisco me perfuma depois que cá está. Elle está bom desta vez, e menos esquezito e exigente., coitado; mas zangado com a perda do lugar. Entre tanto acho que está esperançado de o tomar a ter. Hoje são os annos do tio Saldanha, fica em caza, e por tanto não tenho remédio se não ir lá à noite, mas tenho muita preguiça. Custa-me a deixar a Thereza só, coitada. Ella está bem graças a Deos. O Jozé he que esteve hontem doente, teve muita febre, mas tomou magnezia e hoje está melhor; foi só huma diaria. A mana Marianna he que continua a soffrer da garganta, e está com sua imaginação, coitada, mas eu espero, que tratando se não seja nada. O Nhonho está melhor.

Vejo o que me dizes a respeito da despeza que fizeste na caza. Eu o que receio he que as taes pinturas te tenham deixado muito cheiro nos quartos, e approvo que se deixe o resto para as fereas. Os senhorio era de certo obrigado a limpar a caza mas sendo muito pobre, não havia remedio senão contribuir para ellas. Teu Pay diz que te manda o dinheiro do retrato, se o não fizer até ao fim do mez, eu t'ó mando. Vejo o que me dizes de tu estares melhor e mais bem alojado do que o Francisco Palmella, e não me admira a mais, pois estava certa disso, e por não querer contribuir para encher ninguém he que nunca fallei em estares com elle. He huma desgraça d'aquella caza, que todos que tem que lidar com dinheiro d'ella se julguem com direito a ficar com as mãos untadas. Entre tanto guardarei segredo, assim como

do que dizes a respeito das lições. A mezada, agora que o Costa dá 4\$800 reis chega-te? Estimo o que dizes a respeito dos teus Themas, he huma prova do teu adiantamento. Em quanto ao mestre do José, fiquei outra vez abalada com o que dizes a respeito do Bastos; pois interpretando elle mal Titto Livio não me serve para o que queria, que era justamente para fazer estudar esse autor ao José. Em fim veremos. Se vir hoje D. Christovão, fallo lhe no Almendro.

Por fim não foi a mulher do cuzinheiro do Luiz Carlos que morreo, mas sim a sogra, e a cunhada ficou assombrada. O tempo continua a estar horrível. Tem havido trovoadas de metter medo; o mesmo que por lá, segundo parece. Hoje está hum pouco melhor. A mana Marianna tem se esquecido de mandar as Illustrações. Agora irão com a couza para os pés, e a minha mezada, e outras couzinhas.

Enquanto ao fato para o José, se a ti não te serve, em tendo occazião, manda o. Se percizar poucas emendas, serve-lhe, senão guarda-se para o anno. A Thereza gostou muito com effeito do baptizado do tal Prussiano, e diz-te que não te enganaste. Ella espera aquillo que tu lhe promettes, e que não sabe o que he, com curiozidade e impaciência. ADeos. Acceita recados de Thereza e Jozé e a benção que te manda esta tua May e melhor amiga.

Izabel

Recados ao Caetano.

Lisbôa 20 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração o. Hontem recebi a tua carta de 17, e por ella vejo que o tempo continua por lá a estar muito mau. O mesmo digo eu por cá, não tem cessado de chover, hontem esteve huma manhã horrível, sem absoluta necessidade não se podia por o nariz de fora. A noite esteve hum pouco menos tempestuoza e por isso rezolvi me a aproveitar o offerecimento do mano Fernando e a ir ao Theatro vêr os Puritannos com Mme Castellane, que eu não tinha ainda ouvido. Gostei bastante, ella canta realmente muito bem, tudo quanto faz he muito limpinho e tem muita agilidade; a voz ainda he bonita e fresca; não he feia, e representa menos mal, mas enthusiasmada não vim, e acho que ninguem pode ficar. Ali ha muito estudo, muita arte, bom gosto, mas nenhuma inspiração. A cabeça a reflexão trabalha sempre, o coração não falla; em fim ella representa sempre, canta sempre, e os espectadores conhecem no muito bem, e não se illudem nunca. Duvido que possa nunca fazer chorar, nem rir. A Itolzt era feia, velha, tinha pouca voz, mas a gente quando a via na Semiramis julgava que era deveras Arsace, sympathizava como elle tinha dô d'elle, tinha raiva a Asslur, e chegava até a interessar-me pela sensaborissima Azema. Na Favorita não fallemos. Mme Castellane, he sempre Mme Castellane. Entre tanto he muito bôa, e ouve-se com muito gosto. Os dois baixos cantão muito bem nos Puritanos; e a peça no todo vai optimamente. Levei a Thereza, que taobem gostou muito. Antes d'hontem fui ao Theatro francês, a Condessa de Tavadede he que me emprestou o seu camarote, e taobem gostei, vi duas peças muito bonitas; os homens representam muito bem; as mulheres são mais inferiores. Ahi não levei eu a mana, pois com aquelles Theatros he percizo alguma cautella. De ti he que me tenho lembrado muito pois de certo se cá estivesses já nos tinhas espicaçado, a mim e a teu Pay, para que te levássemos. mais vezes ao Theatro. O Jozé ainda não foi a nenhum, elle não gosta muito e de mais tem estado adoentado. He incrível o que se abateo com aquelles dois dias de febre. Hoje he que o acho melhor, e espero que depois de amanhã possa ir ao Collegio. A mana continua a estar bem. A tia Marianna taobem estão hum pouco melhor, mas ainda não sahe. O Nhonho está bom. A Marianna devia cazar hoje, mas teve hum transtorno, huma demora na assignatura dos seus papeis na Mizericordia, e não sei se mesmo para amanhã lh'os despachão. Ella está dezesperada com esta demora, o genio nunca he muito bom, e agora tem andado mesmo enfurecida, a ponto que a toda a gente dá vontade rir. O José dizia me hontem muito sério, que chegava a achar indecente. Sabes quem vem por em quanto para o seu lugar ? A tua ama. Está contentissima, mas o que eu não sei, he se ella poderá com

o trabalho; tanto mais que esteve muitissimo doente em quanto estivemos no Lumiar, esteve mesmo em perigo; agora está bôa, mas anda muito magra, coitada. ADeos meu rico Filho. Os manos mandão te muitos recados, e as criadas taobem. O Tio Francisco acho que anda vendo se consegue voltar para Paris; mas duvido. O Jervis não lhe he nada afeiçoado, e o tio Saldanha não o sabe sustentar. Faz nojo as intrigas que ha em tudo, e as porcarias que fazem prezenemente algumas pessoas empregadas em lugares públicos importantes, mas ha outras que posto não se enchualhem do mesmo modo, não tem com tudo animo de fazer huma limpeza. O pobre tio Francisco tem sido victima de huma intriga muito subtilmente armada, que elle não conheceo a tempo de a desmascarar, e que agora lhe hade custar a desfazer. ADeos. Recados ao Caetano. Abençoo-te meu querido Filho como May e melhor amiga.

Izabel

Como vai o teu galo ? Não sentes mais nada ?

Lisbôa 22 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Vejo pela tua carta de 20 do corrente, que acabo de receber, que as chuvas tem continuado em Coimbra de huma maneira espantosa, e confesso a verdade, fiquei pouco agradecida ao tal Vaz Preto, pela lembrança que teve de te ir convidar para passear no meio da enchorrada, a cavallo; naturalmente os que se alugão por lá ao estudantes, são iscas, que podem muito bem ser levados pela agoa abaixo, e ainda que assim não fosse corrias grande risco de pilhares huma constipação; e talvez mesmo hum ataque de Rheumatismo. Eu não dezejo fazer de ti hum maricas; e que apanhes huma molhadela para ir à aula; ou para cumprir com qualquer outro dever, não t'ó levo a mal, mas que vás apanhar huma molhadela para ter o gosto de passear com hum amigo, acho tolice, e espero que quando que convidem para partidas d'estas, tenhas rezolução para dizer; que não fazes asneiras. Neste mundo he percizo saber dizer que não, e não concordar nem consentir com todas as sensaborias que lembrão a rapazes, que muitas vezes só têm em vista o divertimento do momento, e não reflectem nas consequências. De maneira que muito estimo que não achasses cavallo para o tal passeio, e agradeço ao teu anjo da guarda o cuidado que teve de ti n'aquella occazião. Sempre ouvi que a parte da Cidade baixa em Coimbra, he temivel quando ha cheias, e que em muitas occaziões tem andado botes a levar mantimentos às pessoas que ficarão bloqueadas nas cazas. Por isso muito estimei quando soube que a tua caza era na parte alta da Cidade. Aqui taobem muito tem chovido. Hontem contudo esteve o tempo hum pouco melhor, mas esta noite choveo outra vez immenso; com tudo por aqui esta força d'água não faz mal às terras, antes pelo contrário; agora no norte ouço que tem sido huma calamidade, pois como os generos ainda estavam nas eiras, tem oucazionado grandes perdas, e a uva estava toda podre; e por conseguinte, o vinho muito mao. Em Oeiras tem andado as quintas a nado; ha dois ou três dias hum carro com duas juntas de bois foi levado pela agoa, quando atravessava huma ponte, e com grande custo se salvarão os animaes. A Respeito de animais morreo a vaca da Mathilde, depois de ella ter gasto com o seu tratamento muito dinheiro. Pobre mulher não he feliz, tudo em que se mette, lhe sahe mal, e o marido lá continua a estar na loja à bôa vida.

A Marianna cazou hontem. Sahio de cá na vespera e foi ficar a caza da May da Quitéria, e hontem pela manhã, foi a madrinha que he lá huma conhecida do Caetano, buscála para ir à Igreja; depois forão para caza dos padrinhos passar o dia, sendo o jantar dado pelo Caetano, e à noite houve *soirée*, à qual foram o Rafael, Ricardo, Manoel da Flauta e

Apolinario, e vierão a pé à huma hora da noite debaixo d'agoa. O Rafael contando hoje da soirée aos criados dizia que se tinha dansado muito, mas estavam todos muito à sua vontade, até alguns em mangas de camiza. Que tal? Muito estimaria que seja o último casamento de criada que haja em caza. Não tenho mesmo paciência nenhuma para os tais consorcios, e para os namoros com os quaes os amos não tem senão prejuízos, pois em quanto estão entertidos n'isso não fazem a sua obrigação. Agora a única que tenho a merecer he a Margarida; veremos o que faz, por sua vontade taobem não morre donzella. As outras já são durepias, e não me parece que achem noivos. Entre tanto a Antonia Ritta se o achasse não se me dava nada; havia de ser mesmo hum divertimento. Ella no momento presente está com huma erizipela na cabeça, e chorando como huma criança, coitada. He d'huma pieguice insuportavel.

O Jozé foi hoje outra vez para o Collegio. Deus queira que possa continuar. Elle está bom, mas emagreceo n'estes dias. A Thereza está muito bem, graças a Deos. A mana Marianna taobem está melhor, hontem já cá veio passar a noite. Os Barrunchos taobem cá estiveram, o Pay ainda está mal com o Luiz Carlos. O Filho ainda não foi despachado, mas tem boas esperanças d'isso, e continua a fazer os seus versos; com que o seu Papá se devota, mas que a mim me parecem de pé quebrado. ADeos meu querido Filho. Os teus Irmãos mandão te recados e eu abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Recados ao Caetano.

Lisbôa 24 de Novembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebemos a tua carta de 22. Estimo saber que parou mais a chuva, até porque assim fico livre do cuidado que tinha que tu fosses levado nalguma enchurrada, pois bem percebi que o tal convite do Vaz Preto te tinha feito vir água à boca. As continuas chuvas e trovoadas, tem feito muitos estragos nas provincia do norte, aqui na Estremadura e no Alemtejo acho que não tantos, pois as terras ainda não estavam sementeadas, com tudo a cheia do Tejo tem sido tão grande, que se tem receado que chegue aos celeiros que estão mais perto do rio; e hontem estava o Horta bem afflicto com isso, porque o seu celeiro era hum dos que estava mais em perigo. A estação tem estado muito extraordinaria por toda a parte. Em Inglaterra houve hum tremor de terra bastante forte, que se sentio muito em Liverpool e Manchester; os habitantes acordarão de noite com o choque, e o trovão subterraneo e assustarão-se imenso, o que não admira, pois de certo a maior parte da gente nunca tal tinha sentido; felizmente não cahio caza nenhuma, e não morreo ninguem. No mar tem havido muitas desgraças; o paquete que se esperava a 22 ainda não chegou, e suppoem se que iria arribar a algum outro porto, ou que mesmo tornaria a voltar para Southampton. Por elle ainda não podem vir os detalhes do funeral do Duque de Wellington; só pelo outro, e quando vierem as Illustrações, heide mandar-tas depois das manas as lerem. Sinto que a que a Tia Marianna mandou não fosse a que tu querias vêr. Em indo aos Mariannos eu a procurarei.

Então o Dr. Manso não pode continuar as lições de Mathematica; muito sinto, e a difficuldade de têr outro mestre augmenta o meu sentimento. Perguntando a D. Antonio d'Almeida como fazião os rapazes que se querião preparar em Coimbra aos exames preparatorios do primeiro anno Médico, disse me que seguirão o primeiro anno Mathematico, e disse-me que os estudantes d'esse curso estavam divididos em 3 classes. Os da primeira são os que se querem formar em Mathematica, os das outras duas são os que se querem habilitar para os preparatorios. Sendo isto assim, não sei porque o Dr. Carneiro te não fez seguir o curso. Era isto mais facil do que tomara hum mestre de fora. Eu bem sei que tu tens muito que fazer estudando Logica e Rhetorica, mas tenho receio que a mesma difficuldade que tens agora para achar mestre, a tenhas depois em Março, e que não tenhas tempo de te preparar até Julho, de maneira que tenhas ainda que ficar estudando durante as ferias, o que seria huma grande sensaboria. Eu daqui estão sempre temendo com os teus estudos, a ancia que tu te saias bem he tão grande, que se à custa de annos de vida eu te podesse facilitar os teus trabalhos dava os de bôa vontade. Espero taobem que te não esqueças das outras minhas recomendações. A

respeito de fumar, quero resposta; e lizongeo-me que não te descuides das tuas rezas de manhã e da noite, pois por mais que façamos, tudo depende de Deos, tudo a Elle vai dar, e se queremos sêr bem sucedidos neste mundo a Elle nos devemos dirigir.

Sinto a doença do Salvador de Vilhena. Eu não vejo a famillia ha muito tempo. Só o João he que veio vezitar o tio Francisco, os mais não aparecerão. Acho que D. José não se atreve, por cauza da Tichi, cujo cazamento he *affaire manqué*, em quanto a mim, pois o homem sondado por várias pessoas, a todas diz que não quer cazar. A mim não me admira que elle mudasse de tenção pois realmente em negócios d'aquelles, e nas circunstancias da Tichi, não se deve demorar huma resposta 3 mezes. Agora tem muita pena, e tem feito mesmo sua ridicularia para vêr se o homem se decide (isto só para ti), mas em vão. ADeos meu rico Filho. Estimo que o teu o galo esteja desfeito. O José e a Thereza estão ambos bons e te mandam recados. A mana Marianna está hum pouco melhor. O Tio Francisco acho que por fim vai para Madrid. Elle d'esta vez está outro homem, muito menos exigente, e tem hum criado mais aceado; espero que não fique tudo espatifado. O tio Nuno continua na mesma vida de pedinte, o tio Francisco já cahio, coitado, teve dô. Eu taobem tenho, mas ao mesmo tempo faz me zanga, a ella acho-lhe hum tal dezembaraço para pedir, que receio venha a ser Francisca de Miranda. A Deos. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebi a tua carta de 24 do corrente pela qual vejo que agora dás regularmente todos os dias lições com o Dr. Bernardino de Rhetorica e Geographia. Esta última não te deve custar nada, pois espero que não estejas inteiramente esquecido do muito que nós repizamos o Gauttier e as lições de Cosmographia que eu te fiz estudar, taobem te hãode sêr úteis agora, hãode facilitar o teu estudo. Muito estimo o que me dizes do Augusto, por elle, pelo Pay, e mesmo por ti; pois espero que o seu bom exemplo te estimule; e excite a seguir as suas pizadas. Eu hontem quiz mandar dizer ao Costa, o que tu contavas do filho; mas teu Pay disse que lho dizia; e foi-se meter em caza do Luiz, e não se lembrou de tal, de maneira que hoje heide-lhe escrever, pois como elle só tem cartas de Coimbra às quartas feiras talvez o não saiba.

O Luiz Carlos teve a filha muito mal, teve hum incómodo gastrico, que o David desprezou quatro dias; e quando Luiz mandou chamar o Bizarro e o Beirão, tinha a pequena principiado a attacar-se de cabeça, e derão na por perdida. Imagina a afflicção do Luiz, esteve 24 horas doudo mas felizmente a doença cedeu aos remedios, e antes d'hontem derão a pequena por livre de perigo. Nós só nesse dia soubermos da doença, e muito receamos que o Luiz ficasse mal com nosco, mas felizmente não. Acreditou a verdade que não sabiamos nada. Desta vez he que o Luiz fica mal com o Barruncho, pois não aproveitou a occazião de fazer as pazes, e não foi saber da pequena. Elle he muito altivo, não dá o seu braço a torcer, nem se convence que não tem razão. He hum bem grande defeito. Neste mundo todos errão alguma vez, mas quem tem bom sentimento reconhece que o fez, e se não tem nada de que o acuze a consciencia, aproveita a primeira occazião de perdoar as faltas dos outros. O Barruncho nem pede perdão, nem perdoa. Coitado, deixa-lo. O que elle está he huma bola de gordo.

A pobre Irmãa do Lourenço teve hum ataque como o da Miss Cotter, mas não tão forte, pois não perdeo a falla, com tudo está leza d'hum lado. O Irmão anda he afflictissimo coitado. O Luiz para o consolar diz-lhe que se lembre que elle já perdeo duas mulheres e huma filha, e que rezistio a esses golpes, que ainda são muito mais custozos do que perder huma Irmãa. A isto responde o pobre Lourenço que como nunca teve mulheres nem filhas antes, e que não tendo n'este mundo senão huma Irmãa, não tem consolação de a ver n'aquelle estado, e tem razão. Nós taobem estamos muito afflictas por cauza da Júlia, que tem

tido hum grande incomodo de estomago, e que está n'hum abatimento que faz medo. Hontem estava hum pouco melhor. Hoje não sei. A Thereza felizmente vai bem, assim como o José.

Em quanto aos versos do Barruncho Júnior, são como os dos antigos ao Conde das Antas. O Pay diz que elle vai tendo huma fama, que na sociedade he a quem lhe dará hum assumpto, e que não tem mãos a medir. A respeito de versos, ouvi antes d'hontem em São Carlos o improvisador Italiano que aqui está (Bindocci me parece que se chama), e gostei muito, posto que não perceba perfeitamente o Italiano, mas percebia bastante para conhecer de que falava, e da facilidade com que improvisava. Derão lhe da platea muitos assumptos, elle pediu ao publico que escolhesse algum, lendo os primeiro todos. Escolherão o progresso das nações; elle descorreo perfeitamente citando os grandes homens que desde os tempos mais remotos contribuirão para o progresso, e veio acabar em Portugal, trazendo com muita delicadeza quanto tinha contribuído para o progresso com as suas descobertas e conquistas na Asia, Africa e America. Depois fez hum sonetto sobre a morte de Gioberti, pedindo as rimas aos expectadores, e dando-lhe algumas as mais desparatadas possível, mas que elle empregou com muito talento. Depois o tema foi Anibal e Napoleão em Itália, a que se seguio huma improvisação muito galante sobre a língua das mulheres. Depois hum sonetto taobem com rimas obrigadas sobre D. Afonso Henriques, e finalmente huma revista de todos os assumptos que lhe tinham dado. Tem realmente muito talento. N'essa noite ouvi a Sonambula com a Castellane, e gostei muitissimo d'ella, muito mais do que nos Puritanos. ADeos meu rico Filho. Os manos mandão te recados. Dá os meus ao Caetano, Costa e Francisco Palmella. Dize-me como está o Salvador de Vilhena. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Quero resposta em quanto à tal porcaria do cigarro ou charuto.

A Tichi vio o Campos no Theatro, e ficou de cabeça perdida. Está mesmo morta por cazar, e eu tremendo que faça alguma redicularia, pois aquella cabeça não regula muito bem. O homem já mandou dizer que não por trez pessoas e ella não quer persuadir-se que elle não a quêr, diz que de certo não lhe fallarão claramente. ADeos. Quando houver alguma couza importante no Jornal dos Debates, eu to mandarei.

*Lisbôa 29 de Novembro
de 1852*

Meu querido Filho do meu Coração. O gosto que eu tive vendo na tua carta de 27 as palavras não fumo. não posso eu explicar, e muito te agradeço fazeres-me a vontade n'hum couza que para muitos he insignificante, mas à qual eu dou a maior importância. Sempre he hum mau habito a que se chama vício que eu acho que tem consequências muito serias, que desvia os rapazes de boas companhias, e que mesmo para a saúde he péssimo, sobre tudo quando se tem a tua constituição. Se algumas vezes tiveres tentação de pegar no teu charuto ou cigarro, lembra te de mim, e o gosto de me fazer a vontade deve de certo compensar a privação que tens, se he que he privação, pois no princípio, tenho ouvido a fumistas, que se não acha prazer nenhum em fumar. Sinto muito que Francisco Palmella tenha esse vicio, he de familia bem delicada do peito, e devem não fazer nada que o pudesse causar. Seu excelente Pay se não fumasse tanto, talvez ainda vivesse. Entre tanto como eu não gosto de repetir nada nem te quero fazer passar por chocalheiro não contarei às primas o que tu me dizes. Com a estada do tio Francisco aqui em caza, tenho eu hum verdadeiro tormento, pois como fuma muito e sempre de janellas fechadas, tem se entranhado o cheiro nas cazas de maneira que ando sempre tonta, mas que remedio ha senão têr paciencia.

O seu negócio, d'elle tio Francisco ainda não está decidido; parece-me que por fim mangão com elle e que nem o mandão para Paris nem lhe dão satisfação nenhuma, e que se não acceta ir para Madrid fica em disponibilidade.

O mano Nuno he que tem esperança de conseguir a penção outra vez, ao menos o tio Saldanha assim lh'o prometteo, assim como pagarem-se-lhe os atrasados todos que deixou de receber, e será huma fortuna, pois ainda que estes vão para o tal agiota em mão de quem estão os títulos, a continuação d'aqui por diante he em beneficio d'elle e para quem tem pouco 8\$000 reis por mez de mais não he indifferente. A mulher do mano Nuno conseguiu de teu Pay que lhe desse mais huma moeda por mez d'aqui até Fevereiro para dar tempo a dezempenhar se o saldo. Eu estimo que teu Pay fizesse isto, mas elles são muito pedinchões, e a ella principalmente não lhe custa nada a pedir. A sogra queria que se fizesse huma subscrição na familia, o mano Nuno teve o bom juízo de se opor, pois realmente elles não estão no cazo de necessitar recorrer a esses meios extremos. Tendo arranjo, e não gastando o

mano Nuno em tolices, como fez muito tempo, deve-lhe chegar o que tem, o cazo he não se empenharem mais. Aos tios Francisco e Saldanha tem elles pechinchado hum par de libras.

Hontem fomos aos Touros, e muito me lembrei de ti, como sempre me acontece quando vou a algum divertimento do teu gosto. Fomos ver tourear os Espanhoes, e o tal Cuchares he realmente óptimo. A tarde correu muito bem, sendo os touros bons, estando o dia bonito, e havendo muita gente; o que tornava o espectáculo muito mais brilhante. Até os pretos brilharão. Tem apprendido, e rodeão o touro de tal modo, que o pobre animal fica tonto. D'huma vez estava no meio d'hum circulo feito por cinco, todos de joelhos de farpas na mão, e elle muito perto de todos e sem avançar a nenhum. Os capinhas ajudão-se muito huns aos outros, ajudão os pretos, ajudão o cavaleiro de maneira que não houve nenhum trambulhão grande. Só o netto he que foi deitado a baixo do cavallo, mas sem nenhum resultado triste se não perder a cabeleira.

O José gostou muito, mas voltamos jantar bastante tarde, elle não tinha comido nada desde o almoço acho que estava fraco, que a comida lhe fez pezo, de maneira que hoje não poudes ir ao Collegio porque teve hum incomodo de estomago de manhã. Mas agora está bom. A Thereza taobem não tem novidade. O Avô manda-te recados, foi a Londres assistir ao enterro do Duque de Wellington, cuja descripção eu te mandarei no Jornal dos Debates. O tio Pedro está o mesmo por agora, coitado. A tia Julia vai hum pouco melhor. A filha de Luiz Carneiro, vai bem; a pobre Irmãa do Lourenço he que se Sacramento hontem; tendo tido outro ataque. ADeos. Os manos mandão te recados e eu abençoo-te como tua May e maior amiga.

Izabel

Recados ao Caetano. Desculpa o borrão, couza de muita quezilia.

Lisbôa 1 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Remetto a cautella da encomenda que vai pelo seguro.

Tua May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 1 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de 29 e antes de tu m'ò dizeres já me tinha lembrado que tu havias de ter sentido muitíssimo o frio d'estes dias, pois realmente tem sido fortíssimo em Lisbôa e por conseguinte maior hade ter sido em Coimbra. Vou já comprar-te as meias e quero vêr se hoje mesmo as mando pelo seguro, assim como as luvas, e se não achar nenhuma tão boas, como as que eu tenho mando te as minhas velhas para remediar em quanto não vão outras.

Certamente que estimo muito saber a tua vida, e tudo quanto fazes, e não te levo a mal que vás aos cavalinhos com alguns rapazes bem comportados; mas contra o Pedro Valença tenho hum grande prejuizo, sei muitas couzas d'elle, que justificão o pouco conceito que faço da sua pessoa, e posto que não posso impedir que te encontres com elle em casa do O'Neill, visto elle lá ir, não quero que o convides para tua caza, nem que andes com elle. Fia te no meu instincto de May, que me diz que elle não he bom companheiro para ti, aquelles Valenças não são lá muito boa companhia. Toda a virtude e bons sentimentos da famillia, forão para as duas senhoras. Os rapazes sempre que fazem fallar de si, he hum mal e não hum bem. Disse te que não me importava que te divertisses indo aos cavalinhos, mas não tendo ido domingo passado nem o Caetano, nem o Costa, nem o O'Neill, não sei porque tu foste com os outros, e os deixaste e elles. Vejo que o O'Neill he amigo de brincar, apesar da sua seriedade toda. *L'un n'empêche pas l'autre*, e he huma prova que para sêr bom e bem comportado não he necessário sêr bicho no matto. Antes pelo contrário, quem se conduz bem, e que tem motivo de estar alegre pois tem a sua consciêcia socegada. O Mouzinho em que me fallas supponho que he o James. Foi no seu tempo hum pouco doudo, mas aquietou cedo, e depois da morte do Pay tem se conduzido optimamente com a May e as Irmãs. Huma d'ellas cazou como o tal Prussiano que se baptizou ultimamente nos Inglezinhos. Heide vêr se te mando alguns livros para as fereas; entre tanto hoje vão as gazettas francezas que tratão do enterro do Duque. ADeos meu rico Filho, tenho que sahir e por isso não posso escrever mais. Os teus irmãos estão bons; a tia Julia vai melhor, a tia Marianna he que continua a estar muito rouca; e dá nos cuidado.

A Irmãa do Lourenço estava hontem muito mal; a pequena do Luiz vai melhorar, mas está muito abatidinha. D. Francisco d'Almeida cá jantou hontem, e nega o que se diz a seu respeito, mas eu estou convencida que he verdade, mais dia, menos dia.

A tua Ama manda te recados. Ella cá me vai servindo bem e está contente, coitada. Recados ao Costa e Caetano. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Se for a encomenda hoje vão os 1\$920 reis das tuas meçadas de Novembro e Dezembro e hum presente da Tichi.

Lisbôa 4 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Hontem não recebemos carta tua, mas como o Caetano escreveo, dizendo que tu estavas bom; não ficamos com cuidado, e fizeste muito bem de não escrever, se não tinhas tempo. Pelo seguro de quarta te mandei huma encomenda com quatro pares de meias de lã, mas não fiquei contente com ellas, as brancas erão muito grossas, e receio não possa pôr as pretas por cima, por isso te comprei hum par preto a vêr se gostas. Como estava com muita pressa para chegar a tempo de mandar a encomenda n'aquelle mesmo dia, não pude andar correndo as lojas, mas encomendei d'humas meias melhores que já cá tenho mas que não mando sem saber como tu achas-te as outras; pois estas são igualmente fortes e enchem taobem muito, mas são ainda mais quentes e de muito melhor qualidade. Luvas taobem mandei dois pares, pois não sabia bem a tua medida, e as de homem parecerão me grandes de mais, de maneira que mandarei o par de maior mão de mulher que achei. O que me esqueceo metter na caixa forão os 1\$920 reis, mas teu Pay diz que vai mandar pelos Magros a outra encomenda, e então os remetterei.

Heide vêr se posso mandar pela mesma occazião as gazettas com os detalhes do funeral do Duque de Wellington. Tive carta de meu Pay de Londres, do dia 26. Do enterro pouco conta porque se refere aos jornaes, mas diz que elle e todos os Officiaes estrangeiros que tinhão ido a Londres por esta occazião tinhão sido convidados a ir a Windsor, tinhão jantado com a Raynha, dormido ali huma noite, e voltado no dia seguinte, tendo sido o mais obzequiados que he possível. Em outro dia tinhão ido a Woolrich (que he aonde está a fundição e quartel de Artilharia), tinhão ido em carruagens da caza real, lá tinhão cavalos da caza real para montar, tinhão assistido a várias manobras, a huma revista; tinhão visto fundir ao mesmo tempo peças de artilharia de seis calibres differentes desde 3 até 10, e examinado o estabelecimento todo, que he magnífico. O que tinha feito o divertimento menos brilhante era a chuva que não tinha cessado de cahir em todo o dia. O pobre Manoel Alva continua a estar doente de maneira que nada pode vêr, e o dinheiro que levava, tem-se ido em botica e medico. Coitado faz dô. Agora que o Duque de Wellington está sepultado, pensa-se mais outra vez em política, está se anciozo por saber se o Ministerio Inglez se sustentará ou não, apesar de ella já ter declarado que não queria restabelecer os direitos sobre as cercas, e que reconhecia que a livre concorrência em Inglaterra era hum facto consumado, sobre o qual não havia de voltar atraz. Parece impossível como o enterro do Duque de Wellington absorveu todos os animos, e fez calar as dissensões de partidos. Mas para mim cathólica romana, fez-

me huma impressão de tristeza, e direi mesmo de enjoo ver gastar tanto dinheiro, e empregar tanta pompa para metter debaixo da terra aquelles pobres restos, já consumidos, quando para a alma nada se fez, nem segundo a sua crença d'elles protestantes, nada se podia fazer. Lembra me as apotheoses dos antigos gregos e romanos, não sei se os Inglezes querem fazer o seu Duque hum Deos ou pelo menos hum Semideos. As pompas funebres dos catholicos são mais tocantes, todo o esplendor se reserva para a Festa d'Igreja, para o Officio, e posto que elle aproveite, tanto cantado como rezado, sabemos que he util para a alma, e esta ida dá-lhe hum character de santidade de seriedade, que faltava inteiramente ao enterro do Duque de Wellington.

A Deos meu rico Filho; tua Irmã ainda toce, e acho que tem estranhado hum pouco o frio, mas no todo não está mal. O Jozé está bom. Tivemos cartas do mano Pedro, estava o mesmo. A tia Julia vai melhor. Acceita recados dos manos, dá os meus ao Caetano e eu abraço-te e abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 6 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. A tua carta de 4 que acabo de receber, deixa-me em algum cuidado, pois não gosto nada de saber que ha altercações e disputas entre os rapazes com quem tu convives tanto; e ainda menos gosto de te vêr metido n'ellas. Por isso espero com impaciencia o correio de depois de amanhã para vêr o fim d'este negocio. Como tenho interesse pelo Francisco Palmella sinto saber que he hum pouco turbolento; e decerto se seu Pay vivesse não lhe guardava o segredo que tu pedes, mas ás irmãas não digo nada, pois ellas não têm autoridade sobre elle, e não podem se não affligirse e dar-lhe algum conselho, a que elle naturalmente não attende. Por isso he melhor não dizer nada. Tu e o O'Neill he que lhe podem pregar com esperança de melhor rezultado. N'este mundo para viver bem com os outros, e para se livrar de complicações bem dezagradaveis, e de que muitas vezes hum falso ponto de honra, nos obriga a sahir por meios violentos, he indispensavel têr boa lingua. Nós nem podemos ter a pretensão de emendar os deffeitos dos outros, nem devemos taobem aprovar todos aquelles em que elles cabem; mas o que podemos e devemos sempre, he reflectir sobre esses deffeitos, procurar evitalos nós mesmo, e se nos pedem conselho, dá-lo sempre com sinceridade, imparcialidade, e sem nenhuma lizonja. Nós nem respondemos pelo mal que os outros fazem, nem com isso temos, a maior parte das vezes, nada que fazer, por isso he pessimo costume dizer Fulano diz, Fulano faz, etc. O ditado diz, cada hum sabe de si, e Deos de todos, e isto he bem verdade, e quem quer emendar se a si tem tanto que fazer, que pouco ou nenhum tempo lhe resta para pensar no que os outros fazem. O Conde de Calhariz tinha essa bôa qualidade de ter bôa língua (levada ao ultimo ponto). Nunca lhe ouvi dizer mal de ninguem, nem criticar ninguem, de maneira que sendo elle muitissimo superior em tudo, a todos os outros seus companheiros, não querendo nunca prestar-se a fazer nenhuma das tolices e rapazeadas que elles fazião, era com tudo muitissimo querido de todos; que não tinham nem ciume nem desconfiança d'elle, e impunha lhe mais com o seu bom exemplo do que com quantos sermões lhe poderia fazer. Voltando à historia do Ornellas, o que me admira he que elle que he hum homem já, se ponha a altercar com huma criança como o Francisco. Em fim tomara, por cauza de ti, saber esta historia acabada.

Não sabia nada das tuas soirées ao sabbado; mas nada tenho contra ellas, tendo tu cuidado de escolher bem os convidados, e de não consentir por maneira nenhuma que se pegue em cartas. Como me dizes que as meias são bôas, resolvo-me a mandar-te mais 3 pares, pois são poucas. Aqui o frio continúa e a Thereza está constipada; o que algum

cuidado me dá, por cauza da sua doença d'este verão, mas espero em Deos que com cautellas não vá a mais. A mana Marianna he que nos dá cuidado, continua a soffrer da garganta, e o Gomes manda-lhe pôr hum caustico. Deus queira lhe faça bem. A Julia vai melhor, e já se levanta. O mano Fernando foi hontem aos Toiros com o José e Manuel Ponte. Dizem que o Cuchares trabalhou perfeitamente, e que dois dos rapazes portuguezes que estavam na praça, o Cadete acho eu, e outro, farpearão magnificamente; e hum mesmo passou a capa. O Jozé muito gosta do tal divertimento, he a única couza a que elle pede para ir.

Elle e a Thereza mandão te muitos recados. ADeos meu querido Filho. Dá recados meus ao Caetano e Costa, e ao Francisco Palmella.

Espero para a semana mandar te os livros. Em que volume ficaste tu na obra do Lamartine? Nós temos cá já o settimo. Mas como tu não estás na Universidade acho que deves sempre durante as fereas têr alguma lição, ao menos huma por dia.

ADeos abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

A pobre Irmãa do Lourenço teve outro ataque e morreo antes d'hontem. O Lourenço está muito sentido, coitado.

Lisbôa 8 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Venho agora dos Inglezinhos, de assistir à festa da Conceição, e acho a tua carta de 6, pela qual vejo que o Francisco e o Ornellas ainda não fizeram as pazes de todo, e que se encontram sem se fallar. He sensabor, mas com isso não tenho nada; só te recomendo muito que te não metias tu na historia. Estimo saber que as meias erão boas, e já tenho cá outros 3 pares melhores para te mandar pela primeira occazião. Em quanto aos retratos, veremos o que se pode fazer; eu achei aquelle que teu Pay te mandou, tão feio, que não tenho animo de mandar tirar o meu pelo mesmo homem, e quero vêr se vou a outro mas taobem baratinho, pois não estou com a minha bolça muito bem recheada. A mana estimou saber que tu tinhas gostado dos punhos; já estava com receio que te não servissem por não teres fallado n'elles. Vejo que tens agora as lições arranjadas de outro modo e que o Padre Simões conseguiu obter a cadeira da Lente do pateo, o que estimo, porque sei que elle o desejava.

Disse a teu Pay o que tu me encarregavas de dizer, a respeito de haver quazi a certeza de sahir deputado por Coimbra o Ferrer. Eu desta vez oiço fallar muito pouco em eleições. Teu Pay não anda nada influído; o tio Ponte não está cá, e por tanto não sei por elle o que se passa, mas parece me que desta vez os exaltados ficão em minoria. Oiço que mesmo o teu tio Fernando não tem probabilidade de vir às Cortes, o que muito estimarei. Veremos. Eu acho que os deputados devem têr muita prudencia, senão dissolvem ou adião as Cortes, como fizeram agora em Hespanha, pois não nos devemos fazer illuzão, o vento agora empurra para as ideas moderadas, e não para as exaltadas, e acho que devemos fazer toda a diligencia para conservar as formulas Constitucionais.

Como disse no principio desta carta fui à festa dos Inglezinhos, lá estava o Nicoláo carolando como o costume, mas havia menos gente do que os annos antecedentes. Mr. Bar ... perguntou me por ti. Mr. Richmond não o vi. Está doente de hum dedo, fez-se mal cahindo na escada e não sabe bem o que tem, mas doe-lhe muito o dedo, e tem no muito inchado. A Thereza está hum pouco melhor, mas ainda com defluxo. A tia Marianna poem hoje o caustico, coitada, Deos queira lhe faça bem. A tia Julia já hontem sahio, mas ainda está muito abatida. ADeos meu rico Filho, que não posso mais. Dá recados ao Caetano e Costa, e acceita os dos manos, primos e da tua Ama. Abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 10 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do Coração. Ainda que sejam poucas linhas, não queria deixar de te escrever para que não fiques com cuidado em mim. Eu apanhei uma constipação, hontem tive uma forte enchaqueca e hoje estou ainda muito agoneada do estômago, não sei se resto da enchaqueca, se effeito de um remédio que tomei; mas estou certa que não é nada de cuidado; e não fiques tu afflicto, pois se Deos quizer na segunda-feira já te irei dizer que estou bôa. ADeos. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 13 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi hoje a tua carta de 11 e várias outras para teus Irmãos e tios, mas pouco te posso ainda responder pois estou muito fraca, e custa me a fazer qualquer applicação.- Tenho tido hum bom cansaço, mas espero depois de amanhã poder sêr mais extensa. A mana coitadinha tem me feito immensa companhia, quazi que se não tem tirado do meu quarto. O Jozé taobem hoje está em caza por cauza do defluxo, mas espero que não seja nada de cuidado. ADeos meu rico Filho que não posso escrever mais. Abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 15 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi a tua carta de 13 pela qual vejo que estás com cuidado em mim, e por isso não quero deixar de principiar por te dizer que estou melhor, mas ainda muito fraca, e de noite tenho muita toce. Foi huma constipação formidavel, e apanhada muito sensabormente na quinta para rallar com o cazeiro. O cazo he que o tempo tem estado doentio. Mas felizmente a Thereza não se tem ressentido d'elle, está bôa, o Jozé já hoje voltou para o Collegio, e taobem está melhor do defluxo. Vejo o que tu dizes a respeito da tua golodice no chá; mas enganas-te se julgas que me fez rir. Fez-me ao contrario pena, pois desde pequeno que eu procurei evitar que fosses golozo, por sêr hum defeito muito sensabor, que estraga o estomago e os dentes, e custou-me vêr que tinha perdido o meu tempo. Será bom que procures emendar-te pois o vêr encher a chicara de assucar, faz logo suppor que se he gentinha mal criada e ordinaria. Criados e criadas he que têm sempre esse costume. Não posso deixar de te dizer sempre em tudo o meu modo de pensar, pois eu o que dezejaria he que tu tanto em couzas grandes como pequenas, fosses perffeito. O Costa, filho do Manuel Pinto da Costa, com aquelle corpo e maneiras, pouco importa que tome chá com assucar, ou assucar com chá; mas tu António de Saldanha não debes têr os habitos nem as maneiras de hum Procurador. Guarda esta carta para que não lhe caia fias mãos, pois não o quizera scandalizar. Estimarei que o imites na sua applicação e boa conducta; mas dispenso te que o faças na golodice, pois huma couza não depende da outra. ADeos meu rico Filho, que estou muito cansada, e tenho feito hum esforço para te escrever tanto. Acceita recados da mana; dá os meus ao Caetano e acredita que ninguem te ama como esta tua May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 18 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hontem recebi a tua carta de 15, na qual me contas a historia toda do tal Falcão com o Caetano, na qual dou toda a razão a este ultimo, e fico fazendo do primeiro muito mau conceito; acho que he atrevido, grosseiro, e entremettido, e se o Caetano até agora não tinha ordens superiores para o que fez, d'aqui por diante tem nas, assim como a minha plena aprovação de tudo quanto fez. He percizo sêr muito mal criado para ir entender e dizer graças a hum homem muito mais velho, que ia encarregado de vigiar dois rapazes, e de, por assim dizer, responder pela sua conducta em Coimbra. He atrevimento ir à tua caza, e não fallar à pessoa a quem teus Pays te confiarão, a grosseria he tanto feita a ti, como ao Caetano, e fico tendo pessima opinião do tal Falcão; além da tudo hade sêr hum formidável mandrião e recomendo-te que não tenhas relações nenhuma com elle. Se o Augusto souber que tu escreveste a seu respeito, e quizer saber a resposta, podes-lhe dizer o que digo e que não exijo d'elle que diga ao Falcão que não volte lá a caza, porque bem sei que entre rapazes às vezes não se pode uzar de meios violentos, mas que lhe peço que o não chame nunca, nem o autorize a frequentála.

O que vejo pelo modo porque tu contas a historia, he que o Costa Pay pregou sua peta, pois elle disse que o filho he que se tinha queixado do Caetano, e pelo contrário parece que elle he que lhe mandou perguntar, e que o rapaz não fez senão responder. Estimo o que tu dizes do Augusto, pois vejo que he bom rapaz, comedido, e bôa companhia para ti.

Tinhas me promettido mandar a relação dos teus moveis e o dezenho da caza, e nunca o fizeste. Agora vejo que compraste outra meza de jantar para 12 pessoas. Tens tenção de dar jantarão ? Deixa te d'isso. Convida hum dia hum, outro dia outro dos teus amigos, mas não te mettas em despesas. E a mezada chega agora ?

Tenho já escripto bastante e ainda te não déi noticias minhas. Eu estou melhor, mas ainda tenho toce de noite, e não estou muito bôa do estômago. Hoje sahi já do quarto, e amanhã conto ir à Missa. Quero te dizer que desejo que te confesses pelo Natal; desde os sette annos que o costumás fazer por esse tempo, e os bons costumes não se devem perder. A Thereza cá recebeo a tua carta para Mr. Richmond, gostaria que fosse hum pouco mais affectuosa, e que lhe fallasses hum pouco na tua conducta, pois elle interessa se muito por ti, e he deveras teu amigo. Tem seus erros de frases, e bem se vê que tu já não ouves fallar inglez, nem lêes livro nenhum n'essa língua. Não ha nada que se perca mais facilmente do que o uzo

das linguas estrangeiras, e por isso sinto que não falles inglez com o O'Neill e o Palmella; mas paciência; não se pode exigir tudo. Se depois de formado tu puderes ir viajar, como eu desejo, então serás obrigado a recordar o esquecido, pois o nosso Portuguez, de que muito gosto, e que he tão bonito, só se falla em Portugal.

Dei o teu recado ao José, sem fazer pergunta; e elle diz que te vai responder. Elle está hoje em caza porque teve muita dôr de cabeça de noite, mas agora está bem. ADeos. Recomenda me ao Caetano e Augusto e acceita recados dos manos e da tua Ama; que está muito contente porque conseguiu de teu Pay que lhe comprasse muita roupa. Abençoo-te como tua May e melhor amiga.

Izabel

Lisbôa 20 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Acabo de receber a tua cartinha de 18 pela qual sei que estás bom, e nos anuncias a vinda do Francisco Palmella que suponho chegará hoje. Espero ter occasião de o vêr, e que elle não deixe de me vir dar noticias tuas. Eu estou melhor da constipação, já hontem sahi do quarto e fui à Missa, e hoje vou sahir de carruagem para ir saber da Vovô, que está muito mal coitadinha, foi mesmo sacramentada. Estou vendo que desta vez se vai, e que este triste anno de 1852 fatal a tanta gente, o he taobem para ella. Tenho muito dô da tia Beire coitada, pois há de ter hum grande desgosto com a falta de sua May.

Eu o que tenho ainda he muita toce de noite, de dia não estou mal. Tem havido muitas constipações e doenças em Lisbôa. Hontem estive aqui o Luiz Carlos que tomou a têt a filha doente, mas já estava outra vez melhor. Veio com o Padre António, que estava muito tremulo, e com a voz atrapalhada, posto que alegre. He verdade que vinha com huma noticia que o espertava, e que elle muito gostou de poder dar aqui. He a do cazamento de D. Jozé de Vilhena como huma viúva muito rica. He verdade que já tem bastante idade, mas isso acho que não lhe importa a elle. A ditoza noiva he a viúva d'aquelle Freire muito rico que aqui morava na Freguezia da Lapa. Parece que o General Lemos que a conhece muito, he que quer arranjar o cazamento com D. José, e elle não se fez de manto de seda; disse logo que sim, agora o cazo he que ella queira fazer a asneira de cazar com elle, que está lealmente huma ossada, e que só essa ossada e o nome de Vilhena pode offerecer em troca dos milhões que a velha tem. Eu tomara que se fizesse o tal cazamento, pois hade ser huma bôa funcionata. O Padre António estava contentissimo de poder dar esta noticia à Tichi, que a ouviu com hum sorrizo hum pouco amarello, posto que dissesse que nenhuma moça lhe fazia. Dizia então o Padre, "ora o senhor D. José que tanto criticou o Serpa que dizia que Deos o livrasse de se vender por dinheiro, ir agora cazar com huma velha, só porque he rica, dá me que pensar .Os tais Vilhenas são todos huns ambiciozos, não acha mesmo ?" dizia o Padre, "fez a menina muito bem de o deixar primeiro etc. etc." Em fim foi huma derriça divertidissima.

Outra noticia he que o primo Francisco foi o outro dia ao Theatro de oculos verdes (para disfarce) e esteve toda a noite no camarote com a Condessa das Antas, assim por traz, meios escondidos, mas a plateia de São Carlos de tudo dá fé, lá os forão descobrir, e a critica não os tem poupado, nem a hum nem a outro. Nos termos em que estão, era muito melhor que

cazassem, e que tapassem assim a boca ao mundo. O que he verdade, he que os castigos não são só para o outro mundo e que neste ninguem se afasta impunemente das Leys divinas e moraes. ADeos meu querido Filho, acceita recados de teus irmãos, e das criadas. A tia Ponte e a tia Asseca taobem te mandão recados, assim como o Avô, que já está de volta em Paris. Recomenda me ao Caetano e Costa; eu abençoo-te como May e melhor amiga.

Izabel

Não quero deixar de te dizer que o caustico tem feito muito bem à mana Marianna. Está bastante melhor.

Lisbôa 22 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Hoje não tive carta tua, mas recebi a do Augusto que me dá notícias tuas e me explica o motivo por que tu não escreves. Estimo que festejasses os annos do Caetano, coitado, e dá-lhe os meus parabéns, agradecendo ao Augusto o favor que fez de me escrever. Hontem chegou o Francisco Palmella, eu estava em caza da Vovô quando elle passou com o Duque de Palmella; pareceo me muito gordo, e vinha muito alegre. Mandou me logo a encomenda que tu lhe tinhas dado, e que agradeço; parecem me bem bons os taes doces, e vou repartir com as tias, pois he couza que não se conserva. Teu Pay taobem agradece o teu presente, e não te escreve porque está hum pouco incomodado da respiração. Foi hontem a Oeiras com o tio Francisco, esteve hum dia de muita nevoa, e acho que lhe fez mal, mas não me parece que seja nada de cuidado. Eu estou muito melhor, mesmo quazi bôa. A Vovô taobem está livre de perigo, ella he rigissima para a sua idade; coitada ainda bem que escapou, por ella e pela pobre tia Beire; mas Deus queira que não vá alguma outra pessoa da familia em seu lugar. Estou desejando ver o Francisco Palmella para lhe fallar em ti, se elle por cá me não apparecer hoje, vou lá amanhã.

Teu Pay nem eu não tínhamos reparado em a tua última carta vir suja. De facto mandas-nos frequentes vezes os teus borões, e por isso não reparamos. Agora durante as fereas espero que tenhas mais tempo para escrever, e que o possas fazer com mais algum cuidado. Eu queria hoje mandar te os livros, mas teu Pay diz que não pode arranjar nada, e então irão no sabbado. Tenho tido immensa difficuldade em alcançar hum mestre de Latim para o José. Agora mandei fallar a hum inculcado pelo António d' Almeida; veremos se vem. Tenho muito empenho de o ter durante as fereas, para o José não perder o seu tempo. Em Arithmetica vai elle muito bem, tomou a ter outro argumento antes d'hontem: e ganhou por muitos. O Theodoro acho que está muito contente com elle.

A tia Maria Leonor esteve muito doente, mas vai melhor, já hoje se levanta, de maneira que o Salvador acho que não terá impedimento em realizar o seu casamento. Não sei se elle já chegou. A noiva vai agora entrar n'hum theatro em caza do tio Redinha; he hoje a primeira apresentação, elle veio hontem pessoalmente convidar o mano Nuno, sua mulher, seu filho e sua sogra. A nós não nos convidou, e tem toda a razão pois teu Pay, não vai lá nunca. Eu pela minha parte estimo muito, pois custava me immenso lá ir, tenho pouca pachorra.

Do casamento de D. Jozé de Vilhena nada mais sei. A Tichi ainda tem muita esperança que o velho a queira, mas eu parece-me que não; ella está agora muito elegante; tem chapeo novo da Levaillant, mantelette de pano à moda, etc. etc. Diz ella à Thereza que he *on account of the man*, mas tudo he perdido, me parece. ADeos meu rico Filho. A Thereza tem hoje muito que fazer e por isso não te pode escrever, mas manda te muitos recados, e eu abençoo-te como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 25 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Principio hoje a minha carta dando-te as boas festas, e desejando bem que Deos t'as dê muito felizes, e que tôda a tua vida o mereças sêr, cumprindo com todas as tuas obrigações para com Deos e para com os homens. Eu estou hoje cheia de saudades tuas, e muito me custa passar estes dias de festa sem te vêr, mas realmente não valia a pena vir a Lisbôa por tão poucos dias. Espero que faças o que eu te recomendei a respeito da tua confissão, lembra te sempre que tudo depende de Deos, e que Elle nunca abandona aquelles que põem n'Elle a sua confiança. A Thereza foi hoje à Missa aos Inglezinhos e levou a tua carta para Mr. Richmond que eu tinha demorado, por que como te tinha mandado dizer que tinha vários erros, tive esperança que tu escrevesse outra, e m' a mandasses, mas com o não fizestes, a mana sempre foi entregála.

O Francisco Palmella aqui veio no dia seguinte à sua chegada, mas eu não o vi, porque como estava à espera do mestre de dezenho de Thereza, que vinha pela primeira vez, tinha dado ordem que não estava em caza. Depois quando soube que elle cá tinha estado, tive immensa pena. Vejo que o seu banquette de despedida não foi tão sumptuozo como os teus; quem tem a glória d'isso, tu ou o Caetano ? Estimo immenso saber que a mezada te chega agora, pois estava receando que não chegasse e entendo que mandasses fazer a tal meza para os teus chás de sabbado. O que recomendo he cuidado na escolha dos convidados. Que tenhas relações com os filhos do Abel, estimo eu muito, pois são rapazes de talento e muito bem comportados.

Deo-me vontade de rir a vezita do Salvador fora d'horas a perguntar se querias alguma couza; estimo que não tenhas o costume de estudar na cama, pois he mau para a saude e sempre he perigozo por cauza do fogo. Suponho que o Salvador deve chegar hoje. Ouço que o cazamento ainda não pó de têr lugar, porque ainda se não juntou o conselho de famillia da noiva, e que o primo Christovão sem isso, não quêr que elle se faça. Taobem se diz que o Salvador queria que Maria Inez ficasse com a tutela da filha, e depois que sabe que lh'a tirão, que já não tem vontade de cazar; mas isto talvez seja peta. Eu estive antes d'hontem em Arroyos com a Tichi, (que ia enfeitadissima, diz que de propozito, porque não tinha visto aquelles senhores depois de todas estas historias) achei a senhora de Pancas melhor mas ainda abatida. Dos homens nenhum nos appareceu. Não soube mais nada sobre o cazamento de D. Jozé.

Em quanto ao de Francisco d'Almeida, tu alludes a huma couza que eu já tinha ouvido dizer, mas que não sei se he verdade, mas o cazo he que elle acho que se está conduzindo mal nesse negocio, pois elle perdeo a reputação d'aquella senhora, e agora que lhe póde dar huma satisfação, anda dizendo pela boca pequena, que não tem vontade de cazar, e que vai pelos cabelos. Ella he huma pateta de o querer, e o que devia era mandálo à fava.

A historia do Joaquim não he má; eu acho-lhe dobrada graça, porque sei algumas particularidades d'elle com o Barruncho filho, a quem elle tinha muita zanga, e contra quem me fez muitas queixas (mas não lh'o digas), agora então como julga percizar d'elle, faz-lhe rapa pés. O que me parece he que pode perder a idea de têr algum lugar, pois realmente não tem préstimo para nada, senão para sêr guarda roupa de hum amo que lhe dê pouco que fazer.

Aprovo muito que não escrevas ao Barruncho Pay para lhe pedir couza alguma, pois realmente elle não he pessoa a quem se possão dever favores.

Este anno não foi ninguem de cá à Missa do gallo, nem ella se disse na hermidã das Dores; o Monsenhor andou a regatear sobre a esmola, e por fim não a disse. Veio hoje pela manhã dizer só huma Missa, de maneira que os bairistas estão muito zangados com elle, e com razão. A mim, já se sabe, não me pregou peça, pois já tinha ido à Estrella. O José diz que te responderá. Elle trouxe dois bilhetes do Collegio optimos; tudo bem e muito bem. Vai hoje pelo seguro huma encomenda com dois livros para tu leres, mais dois pares de meias, e huns punhos que a Thereza manda ao Caetano. O doce d'ovos já te disse que era muito bom, reparti com as tias Ponte e Asseca, como sendo presente teu para ellas. Hoje janta cá a tia Ponte, a tia Marianna, coitada não tem animo e ainda não sahe. A Vovô vai melhor. Aceita recados da Thereza e Jozé. Dá os meus ao Caetano e Costa. Abençoo-te como May e maior amiga do Coração.

Izabel

Lisbôa 27 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Recebi hoje a tua carta de 25 de que muito gostei, pois vejo por ella que as saudades que eu tenho tido de ti n'estes dias de festas, taobem tu as tens tido de nós. Agora principalmente que o José está em caza, lembras-me continuamente e fazes-me ainda mais falta do que de costume, e quando penso nos mezes que vão d'aqui até Julho quazi que me falta o animo. Se aqui houvesse a facilidade de communicações que há nos outros paizes, não rezistia a ir-te fazer huma vezita, mas assim como as couzas estão nem se pode pensar em tal. O que me consola, he a certeza que tu aproveitas o teu tempo, e que te habilitas a sêr homem independente e apto para servir o teu pays se quizeres, ou para tratares dos teus negocios particulares e melhorar a tua posição n'este mundo. Estou certa que ainda que a alguns rapazes custe o tempo que passam na Universidade, depois todos, sem excepção alguma, estimão ter empregado d'esse modo parte dos annos da sua mocidade, e dão por bem empregado esse tempo. Muitos d'aquelles que seus Pays não tem obrigado a estudar durante os primeiros annos, depois se queixão d'isso, como eu já tenho ouvido dizer a dois dos Linhares, ora esses remorsos he que eu nunca quiz têr, e graças a Deos não tenho, e o maior gosto que tu me podes dar he mostrar-me que sentes a necessidade, do estudo, e que vais tomando gosto n' elle. Por isso muito estimei ver na tua carta que apezar das fereas tu continuas com as tuas lições, que te não custa estudar, e que vais sabendo as tuas lições na ponta da língua. A natureza dotou-te de muito bôa memória; tu em pequeno decoravas com muitissima facilidade; e eu estava certa que logo que tu te puzesses de coração e bôa vontade a estudar que havias de tomar a adquirir essa facilidade, que tão vantajosa he sempre.

Fico obrigada ao tio Ponte pelo convite que te fez, e de certo se estivesses na Universidade, teria dado licença de bôa vontade, que dessas huma saltada ao Porto. Para o anno se Deos quizer, poderás fazer essa digressão. O Manoel Ponte já eu te disse que ia agora vêr o Pay, mas não se sabe ainda o dia em que parte...Hontem forão os anos da tia Saldanha, e fui lá passar a noite. Tichi e o tio Francisco tinhão ido jantar. Havia pouca gente. Da famillia, senhoras eu e a Tichi; havia a mulher do Estopada e a enteada; Viscondessa de Balsemão e a filha, Maria d'Arabida e filha, a mulher do Maia, a Viscondessa de Mourão, e a Campuzano. Estavão os filhos do Fontana que todos tocão. Hum tocou harpa, bem, os dois outros tocavão piano e rebeca, menos bem. Depois dansou-se huma contradança, hum pouco espremida e à meia noite e meia hora estava tudo acabado. A Condessa de Tavarede tinha hum penteado de

canudos, que lhe ficava muito bem, a mim pareceo-me do tempo de Luiz 14. *à la Grignan*, mas o cabeleireiro disse que era de Luiz 13. O cazo he que lhe ficava bem. Tichi não teve o gosto de ver o Campos, de maneira que perdeu *ses frais de toilette*; mas pela primeira vez depois de tudo isto vio D. José de Vilhena. Elle está sempre o mesmo, com a sua cara casmura, mas não me parece que a ingratidão da Tichi lhe tenha feito muita moça.

Hoje vou jantar com a mana Marianna, vamos todos, mas não he nada com ar de festa, he só para nos juntarmos, visto ella não poder sahir, mas está melhor.

Muita zanga me tem feito esquecer-me mandar-te no sabbado as tuas duas meçadas, espero que te não tenham feito falta e espero ter occasião de as remetter hum dia cedo. ADeos meu querido Filho. A Thereza e o Jozé mandão-te recados, eu agradeço ao Caetano e Costa as bôas festas que me mandão, e a ti abençoo-te do Coração como May e maior amiga.

Izabel

Lisbôa 29 de Dezembro de 1852

Meu querido Filho do meu Coração. Muito gosto me fez a tua carta de 27 que recebi esta manhã, e muito te agradeço teres feito o que eu te pedia. Foi huma grande consolação para mim, pois eu estou sempre a trinar , contigo, com o que tu fazes, e muito dezejo que não percas nenhum dos bons costumes em que eu te tinha posto desde pequeno; pois para ser feliz, não só neste mundo mas no outro, he necessário têr bons principios religiosos e moraes. Continuando a sêr bom rapaz, como até aqui, estou certa que Deos te hade ajudar sempre, e a tua May dar o maior gosto que ella pode têr. A mana taobem ficou muito contente com o que tu mandas dizer, e eu achei graça em teres ido, no mesmo dia em que tinha ido a Thereza e o Jozé.

Vejo tens feito muitas vezitas de bôas festas, e fazes muito bem, pois he bom sêr polido e attenciozo. Dá as bôas festas da minha parte ao Dr. Carneiro, ao qual dezejo que digas que não escrevo para o não incomodar. A todas as outras pessoas que se lembrarão de mim agradeço muito o seu favor.

Vejo o que dizes a respeito da renda da caza, e espero que teu Pay te mande o dinheiro brevemente, pois tens toda a razão de obzequiar o senhorio visto elle têr-te obzequiado a ti.

Ainda não vi o Francisco Palmella, mas teu Pay já. Elle deo-lhe muito bôas noticias e disse que estavas hum pouco mais gordo e mais crescido, o que tu confirmas na tua carta d 'hoje dizendo que o collete de veludo estava curto, de maneira que em vindo percizas reforma de fato. Tomara eu já cá esse tempo. Já falta menos do que faltou, e então he percizo têr paciencia.

Estou hoje com alguma pressa, e por isso te escrevo menos, mas não quero deixar de te dizer que as historias do Barruncho filho com o Joaquim não são o que tu julgas, o cazo he que este ultimo criticava o primeiro pelas suas maneiras e ar, e dizia que era hum simples criado de servir, mas que tinha vergonha que o vissem na rua com elle, etc. etc. D. Francisco d'Almeida ainda não cazou, nem sei quando caza. O Antonio he couza em que não quêr fallar. ADeos meu rico Filho. Os manos mandão te muitos recados, e eu abençoo-te do Coração como a tua May e maior amiga.

Izabel

O Jozé foi hontem dar as bôas festas aos mestres, não esquecendo o Viale. Elle ia com sua vergonha, e lamentando não estar cá o mano Antonio para ir fazer esses cumprimentos. Recados ao Caetano e Costa.